

GUIA DE ESTUDO DO LIVRO DE APOCALIPSE

Mike Bickle

INTERNATIONAL HOUSE OF PRAYER – KC (IHOP-KC)

(Casa Internacional de Oração - KC)

www.ihop.org

Índice

Índice	1
Apresentação	3
Notas do tradutor	5
Lição 1: Panorama do Livro de Apocalipse	7
Lição 2: A Revelação de Jesus: Rei, Noivo e Juiz (Apocalipse 1)	17
Lição 3: Porque Devemos Entender as Cartas às 7 Igrejas (Apocalipse 2-3)	26
Lição 4: O Trono do Pai e a Exaltação de Jesus (Apocalipse 4-5)	33
Lição 5: O Juízo dos Selos e a Proteção Divina (Apocalipse 6-7)	37
Lição 6: O Juízo das Trombetas (Apocalipse 8-9)	44
Lição 7: O Ministério Profético no Fim dos Tempos (Apocalipse 10-11)	51
Lição 8: O Arrebatamento: A Vitória na Guerra Escatológica (Apocalipse 11-14)	58
Lição 9: As Sete Taças da Ira de Deus (Apocalipse 15-16)	65
Lição 10: A Meretriz Babilônia: A Vinda da Religião Mundial (Apocalipse 17-18)	72
Lição 11: A Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém (Apocalipse 19:11-21:8)	81
Lição 12: A Nova Jerusalém: A Restauração de Todas as Coisas (Apocalipse 21-22)	88
Anexo A: A Estrutura do Livro de Apocalipse	95
Anexo B: Os Sete Principais Símbolos do Livro de Apocalipse	96
Anexo C: Onde Está a Igreja no Livro de Apocalipse?	97
Anexo D: O Papel da Oração no Livro de Apocalipse e a Igreja do Fim dos Tempos	100

Apresentação

Você está embarcando numa jornada que irá mudar a sua visão sobre o futuro. Desde a geração dos primeiros apóstolos, o estudo do fim dos tempos, a escatologia, tem fascinado muitas pessoas. A escatologia tem maior relevância para a geração em que vivemos hoje. Estamos bem mais perto deste futuro do que qualquer outra geração da história humana, mesmo que enxergando seis meses ou cinquenta anos no futuro.

De um ponto de vista vantajoso e único da história, podemos olhar com entendimento para as coisas que João registrou no Livro de Apocalipse. A firmeza da compreensão do Apocalipse é vital para cada cristão, sabendo que estamos mais próximos do seu cumprimento. Este curso te ajudará a compreender os conceitos e aumentará o seu entendimento sobre o tempo do fim.

Está vindo um tempo no qual a vida que conhecemos hoje será mudada para sempre. A Bíblia descreve sobre a vinda de um tempo de grande aflição, e nos dá informações suficientes para sobreviver, e até prosperar em meio a esta crise. A questão não é de provisão, e sim preparação. Este curso foi elaborado para ajudar igrejas, grupos pequenos e indivíduos a preparar seus corações para a futura crise que virá sobre a terra. É muito mais do que apenas informação. É sobre estarmos preparados para as promessas bíblicas, a hora mais gloriosa para a Igreja.

Notas do tradutor

Este material foi traduzido dos estudos oferecidos pelo IHOP (International House of Prayer) e escritos por Mike Bickle, intitulado de “Overview of the Book of Revelation”. Para maiores informações acesse www.ihop.org. A tradução deste material foi feita por Perry Shaun Brown.

Todas as passagens bíblicas foram extraídas da Bíblia Sagrada na versão traduzida por João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Atualizada. Outras versões da tradução da Bíblia Sagrada, somente quando indicado entre parêntesis, seguindo das seguintes abreviaturas: JFA RC – João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida; JFA EC – João Ferreira de Almeida, Edição Contemporânea; NVI – Nova Versão Internacional; NTLH – Nova Tradução na Linguagem de Hoje.

Todas as passagens bíblicas neste curso estão apresentadas em negrito e itálico. Algumas destas passagens apresentam grafias especiais, com o objetivo de enfatizar, explicar ou dar o significado de algo, tais como, sublinhado ou palavras entre parêntesis sem negrito. Estas palavras entre parêntesis sem negrito não são palavras da Bíblia Sagrada, mas sim explicações sobre alguma (s) palavra (s) que antecede dados pelo autor do curso ou pelo tradutor. Algumas partes de alguns versículos foram suprimidas com (...), apenas com o intuito de enfatizar as outras partes do versículo mais pertinentes ao assunto abordado, além de diminuir espaço para caber tudo na página.

Recomendo que o leitor desta apostila estude com a Bíblia Sagrada ao seu lado, e leia todos os versículos descritos e citados, para aumentar o seu entendimento. Ore e jejue também.

LIÇÃO 1 | **Panorama do Livro de Apocalipse**

I. TODOS PODEM ENTENDER O LIVRO DE APOCALIPSE

- A. O Livro de Apocalipse nos dá informações sobre o Fim dos Tempos mais do que qualquer outro livro da Bíblia. Foi escrito para ajudar o povo de Deus ao longo de toda a história a perseverar e vencer, porém mais especificamente a geração dos dias da Grande Tribulação. Para a Igreja do Fim dos Tempos, o Livro de Apocalipse é um “guia de oração profética”.
- B. Eu não peço que as pessoas aceitem minha visão, mas ao invés disto, eu lhes rogo que pensem por si mesmas. A verdade nunca é ferida quando é examinada cuidadosamente, porém, ela é confirmada. Você deve desafiar com intensidade e ousadia todas as idéias que você escuta. Recomendo você recusar aquelas que não consegue ver claramente por si mesmo na Bíblia. Os bereanos examinavam as Escrituras a fim de verificar a veracidade das coisas que Paulo ensinava (At 17:10-11).

11 Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim. (At 17:11)

- C. O ponto deste curso de maior controvérsia encontra-se na convicção de que a Igreja passará pela Grande Tribulação (em grande vitória e poder). Isto difere da visão popular do Arrebatamento Pré-Tribulação, que ensina que a Igreja será arrebatada a qualquer momento, e, portanto, ficando de fora do avivamento e da crise do Fim dos Tempos. A Bíblia ensina que a Igreja será arrebatada, porém, a questão aqui está no momento de sua ocorrência. A Igreja será arrebatada no final da Tribulação, ao invés de no início. Devemos honrar a genuinidade, sinceridade e sabedoria de muitos que estão convencidos da visão do Arrebatamento Pré-Tribulação, no entanto, esta visão é um erro sério, pois deixará multidões despreparadas. Podemos discordar em espírito de amor e mansidão, e não no espírito de debate. A realidade da Tribulação é muito mais importante do que reduzi-la simplesmente a um espírito argumentador.
- D. Mentiras frequentes concernentes ao Livro de Apocalipse:
1. Mentira nº 1: não é relevante para hoje, pois todas as gerações acreditavam que viviam na última geração. (É possível que cada geração tivesse menos de 1% que acreditavam nisto, no entanto, somente duas gerações possuem uma convicção universal e duradora).
 2. Mentira nº 2: O Livro de Apocalipse deve ser interpretado simbolicamente. (Os eventos e números em Apocalipse devem ser entendidos pelo seu significado simples e literal, a não ser que a própria Escritura indica que é simbólico; Ap 1:20; 5:6; 11:8; 12:1, 3, 9; 17:7, 9).
 3. Mentira nº 3: O Livro de Apocalipse é impossível de entender, é somente reservado para os teólogos e sábios. (Foi escrito para ser entendido por TODOS. A maioria das pessoas da história eram camponeses e não possuíam instrução intelectual).

- E. De todos os livros da Bíblia, o Livro de Apocalipse é único e exclusivo, pois possui uma promessa de Deus de grande bênção para qualquer que a ouve e a lê (Ap 1:3), assim como uma maldição para qualquer um que adiciona ou subtrai do livro (Ap 22:18-19).

7 ... Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro... 18 ... Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro; 19 e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro. (Ap 22:7, 18-19)

II. O DIA DO SENHOR: DOIS EXTREMOS NA GERAÇÃO DA VOLTA DE JESUS

- A. O assunto enfatizado no Livro de Apocalipse é o Dia do Senhor. Este Dia se refere aos eventos não usuais relacionados com a Segunda Vinda de Jesus. Será um Grande Dia para aqueles que corresponderem corretamente, os quais experimentarão o maior avivamento da história. Será um Terrível Dia para aqueles que se rebelam, os quais experimentarão os juízos de Deus mais severos da história e a fúria de Satanás na Grande Tribulação.

11 ...sim, grande é o Dia do SENHOR e mui terrível! Quem o poderá suportar? (Jl 2:11)

- B. A Grande Tribulação enfatiza as dimensões negativas dos 3 ½ anos que precedem o retorno de Jesus. Esta grande aflição será causada pela ira de Deus sobre os rebeldes (3 séries de juízos: Selos, Trombetas, Taças), a fúria de Satanás percebida pelo reino de terror do Anticristo e pelas ações de pessoas perversas (Ap 9:21) e as convulsões na natureza (terremotos, tempestades, etc.).

21 porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. 22 Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados. (Mt 24:21-22)

- C. **O princípio do juízo de Deus:** Deus utiliza os meios menos severos a fim de alcançar o maior número de pessoas no nível mais profundo de amor, sem violar o livre arbítrio de ninguém.

III. A ESTRUTURA DE APOCALIPSE: 4 PARTES E 5 SEÇÕES NA QUARTA PARTE

- A. **PARTE 1** (Ap 1): Introdução

O CHAMADO de João para profetizar o Fim dos Tempos: João descreveu 18 verdades sobre a majestade de Jesus, que modelaram a sua forma de profetizar acerca do Fim dos Tempos. Estas verdades têm o intuito de nos equipar.

- B. **PARTE 2** (Ap 2-3): Cartas às 7 Igrejas

Jesus deu CARTAS a 7 Igrejas: as instruções que Jesus deu a estas 7 Igrejas para alcançar vitória sobre seus pecados, hoje nos sinalizam as áreas das quais nós devemos igualmente obter vitória.

- C. **PARTE 3** (Ap 4-5): Sala do Trono Celestial

Jesus toma o LIVRO: O Livro contém a escritura (título de propriedade) da terra e o plano de batalha de Jesus para purificá-la.

D. **PARTE 4** (Ap 6-22): Enredo da História na Terra

PLANO DE BATALHA de Jesus: inclui os juízos da Grande Tribulação sobre o Anticristo. Jesus revela o enredo de Sua história de amor para purificar a terra da maldade. O Seu plano de batalha é exposto em **5 seções cronológicas**, descrevendo os eventos que acontecerão em ordem sequencial. Cada seção é seguido de uma **explicação angelical**, que nos ajuda a entender a seção cronológica anterior.

As duas principais características literárias da estrutura do Livro são 5 seções cronológicas e 5 seções parentéticas.

As 5 Seções Cronológicas: São escritas de forma bem direta. Nos relata o que acontece com os seguidores do Anticristo em 21 eventos de juízo (7 selos, 7 trombetas, 7 taças da ira). Estes eventos se intensificam à medida que acontecem.

As 5 Seções Parentéticas ou Explicações Angelicais: Funcionam como um parêntesis, colocam o enredo da história em “pausa”. Dão respostas às perguntas levantadas nas seções cronológicas anteriores, tais como, Por que a ira de Deus é tão severa? O que acontecerá conosco? Como Deus irá nos ajudar? Os anjos explicam a João o que acontecerá com o povo de Deus, incluindo o que Jesus fará para **nos ajudar** e o que o Anticristo fará para **nos perseguir**.

1. **Seção Cronológica n° 1** (Ap 6): o **JUÍZO DOS SELOS** sobre o reino das trevas.

Explicação Angelical n° 1 (Ap 7): nós recebemos **PROTEÇÃO** dos juízos e da apostasia. Descreve o selo para proteção física e espiritual.

2. **Seção Cronológica n° 2** (Ap 8-9): o **JUÍZO DAS TROMBETAS** sobre o reino do Anticristo.

Explicação Angelical n° 2 (Ap 10-11:13): nós recebemos **DIREÇÃO** através do grandioso incremento do ministério profético. Descreve a capacitação do Espírito Santo sobre o ministério profético com direção e poder.

3. **Seção Cronológica n° 3** (Ap 11:14-19): a **PROCISSÃO DA SEGUNDA VINDA** e o arrebatamento. A 7ª e última trombeta (1 Co 15:52; Ap 10:7; 1 Ts 4:16): Jesus substitui todas as lideranças governamentais da terra numa tomada hostil de poder. Na Sua procissão, primeiramente Jesus fará uma jornada nos ares ao redor do planeta para arrebatá-los os santos (todo olho verá; Ap 1:7), depois atravessará a terra de Edom (Jordânia atual, Is 63:1-6), para finalmente entrar em Jerusalém, para o Monte das Oliveiras.

Explicação Angelical n° 3 (Ap 12-14): o **CONFRONTO** do sistema e perseguição do Anticristo contra os santos, requer uma tomada de poder e controle de todos os governos da terra. Descreve o foco da guerra espiritual: o Anticristo e o Falso Profeta.

4. **Seção Cronológica n° 4** (Ap 15-16): o **JUÍZO DAS TAÇAS** destroem as infra-estruturas malignas na sociedade.

Explicação Angelical n° 4 (Ap 17-19:10): a **SEDUÇÃO** da religião maligna da Babilônia irá penetrar e infiltrar nas estruturas da sociedade, exigindo total destruição da Babilônia. Descreve a queda da Babilônia.

5. **Seção Cronológica n° 5** (Ap 19:11-21:8): a **ENTRADA TRUNIFAL** de Jesus em Jerusalém.

Explicação Angelical n° 5 (Ap 21:9-22:21): a **RESTAURAÇÃO** de todas as coisas (At 3:21). Descreve a vitória da Noiva.

- E. A maior parte do Livro de Apocalipse é coberta pelo enredo da história, que nos relata o que acontecerá na terra durante a Grande Tribulação (3 ½ anos), o Milênio e os Novos Céus e a Nova Terra. Nestas seções, João destaca 3 séries de juízos, que são **literais** (eventos reais, que não devem ser explicados simbolicamente), **futuros** (o cumprimento pleno será no futuro), **progressivos** (crescem em intensidade) e **numeradas** (liberadas em ordem sequencial).
- F. O enredo da história desenvolve de forma sequencial e cronológica, de forma que o primeiro selo conduz ao segundo selo, que por sua vez ao terceiro, e assim por diante, passando pelas trombetas e taças da Ira (Ap 6:1-17; 8:1-9:21; 11:15-18; 15:1-16:21; 19:11-21:8).
- G. As seções parentéticas (explicações angelicais), na maioria das vezes, descrevem os ataques de Satanás à Igreja, e então, a intervenção de Deus para ajudar com poder, proteção, direção e recompensa. São as seções interpretativas de Apocalipse, que respondem basicamente a duas perguntas:
1. **“Por que os juízos são tão severos?”** Em outras palavras, como que um Deus de amor pode ser tão violento?
 2. **“O que vai acontecer com a Igreja?”** Em outras palavras, nós teremos segurança no favor de Deus? Nós seremos ungidos pelo Espírito para resistir o engano e suportar a perseguição?
- H. João recebeu “insight e garantia pastoral”, de que as coisas seguirão bem para os cristãos. Por exemplo, depois que João viu a severidade dos Selos, ele ficou indubitavelmente impressionado. Sendo assim, o anjo pôs o enredo cronológico “em pausa”, como se dissesse a ele, “senta-se João, e deixa-me explicar algumas coisas pra você.” Estas seções fortificam e confortam a Igreja.
- I. Entendendo a relação entre as Seções Cronológicas e as Seções Parentéticas, o Livro de Apocalipse torna-se mais fácil de compreender. As seções parentéticas são as partes mais desafiadoras de Apocalipse, porque a maioria do simbolismo de Apocalipse encontra-se nestas seções.

IV. OS 7 PRINCIPAIS SÍMBOLOS DE APOCALIPSE

- A. Como podemos saber se uma passagem é simbólica? Quando o próprio texto indica claramente que é simbólico. Por exemplo, Jesus disse a João que os sete candeeiros de ouro são símbolos ou representam as sete igrejas (Ap 1:20), e as sete estrelas são os sete anjos das sete igrejas. Daniel utilizou em suas profecias alguns símbolos que João também utilizou (Dn 7:3-7, 12, 17; 8:4). Daniel profetizou sobre o Anticristo como sendo uma Besta que irá reinar sobre um império maligno (Dn 7:7, 11, 19, 20-23), com um suporte de 10 reis, simbolizado por 10 chifres (Dn 7:7, 20, 24; 2:41-42; Ap 12:3; 13:1; 17:3, 7, 12, 16).
- B. Portanto, todos os eventos e números em Apocalipse devem ser interpretados literalmente, pelo seu significado simples, a não ser que o próprio texto indica que é simbólico (Ap 1:20; 5:6; 11:8; 12:1, 3, 9; 17:7, 9, 15-18, etc.), e o mesmo dê o significado da simbologia.
- C. Os principais símbolos no Livro de Apocalipse são:
1. **Dragão:** é um símbolo que representa Satanás (Ap 12:3, 4, 7, 9, 13, 16, 17; 13:2, 4; 16:13; 20:2)

2. **Besta:** é um símbolo que representa o Anticristo (Ap 13; 14:9-11; 17:3-17; 19:19-21; 20:4, 10). Ele é chamado de Besta 36 vezes em Apocalipse.
 3. **Outra Besta:** é um símbolo que representa o Falso Profeta, chamado de Outra Besta somente uma vez (Ap 13:11). Todas as outras vezes é referido com o Falso Profeta (Ap 13:11-17; 16:13; 19:20; 20:10).
 4. **Sete Cabeças:** são os 7 impérios mundiais da história que perseguiram Israel (Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia, Grécia, Roma, Império Romano restaurado de Dn 2:41-42; 7:7; Ap12:3; 13:1; 17:3-16)
 5. **Dez Chifres:** representam a futura confederação de 10 nações que reinarão simultaneamente nas suas nações, enquanto fazem um acordo entusiástico e uma parceria em conjunto, debaixo da autoridade do Anticristo (Dn 2:41-42; 7:7, 20, 24; 11:36-45; Ap 12:3; 13:1; 17:3, 7, 12, 13, 16)
 6. **Meretriz Babilônia:** será um sistema mundial religioso e econômico, inspirado por demônios, baseado na cidade reconstruída da Babilônia, perto de Bagdá no Iraque. A Babilônia será o quartel-general do império do Anticristo (Ap17-18; Is 13-14; 21; Jr 50-51). A Meretriz seduzirá muitas pessoas a pecar e perseguir os santos.
 7. **Mulher com filho varão (Jesus):** é o remanescente fiel de Israel por toda a história (Ap 12:1-5). Satanás peleará contra a sua semente, os cristãos (gentios) (AP 12:7).
- D. As **7 bem-aventuranças** no Livro de Apocalipse são inserções breves (algumas são parêntesis encorajadoras) que não avançam o desenvolvimento do enredo da história (Ap 1:3; 14:13; 16:15; 19:9; 20:6; 22:7, 14).

V. PARTE 1 – INTRODUÇÃO (AP 1): O CHAMADO DE JOÃO PARA REVELAR A MAJESTADE DE JESUS

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João (Ap 1:1)

- A. O Livro de Apocalipse é chamado da “Revelação de Jesus”, pois revela o Seu coração, o Seu poder e a Sua liderança na preparação das nações para receber a glória de Deus. Ler o Livro de Apocalipse da forma correta nos induz a adorar a Jesus. **Apocalipse não é um livro opcional** para a Igreja.
- B. Os Evangelhos (89 capítulos) registram o poder milagroso de Jesus na Sua primeira vinda para concluir a obra da redenção. As Escrituras bíblicas escatológicas (mais de 100 capítulos) registram o poder milagroso de Jesus na tomada do controle da liderança da terra na Sua segunda vinda. Os Evangelhos e as Escrituras escatológicas revelam o mesmo Jesus, que opera no mesmo poder do Espírito Santo.

VI. PARTE 2 – CARTAS ÀS 7 IGREJAS (AP 2-3): EXORTAÇÃO PARA VENCEDORES

- A. Jesus falou profeticamente a 7 Igrejas do primeiro século, chamando-os a serem vencedores (Ap 2-3). Suas mensagens proféticas tem objetivo de nos dar instruções de como melhor nos preparamos para a Sua volta, em meio às dinâmicas exclusivas do Fim dos Tempos. Jesus nos prometeu recompensas eternas (Ap 2:7, 10, 17, 26; 3:5, 12, 21).

VII. PARTE 3 – SALA DO TRONO CELESTIAL (AP 4-5): JESUS RECEBE O LIVRO COM 7 SELOS

- A. Jesus recebe do Pai o livro selado. Este livro representa a **escritura** (título de propriedade) da terra e o **plano de ação** para julgar, purificar e preparar a terra para o reinado de Jesus, à medida que conduz a Igreja à maturidade e à unidade com Israel redimido. Este plano de ação é visto nos eventos descritos no Livro de Apocalipse.

VIII. PRIMEIRA SEÇÃO CRONOLÓGICA (AP 6): JUÍZO DOS SELOS

- A. Os 7 selos do livro são abertos por Jesus, o Cordeiro de Deus (Ap 5:5; 6:1, 3,5,7,9,12; 8:1).

1 Vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos... (Ap 6:1)

- B. OS SETE SELOS (Ap 6:1-17; 8:1)

1. Primeiro Selo (*Cavalo branco*): agressividade política do Anticristo (Ap 6:1-2)
2. Segundo Selo (*Cavalo vermelho*): derramamento de sangue e guerra mundial (Ap 6:3-4)
3. Terceiro Selo (*Cavalo preto*): fome e crise econômica (Ap 6:5-6)
4. Quarto Selo (*Cavalo amarelo*): pestilência e morte de um quarto da terra (Ap 6:7-8)
5. Quinto Selo (*Mover de oração*): atmosfera espiritual – liberação dos juízos de Deus (Ap 6:9-11)
6. Sexto Selo (*Distúrbios cósmicos*): atmosfera natural – crise cósmica (Ap 6:12-17)
7. Sétimo Selo (*Oração Ungida*): atmosfera celestial – um anjo recebe incenso divino para dar incremento ao mover de oração que contribui para a liberação das Sete Trombetas (Ap 8-9)

IX. PRIMEIRA SEÇÃO PARENTÉTICA (AP 7): QUEM PODERÁ SUBSISTIR?

17 porque chegou o grande Dia da ira deles; e quem é que pode suste-se? (Ap 6:17)

- A. Esta seção parentética ou explicação angelical responde a pergunta, “Quem poderá subsistir?” João viu um selo divino sendo posto sobre os servos de Deus, dando-lhes proteção física e espiritual (Ap 7:1-17). Haverão 144.000 Judeus crentes em Jesus que permanecerão firmes (subsistirão) em vitória, com o selo de proteção (Ap 7:1-8). Os cristãos (gentios) também permanecerão firmes (subsistirão) sem vacilar, mesmo diante de perseguição. Muitos santos também serão protegidos fisicamente no Fim dos Tempos (Ap 7:2-3; 9:4; Sf 2:3; Ez 9:3-4).

3 ... Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na frente os servos do nosso Deus. 4 Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel... 9 ... eis grande multidão... de todas as nações... em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas... 10 e clamavam... Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação. (Ap 7:3-10)

- B. Deus põe um selo protetor sobre o Seu povo antes de ferir a terra (Ap 7:3). Outros cristãos serão selados por Deus (Ap 9:4). No Êxodo, o povo de Israel recebeu uma “marca protetora” nos umbrais de suas portas, salvando a vida dos seus primogênitos. O Princípio de Gósen: Ex 8:22-23; 9:4, 6, 26.

X. SEGUNDA SEÇÃO CRONOLÓGICA (AP 8-9): JUÍZO DAS TROMBETAS

- A. O juízo das trombetas são atos sobrenaturais de Deus que destroem os recursos naturais do Anticristo.
- B. AS SETE TROMBETAS (Ap 8:2-9:21)
1. Primeira Trombeta (*Suprimento de comida*): queima de um terço da vegetação da terra (Ap 8:7)
 2. Segunda Trombeta (*Suprimento de comida*): destruição de um terço dos mares da terra (Ap 8:8-9)
 3. Terceira Trombeta (*Suprimento de água*): envenenamento de um terço da água potável da terra (Ap 8:10-11)
 4. Quarta Trombeta (*Luz e energia*): escurecimento de um terço da luz na terra (Ap 8:12-13)
 5. Quinta Trombeta (*Tormento*): liberação da praga demoníaca de gafanhotos (Ap 9:1-12)
 6. Sexta Trombeta (*Morte*): morte de um terço dos homens por demônios (Ap 9:13-21)
 7. Sétima Trombeta (*Derrota*): inicia a procissão da Segunda Vinda de Jesus (Ap 11:15-19)

XI. SEGUNDA SEÇÃO PARENTÉTICA (AP 10-11): MENSAGEIROS PROFÉTICOS

- A. Apocalipse 10:1-11:13 é uma seção parentética ou explicação angelical posterior a seção cronológica relativo à crise dos juízos de seis trombetas. Esta seção concentra-se na assistência aos santos, à medida que Deus promete providenciar direção e poder profético através da liberação e do derramamento sem precedentes do Espírito Santo (At 2:17-21).
- B. Deus mantém algumas informações-chaves escondidas que serão vitais no Fim dos Tempos. Porém, no Fim dos Tempos, Ele irá revelá-las à Sua Igreja (Ap 10:4). Ele ungirá as Suas ***Duas Testemunhas*** (profetas), que auxiliarão o povo de Deus com grande poder, durante os últimos 3 ½ anos da Grande Tribulação. Jesus também usará mensageiros proféticos que pregarão as “mensagens proféticas dos sete trovões”.

XII. TERCEIRA SEÇÃO CRONOLÓGICA (AP 11:14-19): O ARREBATAMENTO DA IGREJA

15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos... 17 ... porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar. (Ap 11:15, 17)

51 ... nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. (1 Co 15:51-52)

- A. O Arrebatamento acontecerá na Última Trombeta, a sétima de uma série de sete (Ap 11:15; 1 Co 15:52). A Última Trombeta sinaliza o tempo que Jesus arrebatara a Igreja. O Arrebatamento é o primeiro evento da Procissão da Segunda Vinda de Jesus (três estágios ao todo). Primeiro, Jesus percorrerá o planeta nos ares (Ap 1:7) para arrebatara os santos. Segundo, Ele percorrerá a terra (Is 63:1-6; Hc 3:3-16). Terceiro, Jesus entrará em Jerusalém. Ele usará as 7 Taças da Ira para destruir os exércitos do Anticristo que estarão reunidos ao redor de Jerusalém (Zc 12:1-3; 14:1-5). Somente então Ele substituirá todos os governos da terra.

XIII. TERCEIRA SEÇÃO PARENTÉTICA (AP 12-14): GUERRA ESPIRITUAL

- A. Esta seção parentética ou explicação angelical é posterior à seção cronológica da sétima trombeta (Arrebatamento; Ap 11:11-15). Nos dá uma percepção da magnitude do ataque de Satanás contra a Igreja, além do **por que a ira de Deus é tão severo**. Isto é, Satanás peleja através de seus dois vasos malignos, o Anticristo e o Falso Profeta. Nesta seção, é assegurada plena **vitória** aos santos e o julgamento do Anticristo.
- B. Esta seção parentética vem antes da seção cronológica do anúncio da liberação das 7 Taças da Ira (Ap 15-16). Esta seção nos dá compreensão o **porquê a ira de Deus é tão severa que requer as 7 Taças da Ira**. A resposta encontra-se no fato que bilhões de pessoas irão adorar voluntariamente o Anticristo como deus. Conseqüentemente, eles irão operar no mesmo espírito e realizar as mesmas obras. Deus permitirá que o livre arbítrio humano seja exercido plenamente. As sete Taças da Ira serão necessárias para impedir que homens perversos exterminem toda raça humana e poluem a terra com a maldade.
- C. Em Apocalipse 13:1-10, o Anticristo fará guerra contra Deus e o Seu povo, com o auxílio da aliança política, militar e econômica de Confederação de 10 nações. Em Apocalipse 13:11-18, o Falso Profeta se devotará em induzir todas as nações a adorar Satanás e o Anticristo (Ap 13:4, 8).

XIV. QUARTA SEÇÃO CRONOLÓGICA (AP 15-16): AS 7 TAÇAS DA IRA DE DEUS

- A. As 7 Taças da Ira são a terceira e última série de juízos numerados (Ap 16) no Livro de Apocalipse. Jesus irá liberar as 7 taças de forma semelhante à liberação das 10 pragas no Egito por Moisés contra Faraó (Ex 7-12). Esta série de juízos destruirá os recursos dos exércitos do Anticristo. Todas as 7 Taças da Ira serão derramadas durante um período de 30 dias, enquanto ocorre a procissão de Jesus, marchando por sobre a terra e pela Jordânia, em direção a Jerusalém para pelejar a última batalha da Campanha do Armagedom, e resgatar o remanescente não salva de Israel (Zc 12:1-9; 14:1-5; Is 63:1-6; Hc 3:3-16).
- B. A Procissão da Segunda Vinda de Jesus ocorrerá num **período de 30 dias**. Este período pode ser vista comparando o período de tempo de 1.260 dias (3 ½ anos) em Ap 11:2-3; 12:6, 14; 13:5; Dn 7:25; 9:27; 12:7 com o período de tempo de 1.290 dias em Dn 12:11.
- C. **AS SETE TAÇAS DA IRA (Ap 8:2-9:21)**
1. **Primeira Taça (Chagas)**: chagas dolorosas nos adoradores do Anticristo (Ap 16:1-2)
 2. **Segunda Taça (Suprimento de comida)**: mar se transforma em sangue e mata tudo o que vive no mar (Ap 16:3)
 3. **Terceira Taça (Suprimento de água)**: toda água potável se transforma em sangue (Ap 16:4-7)
 4. **Quarta Taça (Tormento)**: intenso calor e fogo do sol (Ap 16:8-9)
 5. **Quinta Taça (Destruição)**: trevas no império global do Anticristo (Ap 16:10-11)
 6. **Sexta Taça (Culpa global)**: demônios seduzem as nações ao Armagedom (Ap 16:12-16)
 7. **Sétima Taça (Aniquilação)**: pior terremoto e pedras de saraiva de quase 35 kg (Ap 16:17-21)

XV. QUARTA SEÇÃO PARENTÉTICA (AP 17-19:10): A QUEDA DA BABILÔNIA

- A. A Sétima Taça declara o juízo violento de Deus sobre a Babilônia (Ap 16:19). Esta seção parentética ou explicação angelical nos diz o **porquê tais juízos severos são necessários**. Deus assegura ao santos a certeza do juízo sobre a Babilônia, enquanto que a aparente invencibilidade das redes mundiais e malignas (religiosa e econômica) da Babilônia seduzem muitas pessoas a praticarem o mal e perseguirem os santos. O juízo sobre a Grande Meretriz (Ap 17) e a queda da Babilônia (Ap 18) destruirão muitos recursos de infra-estrutura do império das trevas.
- B. A Ceia das Bodas do Cordeiro é uma revelação que motiva cada cristão (Ap 19:7-10).

XVI. QUINTA SEÇÃO CRONOLÓGICA (AP 19:11-21:8): MILÊNIO E OS NOVOS CÉUS E A NOVA TERRA

11 ... eis um cavalo branco. O seu cavaleiro (Jesus) se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça... 14 e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos... 15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro... 16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: **REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES**... 19 E vi a besta (Anticristo) e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército. 20 Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta... Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre. 21 Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo... (Ap 19:11-21)

- A. Nesta seção, Jesus marcha entrando em Jerusalém como o Rei-Guerreiro (Ap 19:11-21) para findar a Campanha do Armagedom, destruindo os exércitos do Anticristo. Esta passagem descreve a Segunda Vinda de Jesus à cidade de Jerusalém, para assentar no Seu Trono aqui na terra, como o Rei dos reis. Ele lançará o Anticristo e o Falso profeta no Lago de Fogo (Ap 19:20).

- B. Jesus vai acorrentar e prender Satanás (Ap 20:1-3) e então, estabelecer o Seu Reino Milenar (o Milênio) (Ap 20:4-10).

2 Ele (anjo) segurou o dragão... e o prende por mil anos; 3 lançou-o no abismo... 4 Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles (santos)... e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos... 6 ... serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos. (Ap 20:2-6)

- C. O Milênio é um período literal de 1.000 anos, no qual Jesus reinará o mundo a partir de Jerusalém, em justiça e paz. A palavra milênio é oriunda de duas palavras do Latim, “mille” (mil) e “annus” (anos). No Milênio, o Reino de Deus se manifestará abertamente no mundo inteiro, afetando todas as esferas da vida (política, social, agrícola, econômica, espiritual, educacional, legal, familiar, mídia, artística, tecnológica, atlética, ambiental, instituições sociais, etc.). O resultado será um período milenar de bênçãos sem precedentes sobre toda a terra, à medida que Jesus estabelece a paz, a justiça e a prosperidade e restaura a agricultura, a atmosfera e a vida animal às condições iniciais vistas no Jardim do Éden (Ap 20:1-6; Is 2:1-4; 9:6-9; 11:1-16; 51:1-8; 60-62; 65:17-25; Sl 2:6-12; 110:1-7; Dt 8; 28; Mt 5:5; 6:10; 17:11; 19:28; 28:19; At 1:6; 3:21).

- D. Imediatamente após o Milênio, todos os incrédulos serão julgados diante do Grande Trono Branco (Ap 20:11-15). A terra será purificada pelo fogo (2 Pe 3:10-13) e se tornará a Nova Terra.

XVII. QUINTA SEÇÃO PARENTÉTICA (AP 21:9-22:5): NOVA JERUSALÉM NA TERRA

- A. Esta seção parentética ou explicação angelical nos mostra a vitória da Noiva e descreve o relacionamento da Nova Jerusalém com a Terra Milenar (Ap 21:9-22:5). Deus vai vindicar e recompensar plenamente os santos por permanecerem fieis à verdade durante a Grande Tribulação. Em outras palavras, valerá a pena. Esta seção parentética gera em nós grande esperança e estabilidade.
- B. A ***Nova Jerusalém descera*** à terra durante o Milênio (Ap 21:10). Isto é a revelação da vinda do Céu para a terra. Neste momento, Jesus reúne e junta os domínios celestial e terreno (Ef 1:9-10). Quando a Nova Jerusalém vier a terra, então o Céu estará literalmente na terra. A Nova Jerusalém será o lugar de habitação dos santos ressuscitados. A terra continuará para sempre (Sl 37:29; 78:69; 104:5; 105:10-11; 125:1-2; 1 Cr 23:25; 28:8; Is 60:21; Ez 37:25; Jl 3:20).

12 ... a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus... (Ap 3:12)

- C. A Nova Jerusalém descera do Trono do Pai (Ap 21:1-8). A Nova Jerusalém descera a terra (Ap 3:21) em dois estágios. Primeiramente, descera no tempo da Segunda Vinda de Jesus para iniciar o Milênio (Ap 21:10). Em segundo lugar, descera à Nova Terra, após o Milênio (Ap 21:2). O primeiro estágio da descida da Nova Jerusalém será parcial, porém substancial. O segundo estágio será total e final, após o Milênio.
- D. A Nova Jerusalém descera a um lugar acima da Jerusalém Milenar (Templo no Monte Sião), criando um vasto “complexo governamental”, juntados pelo “Corredor de Glória”. Será o centro governamental do Céu e da terra, referido por Jesus como o Seu Trono de Glória (Mt 19:28; 25:31).

31 Quando vier o Filho do Homem... então, se assentará no trono da sua glória (Mt 25:31)

LIÇÃO 2 **A Revelação de Jesus: Rei, Noivo e Juiz (Apocalipse 1)**

I. A MENSAGEM DO LIVRO DE APOCALIPSE: A MAJESTADE DE JESUS

A. O Livro de Apocalipse pode ser chamado da “Revelação de Jesus”. O tema principal do Livro de Apocalipse é a revelação da personalidade (coração), do poder e do plano de ação (liderança) de Jesus, em preparar a Sua Igreja para participar com Ele na liberação da glória de Deus a todas as nações da terra. Apocalipse revela a glória de Jesus (Ap 1:1) e o Seu plano específico de transição da terra para a era vindoura. Secundariamente, o livro retrata-se de eventos escatológicos. Os eventos descritos neste livro requerem um envolvimento profundo da Igreja.

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João, (Ap 1:1)

B. O Pai comissionou Jesus a revelar a Sua majestade para a Sua Igreja. Neste contexto, Jesus se revelou como o Rei e Noivo que julga tudo aquilo que impede o amor, à medida que se apropria do controle de todas as nações da terra.

1. Jesus é um Noivo apaixonado, cheio de amor e ternura, porém ciumento. Jesus virá, somente num contexto de uma Noiva preparada que vive em unidade com Ele e com o Espírito Santo.

7 ... são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou (aprontou; JFA RC) (Ap 19:7)

2. Jesus é um Rei que virá para intervir e salvar a terra, ao apropriar-se do controle do governo de cada nação, para a glória de Deus e para o bem do Seu povo, para todo sempre. Jesus substituirá todos os governos ímpios da terra por líderes justos e leis justas.

15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. (Ap 11:15)

3. Jesus é um Juiz justo e sábio, que trabalha remissivamente confrontando o ódio a Deus e à verdade, a fim de estabelecer o amor em toda terra (Ap 16:5-7; 19:1-5).

3 ... Grandes e admiráveis (maravilhosas; JFA RC) são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações! 4 ... porque os teus atos de justiça (juízos; JFA RC) se fizeram manifestos. (Ap 15:3-4)

C. As nações odiarão Jesus, e com ira, se enfurecerão com o amor e a verdade de Jesus (Sl 2:1-3).

18 E iraram-se as nações, e veio a tua ira... (Ap 11:18)

- D. Não há contradição entre o Jesus Noivo e o Jesus Juiz. Jesus possui um amor ardente e um zelo violento que remove tudo aquilo que impede o amor. O Seu amor também é expresso por meio de juízos remissivos, que removem tudo aquilo que impede o amor, ao confrontar aqueles que opõem e odeiam agressivamente o Seu amor e liderança. O Jesus zeloso do Armagedom que mata o perverso é o mesmo Deus Noivo do amor e da ternura.
- E. Nós maravilhados e trememos ao ver o que o amor de Jesus é capaz, e quão distante alcança. O zelo pelo amor que Ele possui é feroz e violento, ao ponto de Ele mesmo se fez homem, e se entregou, para ser esmagado pela ira de Deus. Este é o mesmo amor, zelo e sabedoria que Ele manifestará ao matar multidões que odeiam a Deus no Armagedom. Ele usa os meios menos severos a fim de alcançar o maior número de pessoas no nível mais profundo de amor.
- F. O tema principal de Apocalipse é o retorno de Jesus a terra para reinar sobre todas as nações e apropriar-se da liderança da terra com grande parceria com o Seu povo.

7 Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá... (Ap 1:7)

- G. Daniel profetizou que o Messias, o Filho do homem, irá reinar sobre todas as nações.

9 ... o Ancião de Dias (Pai) se assentou... 13 ... e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias... 14 Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem... 27 O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo... (Dn 7: 9, 13-14, 27)

- H. Como o Rei dos reis, Jesus ferirá as nações para remover os seus líderes ímpios e leis injustas.

15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. 16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. (Ap 19:15-16)

- I. Jesus está preparando a Sua Igreja para operar em autoridade e gerar a maior colheita de almas para Deus.

9 ... e eis grande multidão ... de todas as nações... diante do trono e diante do Cordeiro... (Ap 7:9)

14 E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim. (Mt 24:14)

II. A VISÃO BÍBLICA DA GRANDE TRIBULAÇÃO

- A. O tema principal da Tribulação é o juízo de Deus sobre o império do Anticristo, liberada pela Igreja no Fim dos Tempos, sob a liderança de Jesus. O tema secundário é a tribulação sofrida pelos santos proveniente do Anticristo (Ap 12:12; 13:4, 8). No Livro de Atos, alguns cristãos morreram martirizados, entretanto o tema principal do livro foi os atos do Espírito Santo através dos apóstolos, em oração.
- B. Nós não devemos ter medo da Tribulação, como se fossemos vítimas impotentes buscando escapá-la. Ousadamente, nós permanecemos firmes como a Noiva de Jesus liberando a tribulação, sob Sua liderança. Moisés não buscou escapar o seu papel na liberação da tribulação sobre Faraó, e nem os apóstolos buscaram evitar suas funções no Livro de Atos.

- C. A Igreja não estará ausente da Tribulação, ao invés disto, irá liberá-la através da oração, debaixo da autoridade de Jesus. Jesus não irá liberar a Tribulação sem a participação da parceria de Sua Noiva, em oração.

III. O LIVRO DE APOCALIPSE: O LIVRO ESCATOLÓGICO DE ATOS

- A. O Livro de Apocalipse é o **Livro Escatológico de Atos**, que foi dado a nós antecipadamente, para andarmos focados na unidade de oração, conhecendo a ordem sequencial dos selos, das trombetas e das taças. A Igreja estará engajada globalmente na oração da fé para ligar e desligar, conforme a vontade de Deus (Mt 16:18-19; 18:18-19)

18 ... sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. 19 Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus. (Mt 16:18-19)

18 ... tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus. 19 ... se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito... ser-lhes-á concedida... (Mt 18:18-19)

1. O contexto de Mateus 16 concentra-se na vitória sobre a autoridade do inferno.
2. O contexto de Mateus 18 concentra-se em como a Igreja funcionará em unidade, com centenas de milhões de intercessores ao redor do globo.

- B. Assim como o Livro de Atos descreve o poder do Espírito Santo que foi liberado através da Igreja primitiva, o Livro de Apocalipse descreve o poder do Espírito Santo a ser liberada através da Igreja do Fim dos Tempos. O Livro de Apocalipse pode ser chamado neste contexto, do “**Livro Escatológico de Atos**”.

- C. Assim como Moisés, através de oração, liberou as pragas ou a tribulação (os juízos de Deus) sobre o reino de Faraó (Ex 7-12), e os primeiros apóstolos estabeleceram a Igreja no Livro de Atos, a Igreja no Fim dos Tempos também irá liberar, através de oração, a tribulação sobre o reino do Anticristo. O Livro de Apocalipse é um registro dos atos do Espírito Santo através dos apóstolos e profetas do Fim dos Tempos.

- D. Nos Fim dos Tempos, os sinais e maravilhas (incluindo juízos) dos livros de Êxodo e Atos serão combinados e multiplicados em escala mundial. A unção na oração de João 14:2 na Igreja irá liberar o avivamento e a Tribulação, e amarrar as obras de Satanás.

12 ... fará também as obras que eu faço e outras maiores fará... (Jo 14:12)

- E. O Apocalipse é o plano de batalha de Jesus, pois Ele permitirá a plena manifestação do pecado no coração humano, para então, eliminar a maldade e a malícia da terra, através das orações da Igreja. Estes eventos de juízo não serão liberadas **sobre nós**, como se fossemos vítimas de Satanás sem esperança, mas serão liberadas **através de nós**, em parceria com Jesus. O plano de batalha escatológico de Jesus é a destruição física de todos os governos malignos da terra, através da liberação dos Seus juízos sobre estes governos, durante a Grande Tribulação, conforme descrito em Apocalipse 6-19. Os juízos de Jesus são derramados com o intuito de remover tudo o que impede o amor. Ele está em guerra a fim de se casar.

- F. O Livro de Apocalipse é um “**guia de oração canonizado**”, que equipa a Igreja para participar como parceira de Jesus, na confrontação com as hostes de Satanás. Este “guia de oração canonizado” nos dá informações de como Jesus manifestará o Seu poder. Jesus voltará somente depois que a Igreja se preparar em amor, sabedoria e fé, para liberar a

Tribulação, através da oração, sobre o império do Anticristo. Jesus está esperando a Igreja amadurecer e entrar em acordo com o Seu caráter e o Seu plano escatológico.

- G. Já que o Livro de Apocalipse está canonizado, todo o Corpo de Cristo eventualmente irá usá-la. À medida que os juízos de Jesus ocorrerem progressivamente em ordem seqüencial, a Igreja alcançará grande unidade e colocará o seu foco na oração. Esta unidade e foco vai crescer e fortalecer, à medida que a Igreja vê a ocorrência sequencial dos selos e das trombetas. Isto jamais aconteceu em toda história, onde centenas de milhões de pessoas em unidade usando um **“guia de oração infalível”** e revelando o plano de ação de Jesus, incluindo a glória e a pressão que está por vir. Se os primeiros apóstolos tivessem o Livro de Atos escrito antecipadamente, eles poderiam saber quais as cidades onde haveria avivamento e perseguição.
- H. Jesus virá somente no contexto de uma Noiva em oração, e em unidade com o Espírito Santo. Nós clamamos, “Vem, Senhor Jesus”, diferentemente após experimentarmos Seu amor, como Rei e Noivo.

17 O Espírito e a noiva dizem: Vem!... (Ap 22:17)

- I. Em Apocalipse 22:17, João registrou o **“último foco unificado de oração global”**, que atingirá o seu ponto máximo após a liberação da Sexta Trombeta. Todos os santos saberão que logo depois da Sexta Trombeta virá a Sétima, quando Jesus aparecerá nas nuvens. Portanto, o clamor, “Vem, Senhor Jesus”, explodirá mundialmente.
- J. O mover de oração no Fim dos Tempos, sob a liderança de Jesus, irá ligar e desligar (amarrar e liberar) Seus juízos remissivos, em conformidade com a vontade de Deus (Ap 5:8; 6:9-11; 8:3-5; 9:13; 10:6; 14:18; 16:7; 19:2).

4 e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos. 5 E o anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o atirou à terra. E houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto. (Ap 8:4-5)

- K. Como um guerreiro, João pediu (oração) que fogo descesse do Céus sobre uma cidade e os consumisse, por causa de sua ira e seu orgulho, ao invés de orar com base na premissa na parceria que a Noiva possui com o seu Noivo (Jesus), que apenas funciona para o estabelecimento do amor, sempre.

54 ...queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir? 55 Jesus... os repreendeu e disse: Vós não sabeis de que espírito sois. (Lc 9:54-55)

- L. O serviço do espírito da profecia e de oração é fazer conhecer o testemunho de Jesus, ou aquilo que está em Seu coração. O Livro de Apocalipse foi dado para equipar a Igreja a operar no espírito da profecia e de oração.

10 ... o testemunho de Jesus é o espírito da profecia 11 Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro... julga e peleja com justiça (Ap 19:10-11)

- M. O Livro de Apocalipse tem mudado nosso paradigma sobre o mover profético e o mover de oração, que atualmente, é sincero e querido por Deus. Contudo, é ainda profundamente deficiente naquilo que o Livro ensina sobre a geração mais importante da história.
- N. Jesus permitiu que Satanás visse Seu plano escatológico ao publicá-lo neste “guia de oração canonizada”. Satanás tem usado as mesmas esquemas em toda a história, pois para ele, são eficientes.

1. Primeiro, ele causa alguns da Igreja reduzir o Livro de Apocalipse a uma mera poesia alegórica, e ainda, causando a Igreja ficar **indiferente** com o plano perfeito de ação escatológica.
 2. Segundo, ele causa alguns interpretar erradamente o Livro de Apocalipse, no tocante a visão do Arrebatamento pré-tribulação, deixando-os com uma esperança de **escapar** a tribulação ou com uma visão derrotista, deixando-os **recuar em medo**.
 3. Terceiro, ele causa alguns entender que o juízo de Jesus é uma contradição demoníaca ao amor, deixando-os **ofendidos** com este aspecto da majestade de Jesus. Este é o mesmo esquema de “reversão de papéis” que ele usou no Jardim do Éden, ao convencer Adão que a obra de Deus era demoníaca.
- O. Satanás quer a Igreja confusa por causa dos juízos de Deus, a fim de **dividir** a Igreja com relação à liderança amorosa de Jesus, deixar a Igreja **despreparada** em oração, e eventualmente, **ofendida** com Ele, quando Seus juízos certamente ocorrerão, ao invés de confiar na Sua liderança amorosa.
- P. O Céu inteiro irá se alegrar, à medida que Jesus libera os juízos sobre aqueles que odeiam a Deus e a Sua salvação (Ap 11:17-18; 15:3-4; 18:20-21; Sl 82:8; 94:1-17).
- 1 ... uma como grande voz de numerosa multidão, dizendo: Aleluia!... 2 porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande meretriz... 3 Segunda vez disseram: Aleluia!... (Ap 19:1-3)**
- Q. As Escrituras definem os falsos profetas como aqueles que prometem paz em tempo de juízo iminente (Jr 23:16-22; Ez 13:10; Sf 1:12).

IV. A PRINCIPAL QUESTÃO NO FIM DOS TEMPOS: DEFINIR QUEM É JESUS

- A. No Fim dos Tempos, haverá uma batalha pela verdade sobre Jesus. O Espírito Santo foi enviado para glorificar e exaltar Jesus, e nos guiar em toda a verdade concernente a Ele (Jo 16:13-14). No Fim dos Tempos, alguns cristãos darão ouvidos às doutrinas que mentem sobre a pessoa de Jesus.
- 1 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem (dando ouvidos; JFA RC) a espíritos enganadores e a ensinamentos de demônios, 2 pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência (1 Tm 4:1-2)**
- B. O conflito no Fim dos Tempos centralizará na definição de quem é Jesus. Três verdades sobre Jesus que ofende humanistas incluem:
1. Sua divindade e o Seu direito de estabelecer padrões absolutos, dos quais as nações devem prestar contas a Ele. Jesus NÃO é tolerante e NÃO aceita as visões de justiça e amor de todos.
 2. O único meio de salvação é através de Jesus.
 3. Ele possui perfeita sabedoria e perfeito amor para julgar o pecado no tempo e na eternidade.
- 22 Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a benignidade de Deus, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira, também tu serás cortado. (Rm 11:22)**

- C. A principal questão dos primeiros apóstolos estava centralizada na verdade acerca de Jesus. A mesma questão será enfatizado pelo Espírito Santo aos apóstolos e profetas do Fim dos Tempos. A pergunta a ser feita aos líderes no Fim dos Tempos é, “Quem eles dizem que Jesus é?”. Jesus chamou Seu povo a uma parceria com Ele, através da oração que liga e desliga, em concordância com a Sua Palavra.

13 ... Jesus... perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem? 14 E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas. 15 Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou? 16 Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo... 18 ... sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. 19 Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus. (Mt 16:13-19)

- D. Jesus destacou 24 aspectos distintos de Sua majestade nos 3 primeiros capítulos de Apocalipse. Estas 24 descrições nos dão uma clara imagem de **quem Ele é** (como Ele pensa e sente, Ap 1) e **o que Ele faz** (plano de ação para a Igreja, Ap 2-3), durante a preparação (Ap 6-19) para a transição de todos os governos (Ap 20).

10 ... ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta, 11 dizendo: (Eu sou o Alfa e Ômega, o Primeiro e o Último; King James) O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas... 12 Voltei-me... vi sete candeeiros de ouro 13 e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro. 14 A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo; 15 os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz, como voz de muitas águas. 16 Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força. 17 ... eu sou o primeiro e o último 18 e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno. (Ap 1:10-18)

- E. Jesus se descreveu de 24 formas distintas em Apocalipse 1-3; 18 em Apocalipse 1 e 16 em Apocalipse 2-3, um total de 34 descrições. Sendo que, 10 encontram-se em ambas, Apocalipse 1 e Apocalipse 2-3, finalizando com 24 descrições distintas. Jesus deu 8 descrições que estão somente em Apocalipse 1 e não mencionados em Apocalipse 2-3, e 6 descrições em Apocalipse 2-3 e não mencionados em Apocalipse 1.

- F. Jesus tanto é plenamente Deus, quanto plenamente homem. Os Evangelhos enfatizam a humanidade de Jesus com algumas referências à Sua divindade, enquanto que o Antigo Testamento enfatiza a divindade de Jesus com algumas referências à Sua humanidade. Em Apocalipse 1, nós temos uma imagem mais completa de Jesus, como Deus e Homem, sendo Ele o Rei, Noivo e Juiz, quem manifestará abertamente o Seu poder para preparar a Sua Noiva, colher as almas e purificar o planeta.

- G. A imagem mais clara de Jesus como nosso Rei Noivo que julga tudo o que faz oposição ao Seu amor encontra-se em Apocalipse 19. Não há contradição no Jesus do natal, Quem traz paz e boa vontade a todos os homens que O recebem, e o Jesus do Armagedom, Quem confronta todos os que recusam o amor.

11 ... O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça... 13 Está vestido com um manto tinto de sangue... 15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. 16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. (Ap 19:11-16)

V. 18 DESCRIÇÕES DE JESUS EM APOCALIPSE 1

- A. Jesus é o Primeiro e o Último: Remete a Sua humanidade. Ele é o primeiro ressurreto dentre os mortos (1 Co 15:20) e o primeiro em autoridade (Cl 1:15, 18; Ap 5:12). Este é a descrição de Jesus mais utilizada (Ap 1:11, 17; 2:8; 22:13). Ele fez esta citação no contexto de Sua morte e ressurreição, e chama-nos a resistir o medo, mesmo diante de martírio.

8 Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver... 10 Não temas as coisas que tens de sofrer... Sê fiel até à morte... (Ap 2:8-10)

5 ... o primogênito de toda a criação... 18 Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia (Cl 1:5, 8)

- B. Alfa e Ômega: Ele é Divindade com integridade (inteireza) absoluta na sabedoria e no amor. O alfabeto grego inicia-se com a letra “alfa” e termina com a letra “ômega”. A frase Alfa e Ômega significa a primeira e a última letra, incluindo todas as outras letras no meio, que indica integridade ou inteireza. Este título explicita Jesus como o Senhor soberano sobre tudo que acontece no curso inteiro da história. Jesus estabeleceu um plano eterno para nós, sem nada a faltar. Sua Noiva possui todos os elementos necessários para o amor, a alegria, a paz e a fascinação eterna sem pecado, contudo retendo o livre arbítrio.

- C. Voz como trombeta: Ele é a testemunha que avisa fielmente as pessoas sobre a vinda de juízo. Ele é a Testemunha Fiel e Verdadeira, nos dizendo a verdade (Ap 1:5; 3:14).

6 Mas, se o atalaia vir que vem a espada e não tocar a trombeta, e não for avisado o povo... o seu sangue demandarei do atalaia. (Ez 33:6)

- D. Filho do Homem: O Deus-Homem que governa todas as nações da terra como o Rei dos reis, conforme visto em Daniel 7:13-14.

13 ... eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias... 14 Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído. (Dn 7:13-14)

- E. Vestido de uma roupa talar: Ao usar a vestimenta de um sumo sacerdote, Jesus se mostra como o Sumo Sacerdote, que se compadece por nós, e que nos preparou um caminho para vivermos na presença de Deus.

19 Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, 20 pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne, 21 e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus, 22 aproximemo-nos... (Hb 10:19-22)

14 Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote... 15 Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. 16 Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna. (Hb 4:14-16)

- F. Cingido à altura do peito com cinto de ouro: Ele possui um peitoral de um sumo sacerdote (Ex 25:7; Lv 16:4).

- G. Cabeça e cabelos brancos como a lã, e brancos como a neve: O Ancião de Dias possui cabelos brancos (Dn 7:9). Significa a preexistência eterna de Jesus, com pura e perfeita sabedoria e dignidade (Lv 19:32; Pv 16:31).

9 ... o Ancião de Dias se assentou... os cabelos da cabeça, como a pura lã... (Dn 7:9)

- H. As sete estrelas na sua destra: Jesus segura na sua mão as 7 estrelas (líderes apostólicos), com a promessa de dar-lhes unção, direção e proteção. Ele demonstra ternura para conosco, mesmo quando sentirmos inadequados ou quando falharmos. Jesus segura Seus líderes na Sua mão, enquanto que nos ajuda a realizar o que Ele nos confiou.
- I. Anda no meio dos sete candeeiros de ouro: Ele manifesta o Seu poder que gera consequências, por causa de Sua bondade e de Sua santidade. Ele anda no meio dos candeeiros (Igreja; Ap 1:20), pois se envolve profundamente conosco. Ele anda junto a nós, e está sempre ciente das nossas necessidades, fragilidades e pressões.
- J. Olhos como chama de fogo: O conhecimento de Jesus busca e penetra todas as coisas, semelhantemente ao fogo que penetra o metal. Ele é Deus, com olhos como de fogo que transfere o amor santo e remove tudo aquilo que impede o amor. Ele possui olhos de amor e zelo por Seu povo, como um Noivo.

18 ... o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido... 20 Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher, Jezabel, que... seduza os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas sacrificadas aos ídolos. 21 Dei-lhe tempo para que se arrependesse... 22 Eis que a prostro de cama, bem como em grande tribulação os que com ela adulteram, caso não se arrependam das obras que ela incita. 23 Matarei os seus filhos, e todas as igrejas conhecerão que eu sou aquele que sonda mentes e corações... (Ap 2:18-23)

- K. Pés semelhantes a latão reluzente: Ele julga o pecado. O Seus pés são semelhantes a latão reluzente, que julgam todos os Seus inimigos. como um poderoso guerreiro. Jesus está comprometido em pisar vitoriosamente sobre Jezabel. Ele colocará todos os Seus inimigos debaixo de Seus pés (Sl 110).
- L. Voz como uma voz de muitas águas: Ele possui uma voz poderosa, como em Gn 1, e que comanda os exércitos do Céu.

11 O SENHOR levanta a voz diante do seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial... (Jl 2:11)

- M. Aguda espada de dois gumes que sai de Sua boca: Ele libera o poder do Espírito Santo e Seus juízos. Com zelo, Ele peleja por nós com a espada de Sua boca, contra todo aquele que nos opõe. O fôlego de Sua boca é outra forma de expressar o poder de Suas palavras.

17 ... a espada do Espírito, que é a palavra de Deus (Ef 6:17)

15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro... (Ap 19:15)

- N. Aquele que vive: Ele voltou à vida. Ele tem poder sobre a morte e dá a vida eterna. Ele “foi morto, mas agora vive” depois que experimentou o sofrimento de uma morte cruel. Ele entende a nossa humanidade e o nosso sofrimento, possui poder sobre a morte e conhece o caminho da vitória. Nossa visão da morte é diferente da dEle, porque Ele está enraizado na eternidade.

- O. Rosto como sol: Ele traz regozijo à Sua Igreja, e o Seu rosto é uma arma contra os Seus inimigos, uma vez que é impossível olhar diretamente ao sol. Ele é a Estrela da Manhã, que nos enche de brilho.

8 e, então, será revelado o iníquo, a quem o Senhor destará pelo assopro da sua boca e aniquilará pelo esplendor da sua vinda (2 Ts 2:8; JFA RC)

- P. Chaves do Reino: Ele possui a autoridade sobre o Inferno e a Morte, e a chave de Davi para implantar e estabelecer o Reino. Ele possui a chave de Davi para abrir e fechar todas as portas necessárias.

VI. 6 DESCRIÇÕES DE JESUS EM APOCALIPSE 2-3 (NÃO MENCIONADOS EM AP 1)

- A. Filho de Deus: Ele possui todo poder como o eterno Deus onipotente.

6 ... Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso (Ap 19:6)

- B. Tem os sete Espíritos de Deus: Jesus possui autoridade para liberar o múltiplo ministério do Espírito Santo para nos equipar e avivar.

- C. Jesus é Santo: Duas principais aplicações, Sua santidade como homem e como Deus. Como homem, Jesus viveu dedicado para obedecer ao Pai completamente. Ele entende o que é viver em compromisso custoso entre pessoas pecaminosas. Ele se compadece conosco (Hb 4:15). Como Deus, Ele é transcendente (totalmente diferente) ou infinitamente superior a todos. Ele vale o que custar para obedecê-lo.

8 embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu(Hb 5:8)

- D. Jesus é verdadeiro: Ele é confiável em dar promessas extravagantes, que parecem muitos bons para ser verdade. Ele é fiel para continuar até o final conosco, porque Suas as promessas são certas.

- E. O Amém: Ele requer concordância, como a forma de completar o que Ele começou em nós.

- F. Princípio da criação de Deus: O primeiro em causa e autoridade. O poder e a autoridade sobre toda criação “começa” nEle (Jo 1:3; Cl 1:16-17; Ap 1:8; 21:6).

LIÇÃO 3 **Porque Devemos Entender as Cartas às 7 Igrejas (Apocalipse 2-3)**

I. REVISÃO: A MENSAGEM DO LIVRO DE APOCALIPSE

- A. O Livro de Apocalipse é chamado da “Revelação de Jesus” porque revela o coração, o poder e a liderança de Jesus.

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe (a Jesus) deu para mostrar aos seus servos... (Ap 1:1)

- B. O tema do Livro de Apocalipse é a volta de Jesus para reinar a terra em parceria com Seu povo, colher as almas (Ap 7:9) e substituir todos os governos das nações (Ap 11:15; 19:15-16).

7 Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá... (Ap 1:7)

- C. Jesus virá somente no contexto de uma Noiva preparada, em unidade com o Espírito Santo e ungida em oração, para liberar a glória de Deus sobre a terra e tribulação sobre as nações, no Seu confronto com o império das trevas.

7 ... são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou (aprontou; JFA RC) (Ap 19:7)

17 O Espírito e a noiva dizem: Vem!... (Ap 22:17)

4 e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos. 5 E o anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o atirou à terra. E houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto. (Ap 8:4-5)

II. ESBOÇO DO LIVRO DE APOCALIPSE

- A. **Apocalipse 1:** Jesus demonstra-nos a melhor imagem de quem Ele é, ao descrever 18 aspectos de Sua majestade.
- B. **Apocalipse 2-3:** Jesus demonstra-nos a melhor imagem do que Ele quer da Igreja nas Suas 7 cartas.
- C. **Apocalipse 4-5:** Jesus demonstra-nos a melhor imagem da Sua comissão divina e dos Seus recursos.
- D. **Apocalipse 6-19:** Jesus demonstra-nos a melhor imagem de como Ele irá preparar as nações para Sua glória.
- E. **Apocalipse 20-22:** Jesus demonstra-nos a melhor imagem da nossa herança eterna na terra com Ele.

III. CARTAS ÀS 7 IGREJAS: PREPARAÇÃO PARA VITÓRIA E OPERAR COM PODER

- A. O Livro de Apocalipse é o “Livro Escatológico de Atos”, revelando os atos do Espírito Santo através dos apóstolos, dos profetas e da Igreja do Fim dos Tempos, ativa em oração, debaixo da autoridade e liderança de Jesus. Estas 7 mensagens proféticas nos instrui como devemos nos preparar para participar, em parceria com Jesus, no desenvolvimento do Seu plano de ação mundial, relativo à Sua Segunda Vinda. Jesus é Quem sabe como melhor preparar a Sua Noiva.
- B. Estas cartas nos demonstra o tipo de Igreja que Jesus está edificando, e qual a Sua agenda. Nestas cartas, Ele define em Seus termos, o amor e a relevância. Define qual a maturidade necessária na Igreja para liberar a Grande Tribulação através da oração profética, debaixo da liderança de Jesus, similar a liberação as 10 pragas no Egito por Moisés e o estabelecimento da Igreja pelos os apóstolos em Atos.
- C. Estas cartas definem as verdades e o foco necessário para equipar a Igreja andar em amor por Jesus. Nós expressamos o nosso amor através da obediência aos Seus comandos, da atenção dada aos Seus avisos e advertências e da crença nas Suas promessas (especialmente as 22 recompensas eternas). Os desafios são grandes, porém, as recompensas são ainda maiores.

IV. COMO APLICAR AS SETE CARTAS: CINCO FORMAS

- A. **Individualmente**: as cartas foram escritas para inspirar uma reação individual de pessoas.
- B. **Coletivamente**: a aplicação mais poderosa acontece quando igrejas locais andam juntas nestas verdades.
- C. **Historicamente**: primeiramente, as cartas foram escritas para sete igrejas históricas da geração de João, endereçando condições reais destas sete igrejas reais. Alguns estudiosos fazem paralelos das condições espirituais das sete igrejas da Ásia no primeiro século com as condições espirituais dos períodos sucessivos da história da Igreja. Talvez isto não possa ser substanciado, mas pode ser um possibilidade.
- D. **Universalmente**: as cartas foram escritas para todas as igrejas do primeiro século e também a todas durante os 2.000 anos da história da Igreja, assim como a carta de Paulo aos Romanos foi escrita à igreja de Roma, e também para todas as igrejas no passado, presente e futuro.
- E. **Escatologicamente**: as cartas foram escritas para preparar a Igreja do Fim dos Tempos para os eventos que estão descritos em Apocalipse 6-19, na época em que haverá o maior número de cristãos vivendo juntos, no momento mais difícil de toda a história.

V. ESTUDADO AS 7 CARTAS: OS ELEMENTOS COMUNS NAS CARTAS

- A. **Contexto histórico**: É importante conhecer a situação em que cada igreja estava sendo desafiada, política, econômica e espiritualmente. Jesus escolheu estas sete igrejas estrategicamente, sabendo que a Igreja do Fim dos Tempos teria as informações proféticas suficientes para se preparar.

- B. **Afirmação pela fidelidade**: Jesus deu afirmações às igrejas por causa da fidelidade antes de dar corrigi-las (Éfeso, Pérgamo e Tiatira). Duas igrejas não receberam afirmações (Sardes e Laodicéia).
- C. **Repreensão pela concessão**: O que eles não deveriam fazer. A correção de Jesus não é rejeição. Ele tinha algumas coisas contra 3 igrejas: Éfeso (2:4); Pérgamo (2:14) e Tiatira (2:20). Duas igrejas não receberam correção (Esmirna e Filadélfia). As concessões que Ele repreendeu mais severamente foram a passividade, a imoralidade e a idolatria (cobiça e/ou feitiçaria; Cl 3:5; Ef 5:5; 1 Co 10:20-22). Estas concessões nas igrejas apareciam por causa da permissividade de falsas doutrinas da graça que não exigem arrependimento.
- D. **Exortação para reagir**: O que eles devem fazer. Jesus exigiu ações a serem implementadas pelas igrejas, geralmente com um elemento de advertência. As advertências que Jesus deu eram contra, principalmente, a **passividade** (distração por causa de Suas bênçãos recebidas) e o **medo** (perseguição/rejeição).
- E. **Promessas para os vencedores**: São incentivos por causa da fidelidade diligente aplicada a Jesus. A maioria destas promessas tem aplicação no Reino Milenar. É essencial entender estas recompensas para que fiquemos firmes sem vacilar diante da pressão. Jesus nos prometeu 22 recompensas eternas em Apocalipse 2-3 (2:7, 10, 17, 26; 3:5, 12, 21).
- F. **Revelação de Jesus**: Jesus começa cada carta chamando a atenção para aspectos específicos de Sua majestade, como visto em Apocalipse 1, necessários para a situação de cada igreja. Em Apocalipse 2-3, são descritos 16 aspectos distintos da majestade de Jesus.

VI. DEZESSEIS ASPECTOS DE JESUS: APLICADOS AS TENTAÇÕES ESPECÍFICAS

2:1 A o anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro...

8 Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver...

12 Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Estas coisas diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes...

18 Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido...

3:1 Ao anjo da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas...

7 Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi...

14 Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus... (Ap 2:1-3:14)

VII. QUEM TEM OUVIDOS, OUÇA: CINCO IMPLICAÇÕES

- A. Durante o ministério de Jesus na terra, a exortação que Ele mais repetiu foi o chamado de “quem tiver ouvidos ouça o que o Espírito está dizendo”. Esta exortação está escrito 16 vezes na Bíblia (8x nos Evangelhos e 8x no Apocalipse) (Mt 11:15; 13:9, 43; Mc 4:9, 23; 7:16; Lc 8:8; 14:35; Ap 2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22; 13:9).

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas... (Ap 2:7)

- B. A exortação de “quem tem ouvidos, ouça” possui cinco implicações:
1. Esta exortação sinaliza que a verdade proclamada é **extremamente importante para Jesus**.
 2. Chama-nos a **prestar muita atenção** ao que está sendo dito. Jesus está dizendo que existe algo a mais do que o óbvio implícito. Não podemos nos contentar em entender o que está apenas na superfície. Jesus nos chama a buscar diligentemente a verdade profunda que está diante de nós.
 3. É necessário a **ajuda sobrenatural do Espírito Santo** para captar e compreender as verdades. A mente desassistida de até um cristão devotado não será capaz de compreender automaticamente a verdade que está diante dele. Jesus deixou claro que vai além da nossa habilidade e capacidade natural. Jesus deseja que peçamos ajuda ao Espírito Santo.
 4. Ele deu esta exortação na maioria das vezes com relação às **recompensas eternas**. Toda vez que Jesus falou de uma das 22 recompensas eternas, Ele nos advertiu a ter ouvidos para ouvir, porque é necessário discernimento sobrenatural para captar e compreender estas 22 recompensas. Ao ler cada uma, ore, “Senhor, mostra-me mais”.
 5. É necessário um **foco determinado** para agarrar as verdades que estão sendo referenciados. Nós não reagimos automaticamente às verdades de forma profunda e contínua. Para manter e sustentar estas verdades de forma prolongada em nossas vidas, a longo prazo, é necessário um compromisso obstinado, pois temos a propensão de perder contato com elas.
- C. Jesus começou a falar a indivíduos (“aquele” que tem ouvidos), depois mudou e endereçou a grupos (as “igrejas”). Há uma reação individual e coletivo aos desejos do Espírito Santo.
- D. Jesus foi o único no Novo Testamento a dar esta exortação. Ele ecoou a Moisés, quem chamou a Israel a “ouvir”, significando “tenha ouvidos para ouvir” (Dt 6:4-5).

4 Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. 5 Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. (Dt 6:4-5)

VIII. AO ANJO DA IGREJA: LIDERANÇA APOSTÓLICA

- A. O anjo da igreja é o líder apostólico sobre cada congregação. A palavra anjo em grego é ‘angelos’. No Novo Testamento, esta palavra significa um mensageiro angelical ou humano (Lc 7:24, 27; 9:52). Ao se referir a João Batista, esta palavra foi traduzido como ‘mensageiro’ (Mt 1:10; Mc 1:2).
- B. O mensageiro é o responsável pela guarda da mensagem, para que não seja distorcida por meio de concessão, medo ou negligência. Os líderes apostólicos são os responsáveis diante de Deus de proclamar com ousadia o que Jesus revelou nestas cartas, e estabelecer o plano de ação de implementação das verdades nelas contidas. Os líderes não devem recuar ao perceber que outras pessoas se iram com a mensagem de Jesus descrita em Apocalipse 2-3.
- C. Geralmente, as pessoas seguem qualquer mensagem que é proclamada publicamente com consistência e ousadia.

IX. PROMESSAS PARA OS VENCEDORES: RECOMPENSAS ETERNAS

- A. Em Apocalipse 2-3, Jesus ensinou profundamente sobre as recompensas eternas (22 ao todo) com bastante detalhe. Ele sabia aquilo que iríamos precisar, para nos motivar e estabilizar durante a liberação da Sua glória e da liberação da crise que provém do Seu plano escatológico. Ele nos revelou antecipadamente as recompensas que iremos receber no momento de Sua Segunda Vinda (Ap 11:15-18).
- B. Conhecer estas recompensas nos equipam a perseverar ancorados na eternidade, com confiança de que as nossas escolhas serão recompensadas na eternidade. Quando o sofrimento é visto através da luz de Deus, o poder da intimidação se perde.
- C. Jesus estava falando a cristãos que já receberam o dom gratuito da salvação. Ele estava chamando os cristãos a viver de forma que recebessem recompensas celestiais. A salvação e a justificação são dons dados gratuitamente a nós, e estão baseados na dignidade e no merecimento de Jesus (Ef 2:8-9), e não na nossa. Porém, as recompensas celestiais serão dadas a nós, conforme as nossas obras, ou a nossa reação de gratidão a Jesus por causa de Sua salvação dada a nós.
- D. Haverá uma vasta diferença entre o nível ou medida de glória das recompensas recebidas por cada pessoa. A maioria destas 22 recompensas serão recebidos por todos os cristãos, pelo menos de forma introdutória. A questão em Apocalipse 2-3 está relacionado com o nível ou medida de recompensa que cada cristão irá receber. Um vez que somente os vencedores recebem a **medida plena** destas recompensas, é importante interpretarmos corretamente a intenção de Jesus em Apocalipse 2-3, quando Ele nos roga a ser um vencedor. Estas recompensas referem-se as variadas medidas (1 Co 15:41) da bênção básica da vida eterna que todos recebem.
- E. Estas recompensas não são secundárias ou irrelevantes, mas são uma parte importante do nosso destino eterno. Portanto, todos os cristãos devem se familiarizar com estas recompensas.
- F. A nossa obediência está ligada diretamente às nossas recompensas. Alguns ensinam erradamente que estas recompensas são dadas a todas os cristãos na plenitude, sem levar em consideração o estilo de vida e o nível de obediência. Esta visão remove as recompensas do contexto, que exigem arrependimento e fidelidade até o final. Em Apocalipse 2-3, Jesus não estava exortando as igrejas a se converter, mas ao invés disto, estava oferecendo recompensas a cristãos já convertidos, como um incentivo para uma maior diligência diante da tentação e pressão.

X. JESUS PROMETEU 22 RECOMPENSAS ETERNAS AOS SANTOS

1. Comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus (2:7);
2. Receber a coroa da vida (2:10);
3. Não sofrer dano da segunda morte (2:11);
4. Comer do maná escondido (2:17);
5. Receber uma pedra branca (2:17);
6. Receber um novo nome escrito na pedra (2:17);

7. Receber autoridade sobre as nações (2:26);
8. Receber a estrela da manhã (2:28);
9. Receber vestes brancas (3:5);
10. Receber um nome que não será riscado do Livro da Vida (3:5);
11. Ter seu nome confessado por Jesus diante do Pai e dos anjos (3:5);
12. Ter os perseguidores adorarem prostrados aos pés (3:9);
13. Ter os perseguidores saberem que Jesus o ama (3:9);
14. Ser a coluna no Templo de Deus (3:12);
15. Receber a inscrição do nome de Deus (3:12);
16. Receber a inscrição do nome da Nova Jerusalém (3:12);
17. Receber a inscrição do nome de Jesus (3:12);
18. Receber ouro refinado que enriquece (3:18);
19. Receber vestes brancas (3:18);
20. Receber olhos ungidos para ver melhor (3:18);
21. Cear com Jesus (3:20);
22. Assentar no trono de Jesus (3:21).

XI. ENTENDENDO O CHAMADO PARA SER UM VENCEDOR

- A. Um vencedor, neste contexto, é alguém que amadurece nas áreas específicas de fidelidade que Jesus está enfatizando em sua vida.
- B. Para a igreja de Éfeso, vencer significava retornar ao primeiro amor, que é Jesus, até o final de suas vidas. Para a igreja de Esmirna, significava ser fiel na perseguição, até a morte. Para as igrejas de Pérgamo e Tiatira, vencer significava resistir a imoralidade e a idolatria pelo resto de suas vidas. Para a igreja de Sardes, era para ser vigilante ou desenvolver uma vida de oração e agarrar-se às coisas que Deus lhes confiou desde o começo. Para a igreja da Filadélfia, significava perseverar em maturidade de obediência até os dias remanescentes de suas vidas. Para a igreja de Laodicéia, significava resistir espiritualidade morna.
- C. Vencer não significa atingir a perfeição no caráter, mas constantemente alcançar e buscar a vitória com toda a força. O Senhor nos avalia com grande ternura, e é muito bondoso na avaliação das nossas vidas.
- D. A nossa fidelidade é falível, no entanto, é consistente, e possuímos um desejo insistente para romper. Dois exemplos bíblicos de pessoas que foram considerados fieis na suas fraquezas são Davi e Abraão. Paulo escreveu que Davi cumpriu toda a vontade de Deus (At 13:22) e Abraão não vacilou na fé (Rm 4:20).

XII. QUEM SÃO OS VENCEDORES? DOIS CONTEXTOS DISTINTOS

- A. Primeiro, **vencer a incredulidade mundana**: todos os cristãos vencem nesta maneira geral, crendo e confessando Jesus e resistindo as heresias detalhadas por João nas epístolas (1 Jo 4:1-5; 5:4-5).
- B. Segundo, **vencer a infidelidade**: na vida do cristão, conforme definido especificamente em Apocalipse 2-3. Vencer, significa andar em maturidade espiritual ou ser consistente na obediência.
- C. Resumo: Quando ainda não salvos, nós ***vencemos a incredulidade*** no dia que nascemos de novo. Como cristãos, nós ***vencemos a infidelidade*** somente quando perseveramos até o fim em obediência.

XIII. QUEM SÃO OS VENCEDORES DE APOCALIPSE 2-3? TRÊS VISÕES

- A. **A visão das recompensas eternas**: ensina corretamente que as recompensas em Apocalipse 2-3 são dadas em níveis diferentes de acordo com a fidelidade de um cristão em amar e obedecer a Jesus. As recompensas são dadas adicionalmente ao dom gratuito da vida eterna. Aqui, Jesus está falando às igrejas. A questão da salvação já está resolvido; a idéia em questão aqui são as áreas em particular de infidelidade que Jesus está enfatizando em suas vidas. Nem todos os cristãos vencem as infidelidades específicas que Jesus está destacando.
- B. **A visão de todos os cristãos**: ensina erradamente que todos os cristãos são vencedores porque o ato de crer em Jesus é a única necessidade de ser um vencedor (1 Jo 5:4-5). Nesta visão, a fé em Jesus é enfatizado, ao invés da fidelidade a Ele. Em outras palavras, ambos os maduros espirituais e cristãos imaturos são igualmente vencedores. Ainda, todas as recompensas em Apocalipse 2-3 são dadas automaticamente de forma plena a todos os cristãos, como sendo sinônimo do dom gratuito da vida eterna. O ladrão da cruz receberá as mesmas recompensas que o apóstolo Paulo e João Batista.
- C. **A visão da perda de salvação**: ensina erradamente que todos os cristãos em Apocalipse 2-3 estão sendo exortados para exercerem fidelidade para evitar perda da salvação. Nesta visão, o fracasso no vencer é sinônimo de perder a salvação. Esta visão implica que nós devemos vencer toda imaturidade espiritual para evitar a perda da nossa salvação. Também implica que somente os cristãos maduros serão salvos. Por exemplo, os santos diligentes nas obras de Éfeso que carecem do renovo do amor por Jesus, perderiam a salvação caso morressem antes de renovar o seu primeiro amor (Ap 2:2-7).

LIÇÃO 4 | O Trono do Pai e a Exaltação de Jesus (Apocalipse 4-5)

I. O CORTE CELESTIAL DO PAI: A BELEZA DE DEUS (AP 4)

- A. O capítulo 4 de Apocalipse nos dá a maior revelação da beleza de Deus nas Escrituras. O que Deus colocou a Seu redor expressa a Sua beleza à Sua criação. Apocalipse 4 é a “esfera da beleza de Deus”. Após a revelação da beleza do Pai de Apocalipse 4, o Seu plano para o Seu Filho Jesus é revelado em Apocalipse 5.
- B. Apocalipse 4:2-7 descreve 4 categorias da beleza de Deus, com 3 temas específicos cada (um total de 12).
1. A beleza da Pessoa de Deus: a aparência, o sentimento e as ações de Deus (Ap 4:3).
 2. A beleza dos Parceiros de Deus: a Igreja entronizada, vestida e coroada (Ap 4:4).
 3. A beleza do Poder de Deus: poder manifesto com relâmpagos, vozes e trovões (Ap 4:5).
 4. A beleza da Presença (fogo) de Deus: nas lâmpadas, nos serafins e no mar de vidro (Ap 4:5b-7; Ap 15:2).

2 Imediatamente, eu me achei em espírito, e eis armado no céu um trono, e, no trono, alguém sentado; 3 e esse que se acha assentado é semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe e de sardônio, e, ao redor do trono, há um arco-íris semelhante, no aspecto, a esmeralda. 4 Ao redor do trono, há também vinte e quatro tronos, e assentados neles, vinte e quatro anciãos vestidos de branco, em cujas cabeças estão coroas de ouro. 5 Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões, e, diante do trono, ardem sete tochas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus. 6 Há diante do trono um como que mar de vidro, semelhante ao cristal, e também, no meio do trono e à volta do trono, quatro seres viventes cheios de olhos por diante e por detrás. (Ap 4:2-6)

- C. Em Apocalipse 4:8-10, os líderes governamentais da glória do Céu gloriam prazerosamente em Deus, e no amor. O seu principal hino magnífica para sempre a santidade de Deus.

8 E os quatro seres viventes... não têm descanso, nem de dia nem de noite, proclamando: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, que é e que há de vir. 9 Quando esses seres viventes derem glória, honra e ações de graças ao que se encontra sentado no trono, ao que vive pelos séculos dos séculos, 10 os vinte e quatro anciãos prostrar-se-ão diante daquele que se encontra sentado no trono, adorarão o que vive pelos séculos dos séculos e depositarão as suas coroas diante do trono, proclamando: 11 Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas. (Ap 4:8-11)

- D. Ser santo significa “ser totalmente separado”. Na Sua pureza, Deus é separado de tudo que é pecaminoso. Além disto, na Sua transcendência ou superioridade infinita de tudo o que existe, Deus é separado de toda criação (ou aquilo que é comum). A santidade de Deus aponta para a Sua beleza transcendente.

II. JESUS É EXALTADO COMO O REI SOBRE TODAS AS NAÇÕES (AP 5)

- A. O capítulo 5 de Apocalipse nos revela o Plano do Pai para exaltar Jesus como o Rei humano sobre toda a terra. A vinda de Jesus como Rei para tomar o controle da liderança das nações é um dos principais temas de Apocalipse (Ap 1:7)

16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. (Ap 19:16)

8 Pede-me (o Pai), e eu te (Jesus) darei as nações por herança (milênio)... (SI 2:8)

- B. Jesus é inteiramente Deus, e também inteiramente homem. Isto é um grande mistério.

16 Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne... (Deus foi manifestado em corpo; NVI) (1 Tm 3:16)

- C. O Pai prometeu exaltar Jesus por causa da Sua fidelidade na Sua humanidade.

8 a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. 9 Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, 10 para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, (Fp 2:8-10)

- D. Deus deu o domínio (autoridade) da terra para Adão, como o representante da raça humana da dispensação eterna. Reverter esta decisão seria injustiça e faltoso no guardar de Sua palavra.

28 E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra. (Gn 1:28)

16 Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens. (SI 115:16)

- E. Por causa do pecado, Adão perdeu esta autoridade para Satanás (Gn 3; Lc 4:6). Jesus veio para ganhar de volta o domínio dado aos homens. Jesus, o último Adão, ganhou os direitos do domínio da terra na cruz do calvário.

5 E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo. 6 Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser. (Lc 4:5-6)

4 nos quais o deus deste século (Satanás) cegou o entendimento dos incrédulos (2 Co 4:4)

III. JESUS TOMA O LIVRO DAS MÃOS DO PAI (AP 5)

- A. À medida que Jesus é comissionado, Ele recebe o livro das mãos do Pai (v. 7). Este livro representa a **escritura da terra** (título de propriedade) e o **plano de ação** (Ap 6-19) necessário para preparar a Igreja, como a Noiva madura, a quem irá participar, em parceria com Jesus, na grande colheita de almas e no juízo sobre o império mundial do Anticristo, como parte chave do Seu plano de eliminar a maldade e perversidade da terra.

1 Vi, na mão direita daquele que estava sentado no trono (Pai), um livro escrito por dentro e por fora, de todo selado com sete selos. 2 Vi, também um anjo forte, que proclamava em grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de lhe desatar os selos?... 5 Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de

Judá , a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos. 6 Então, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra. 7 Veio, pois, e tomou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono; (Ap 5:1-7)

- B. O Pai dá a Jesus a escritura da terra, ao Seu Rei humano. Ele é o único Homem com a habilidade de governar o mundo inteiro e liderar todos os seus governos (v. 2). Ele foi o único encontrado digno (merecedor e capaz) de tomar o livro do Pai. Ao tomar o livro, Jesus aceita a responsabilidade de purificar e governar o mundo inteiro.
- C. “Abrir ou desatar os selos” significa liberar os juízos descritos no Livro de Apocalipse (Ap 6-19), que irão purificar o planeta do maligno e gerar a necessidade da reestruturação de todos os governos da terra (Ap 20:4-6).
- D. Jesus é o único Homem com sabedoria, amor, humildade e poder para abrir os selos (liberar juízos), de forma que produza justiça e amor em toda terra.
- E. Jesus possui a ferocidade e o destemor de um leão, e a ternura e a humildade de um cordeiro.

IV. JESUS É DIGNO: NÓS CONFIAMOS NA SUA LIDERANÇA (AP 5)

- A. Ser digno é ser merecedor e capaz de abrir os selos do livro e governar a terra. Os quatro seres viventes (angelical) e os vinte e quatro anciãos (humano) concordam com a “grande canção de amor”, dizendo que Jesus é digno, e concordam com o decreto do Pai em dar a Jesus a liderança da terra.

8 e, quando (Jesus) tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro , tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos, 9 e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos (liberar os juízos de Deus), porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação 10 e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra. (Ap 5:8-10)

- B. **Jesus é digno:** três aplicações.
 1. **Jesus vale a pena:** o diabo busca incitar uma auto-piedade em nós, dizendo-nos que estamos recebendo um mau negócio de Deus, e que o esforço de buscar a Deus com diligência não vale mais a pena. O diabo diz, “se entrega e desista, porque é muito difícil”. A resposta de Paulo a excelência de Jesus era de dar tudo a Ele com amor extravagante.

8 Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo (Fp 3:8)

2. **Jesus é capaz:** de eliminar o maligno da terra e reorganizar todos os governos.
3. **Jesus merece:** o Pai dará a Jesus a liderança da terra, assim como a deu a Adão. Jesus comprovou e verificou a Si próprio, ao escolher o amor e a justiça.

9 pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos. (2 Co 8:9)

- C. **Jesus como tendo sido morto:** Ele teve que se tornar homem, e viver em obediência e permanecer na dependência do Espírito Santo.
1. Jesus teve que se tornar **homem para sempre**: para se qualificar como sacrifício por causa do homem.
 2. Jesus viveu em **amor, humildade e justiça perfeita**: para se qualificar a sofrer a ira de Deus.
 3. Jesus viveu **dependente da unção do Espírito Santo**: desde a Sua encarnação, Jesus nunca foi “menos que Deus”, mas Ele nunca viveu “mais que um homem”. Durante os 33 anos na terra, Ele viveu na dependência do Espírito Santo como um homem. Todas as vezes, Ele esperou no Pai, em oração e obediência, pela liberação do poder do Espírito Santo.

2 Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR. 3 Deleitar-se-á no temor do SENHOR; não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos; (Is 11:2-3)

- D. **A humildade de Jesus:** a Sua humanidade, unção e intercessão excede o nosso entendimento.

- E. O Pai dá a Jesus uma medida sem precedentes de favor, em 7 esferas de liderança.

11 ... uma voz de muitos anjos... 12 proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor. (Ap 5:11-12)

1. **Poder** (político) – Jesus receberá a liderança governamental sobre todas as nações.
2. **Riqueza** (financeira) – todos os recursos financeiros estarão sujeitos à liderança de Jesus.
3. **Sabedoria** (intelectual) – em perfeita sabedoria, Jesus substituirá todos os governos malignos da terra com novos líderes e novas leis, além de restaurar todas as esferas da vida (política, economia, família, educação, agricultura, mídia, tecnologia, meio-ambiente, instituições sociais, etc.).
4. **Força** (emocional) – o “homem interior” de Jesus será fortalecido (Ef 3:16) para continuar firme com estabilidade, à medida que restaura as nações e contenda contra toda resistência.
5. **Honra** (relacional) – Jesus será de sobremaneira respeitado e escutado em todas as nações. Honrar significa estimar publicamente alguém com posição superior, demonstrando respeito peculiar e escutar as suas palavras com reverência.
6. **Glória** (espiritual) – todos irão se gloriar em Jesus com deleite amoroso e confiança prazerosa. Paulo se gloriava em Cristo Jesus (Fp 3:3); os filhos se gloriam nos pais (Pv 17:6); os jovens se gloriam na sua força (Pv 20:29) e nós gloriamos no nome de Deus (Sl 105:3; 43:4).
7. **Louvor** (social) – todos irão cooperar totalmente com a Sua liderança, resultando na maior força de trabalho da história. As nações abençoarão e bendirão todos os Seus planos e políticas. Em outras palavras, eles concordarão e cooperarão com estes planos e políticas, no emprego de todos os seus recursos.

LIÇÃO 5 | **O Juízo dos Selos e a Proteção Divina (Apocalipse 6-7)**

I. INTRODUÇÃO AOS SETE SELOS

- A. Jesus recebeu e tomou o livro selado com sete selos das mãos do Pai (Ap 5:7). Este livro representa a **escritura da terra** e o **plano de ação** requerido para purificar a terra. Jesus abre (ou desata) os selos, um a um, liberando os juízos terríveis sobre os perversos.
- B. Os 7 selos são **literais** (não são meramente simbólicos), **futuros** (o cumprimento é futuro), **progressivos** (crescem em intensidade) e **numerados** (liberados em ordem sequencial).
- C. Cada selo conduz ao desdobramento do próximo selo de forma natural. Por exemplo, a agressividade do Anticristo do primeiro selo (Ap 6:2) conduz a uma guerra mundial do segundo selo, que por sua vez, causa a fome e a crise econômica do selo seguinte, depois pestilência e doenças, etc.
- D. O momento da abertura dos selos por Jesus é a chave interpretativa para o Apocalipse. Eu acredito que Jesus ainda não abriu o livro e desatou os selos. Não foi aberto no tempo da ascensão de Jesus (30 DC), mas após Apocalipse 2-3 (90 DC; Ap 4:1), e certamente depois que as taças de oração estiverem cheias (Ap 5:8).

1 Depois destas coisas... te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas. (Ap 4:1)

8 e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos (Ap 5:8)

- E. Os juízos de Deus serão liberadas sobre a Grande Meretriz Babilônia e o Anticristo, através do mover mundial de oração, de forma semelhante à liberação das pragas sobre o Egito, através da oração de Moisés. Os juízos de Deus dos 4 primeiros selos sobre os perversos são o resultado da remoção da mão detentora de Deus sobre homens malignos, permitindo que estes pequem irrestritamente uns contra os outros. Aqui, o Anticristo age contra a Meretriz Babilônia, no entanto, a devastação também atinge, em retorno, o seu próprio império mundial.
- F. Os sete selos são abertas por Jesus, o Cordeiro de Deus (Ap 5:5; 6:1, 3, 5, 7, 9, 12; 8:1). É Jesus Quem libera os juízos dos selos sobre a Meretriz e o império do Anticristo. O propósito dos 7 selos é a liberação do juízo de Deus sobre o reino das trevas para impedir o império do Anticristo disseminar a malignidade e perseguir os santos, e para causar um clamor de salvação nos incrédulos.

1 E, havendo o Cordeiro (Jesus) aberto um dos selos, olhei e ouvi um dos quatro animais, que dizia, como em voz de trovão: Vem e vê! (Ap 6:1; JFA RC)

- G. Nós também recebemos o mesmo chamado que João recebeu, de **vir** e **ver**. Era para João **vir**, ou se aproximar de Deus e posicionar o seu coração para entender o coração de Deus, e então, **ver** ou prestar atenção.

- H. Os juízos de Deus não são atribuídos aos santos. Os Seus juízos removem tudo aquilo que impede o amor. **O princípio do juízo:** Deus utiliza os meios menos severos a fim de alcançar o maior número de pessoas no nível mais profundo de amor, sem violar o livre arbítrio de ninguém.

9 Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo (1 Ts 5:9)

II. PRIMEIRO SELO: A AGRESSÃO POLÍTICA DO ANTICRISTO (AP 6:2)

2 Vi, então, e eis um cavalo branco e o seu cavaleiro com um arco; e foi-lhe dada uma coroa; e ele saiu vencendo e para vencer. (Ap 6:2)

- A. No primeiro selo, Deus manifesta o Seu juízo sobre a Meretriz Babilônia, quem mata os santos (Ap 17:6, 16), ao suscitar o Anticristo contra ela. A cor **branca** simboliza a justiça, porque o reinado inicial do Anticristo terá a aparência de justiça. Ele será a falsificação de Jesus, que cavalga em verdade, montado num cavalo branco (Ap 19:11).

6 Então, vi a mulher (Meretriz) embriagada com o sangue dos santos... 16 Os dez chifres (confederação de 10 nações do Anticristo)... odiarão a meretriz... e a consumirão no fogo. (Ap 17:6, 16)

- B. Os quatro primeiros selos possuem um relacionamento especial reconhecível entre si, com pontos de similaridade. Cada um possui características similares, tais como um cavalo com uma cor distinta e um cavaleiro, liberados por um decreto profético de um dos seres viventes.
- C. O início do governo mundial do Anticristo é conquistado através de um **arco sem flecha**. Isto aponta para as suas vitórias iniciais, sem o derramamento de sangue, ou de conquista pacífica, utilizando-se diplomacia enganadora. Este cavaleiro é figurado como estando pronto para sair a conquistar com um arco em sua mão, montado a cavalo. Um arco fala de guerra que pode ser atacado por distância. Visto que, o arco não possui flecha, é comumente entendido que isto é uma **ameaça de guerra**, sem a inicialização de guerra.
- D. Até este ponto, as nações estavam celebrando uma falsa paz mundial (1 Ts 5:3). O término deste período de tempo de falsa paz mundial acontecerá na abertura do primeiro selo, na queda da Meretriz Babilônia e na Abominação da Desolação.

3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão. (1 Ts 5:3)

- E. O Anticristo está usando um **coroa**, simbolizando a sua proeminência política (Ap 13:1-2, 7).
- F. O poder que foi **dado ao Anticristo**, aponta para a permissão recebida de Deus e a ajuda recebida de Satanás e de homens pecaminosos. Deus suscitará o Anticristo para manifestar o Seu juízo sobre as nações e pessoas perversas (Ap 13:1-7). Toda autoridade pertence a Jesus (Mt 28:18). Jesus entregará ao Anticristo um campo específico de autoridade para operar por um período limitado (3 ½ anos). A expressão “foi dado” aparece 22 vezes no Livro de Apocalipse.

7 ... Deu-se-lhe (ao Anticristo) ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação (Ap 13:7)

- G. Alguns vêem o primeiro selo como sendo simbólico da conquista de Jesus sobre o pecado na cruz, ou da vitória do evangelho durante a história. Outros vêem este selo no cumprimento da atividade militar do antigo Imperador Romano conquistando outras nações, ou nas invasões Partas pelo Império Romano. Estas três interpretações requerem uma excessiva espiritualização, e uma negligência dos detalhes do texto (arco sem flecha, coroa singular, a ausência da vitória do evangelho durante a história) e do relacionamento especial e das similaridades entre os 4 primeiros selos. Não faria sentido se o primeiro cavaleiro fosse Jesus, e os 3 demais eventos sejam negativos. Jesus não pode ser reduzido ao mesmo nível dos outros 3 cavaleiros, que saem em seguida. Jesus é apresentado gloriosamente no Livro de Apocalipse em 3 lugares estratégicos (Ap 1:12-18; 14:14-16; 19:11-16). Ele não é um simples cavaleiro montado num cavalo branco com uma coroa e um arco. Existem diferenças significativas entre os cavaleiros e os cavalos brancos de Apocalipse 6:2 e de Apocalipse 19:11-16.

III. SEGUNDO SELO: DERRAMAMENTO MUNDIAL DE SANGUE E A ÚLTIMA GUERRA MUNDIAL (AP 6:3-4)

3 Quando abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: Vem! 4 E saiu outro cavalo, vermelho; e ao seu cavaleiro, foi-lhe dado tirar a paz da terra para que os homens se matassem uns aos outros; também lhe foi dada uma grande espada(Ap6:3-4)

- A. A grande espada remete a extremas formas de derramamento de sangue, por guerra e por violência. O Anticristo começa o seu reinado de terror, usando um arco, porém sem flecha (v. 2), mas, depois disto, usará uma grande espada, que é usada para atacar em proximidade.
- B. O Anticristo será usado por Deus como o veículo de Seu juízo sobre a Grande Meretriz, ao “tirar a paz” das nações que foram embriagadas pela Meretriz (Ap 17:1-17).

1 ... Vem, mostrar-te-ei o juízo da grande meretriz... 2 com quem se prostituíram os reis da terra; e, com o vinho de sua devassidão, foi que se embebedaram os que habitam na terra... 16 Os dez chifres que viste e a besta, esses odiarão a meretriz, e a farão devastada e despojada, e lhe comerão as carnes, e a consumirão no fogo. (Ap 17:1-2, 16)

IV. TERCEIRO SELO: FOME E CRISE ECONÔMICA (AP 6:5-6)

5 Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: Vem! Então, vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança na mão. 6 E ouvi uma como que voz no meio dos quatro seres viventes dizendo: Uma medida de trigo por um denário; três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho. (Ap 6:5-6)

- A. O cavalo preto representa fome e crise econômica, consequências da guerra mundial do segundo selo (Ap 6:4). A maior crise econômica e a fome mais severa ainda estão por vir nas nações que se alinharem com a Meretriz e o Anticristo. Os santos terão provisão sobrenatural de comida e água, assim como Jesus multiplicou e alimentou os 5.000, e comida e água foram providos nos dias de Moisés no deserto.
- B. Um denário era equivalente a remuneração de um dia de trabalho. Um quarto de trigo era o que um homem poderia comer em apenas um dia (dieta mínima). A crise econômica causará a redução do poder de compra de uma pessoa, ao ponto de trabalhar o dia inteiro e ter o suficiente para somente uma pessoa se alimentar por apenas um dia. Isto representa aproximadamente 10 vezes menos (em média) do poder de compra atual no mundo. O trigo é superior a cevada, em sabor e valor nutricional. A cevada, que é um grão inferior, será três vezes mais barato que o preço do trigo.

V. QUARTO SELO: MORTE DE UM QUARTO DA POPULAÇÃO MUNDIAL (AP 6:7-8)

7 Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: Vem! 8 E olhei, e eis um cavalo amarelo e o seu cavaleiro, sendo este chamado Morte; e o Inferno o estava seguindo, e foi-lhes dada autoridade sobre a quarta parte da terra para matar à espada, pela fome, com a mortandade (peste; JFA RC) e por meio das feras da terra. (Ap 6:7-8)

- A. O cavalo amarelo (pálido, cinzento) é a cor de morte ou da decomposição de um cadáver. A morte é o que acontece quando o corpo físico desce a sepultura. Hades ou Inferno é a prisão para onde vai o espírito do defunto do incrédulo antes, de ir para o Lago de Fogo depois do Milênio.
- B. A palavra traduzida por mortandade significa doença ou pestilência. Doenças fatais irão crescer a níveis altíssimos, acima de qualquer outro momento da história. Animais selvagens vagarão no aberto para devorar as pessoas. Estes são os mesmos 4 juízos chamados de, “os juízos severos de Deus” (Ez 5:17; 14:21). Existem estimativas que a população mundial em 2025 seja de 8 bilhões. Um quarto desta estimativa representa 2 bilhões de pessoas mortas, 50 vezes as mortes da II Guerra Mundial.

VI. QUINTO SELO: JUÍZOS LIBERADOS ATRAVÉS DA ORAÇÃO (AP 6:9-11)

9 Quando ele abriu o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam. 10 Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? 11 Então, a cada um deles foi dada uma vestidura branca, e lhes disseram que repousassem ainda por pouco tempo, até que também se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que iam ser mortos como igualmente eles foram. (Ap 6:9-11)

- A. O quinto selo é o poder sobrenatural no mover de oração, que irá liberar os juízos mais severos sobre o império do Anticristo. Este é o momento decisivo, ou a grande virada no Livro de Apocalipse. É comum o quinto selo ser mal interpretado, ao entender que o juízo apresentado é o martírio dos santos. Na verdade, este selo libera juízo sobre o reino das trevas, e não sobre os santos.
- B. O juízo de cada selo aumenta em intensidade, à medida do desdobramento de cada um deles. Em outras palavras, o quinto selo é mais severo que os quatro selos precedentes. O sangue dos santos é o combustível para o mover de oração. O derramamento do sangue dos justos move o coração de Jesus para retribuir com vingança (Ap 19:2).

2 porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande meretriz que corrompia a terra com a sua prostituição e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos. (Ap 19:2)

- C. A este momento, o ministério de oração no Céu dá insight no ministério de oração na terra. O Espírito que inspira a intercessão no Céu irá inspirar a mesma intercessão na terra, com profunda unidade entre as duas.
- D. Isto não é um clamor de vingança pessoal, mas é um clamor a Deus para a remoção dos réprobos do império do Anticristo do seu lugar de influência. Nós amamos a misericórdia, mas também queremos ver o término da crueldade do Anticristo.

- E. A oração, “**Até quando...**” é a oração mais registrada na Bíblia (Zc 1:12; Sl 6:3; 13:2; 74:10; 79:5; 80:4; 89:46; 90:13; 94:3; Dn 8:13; 12:6-13). A oração aqui é para justiça sobre a crueldade do Anticristo, a vindicação da reputação de Deus e a libertação do Seu povo.

7 Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? 8 Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé (concordância com a Sua vontade) na terra? (Lc 18:7-8)

- F. Apocalipse 6:12-17 é o início da resposta específica às oração dos mártires, de libertação dos juízos de Deus (trombetas e taças) sobre o Anticristo e seu império (Ap 8-9; 16).
- G. O clamor dos mártires é para Jesus vingar o seu sangue dos que habitam sobre a terra. Ao generalizar que esta passagem se refere a todos os mártires da história, significa ignorar os detalhes que os seus perseguidores ainda estão vivos no momento em que esta oração está sendo oferecida no Céu.
- H. **Ó Soberano, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue...?** Santo e verdadeiro são dois aspectos de Jesus enfatizados em Apocalipse 3:7, no contexto dos Seus juízos escatológicos. Os santos se apóiam na soberania, com confiança na bondade de Jesus. Os juízos de Deus são santos, pois não violam o amor, e são verdadeiros ao julgar os culpados, baseado em informações corretas, exatas e precisas. Os juízos de Deus não são severos demais e nem suaves demais, mas são exatas e precisas; não estão baseadas em julgamento enganoso.

VII. O SEXTO SELO: DISTÚRBIO CÓSMICO (AP 6:12-17)

12 Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O sol se tornou negro como saco de crina, a lua toda, como sangue, 13 as estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos verdes, 14 e o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar. 15 Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes 16 e disseram aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro, 17 porque chegou o grande Dia da ira deles; e quem é que pode suste-se? (Ap 6:12-17)

- A. A abertura do sexto selo causará distúrbios cósmicos sobre o império do Anticristo. Este selo dá início a uma nova ordem sobrenatural de juízos a serem liberadas pelas séries de trombetas e taças. Os mártires clamarão, “vinga-nos”; e os incrédulos, “esconda-nos”.
- B. Haverá um **grande terremoto** ou um transtorno geográfico mundial (Ag 2:6; Hb 12:26-28). O Livro de Apocalipse profetiza 7 vezes sobre a ocorrência de terremotos (Ap 6:12; 8:5; 11:13 [2x], 19; 16:18 [2x]). Todo monte e montanha será removido, ao invés de destruído. Ninguém poderia se esconder nas montanhas se fossem destruídas. As montanhas continuam a existir na sétima taça (Ap 16:20).
- C. O que causa o **escurecimento do sol**? Acontecerá através de sinais sobrenaturais enviados por Deus, assim como, possivelmente, incluindo os efeitos naturais de fumaça e cinza vulcânica. A fumaça oriunda da destruição do World Trade Center em NY bloqueou a luz solar por vários dias.

11 haverá ... coisas espantosas e também grandes sinais do céu. (Lc 21:11)

25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas... 26 haverá homens que desmaiarão de terror... pois os poderes dos céus serão abalados (Lc 21:25-26)

- D. A **queda das estrelas do céu** fala de chuva de meteoros e asteróides atingindo a terra. A palavra grega usada neste versículo para estrelas é “aster”, de onde deriva a palavra asteróide. Um aster refere-se a qualquer massa brilhante no céu, incluindo, estrelas, meteoros, asteróides e destroços flamejantes, etc. O diâmetro da terra é de aproximadamente 12.600 km. O sol, que é uma estrela pequena, possui um diâmetro de aproximadamente 1.392.000 km, ou seja um pouco mais de 100 vezes o tamanho da terra. Se apenas uma estrela atingisse a terra, a terra seria completamente destruída, e ainda, os reis da terra não poderiam se esconder nas montanhas. Isto não é a queda de uma estrela na terra, porém, uma queda de meteoros ou outros objetos espaciais atingindo-a. As estrelas continuam no céu na quarta trombeta (Ap 8:12).
- E. O **céu recolherá** como um rolo que se enrola, abrindo uma janela no Céu, permitindo que os líderes da terra testemunhem a ira de Deus. Estes líderes da terra fugirão em pânico para salvar suas vidas, sem considerar a sua dignidade, à medida que fogem para os montes para se esconderem de Deus. Isto ainda não é a Segunda Vinda de Jesus, porque eles se levantam para guerrear contra Jesus na sétima taça (Ap 19:17-21). Não nos é dito como eles chegam a conclusão da manifestação da ira de Deus, mas os precursores irão proclamá-la desde a abertura do primeiro selo. A grande questão da hora é, “quem poderá subsistir?”

17 porque chegou o grande Dia da ira deles; e quem é que pode suste-se? (Ap 6:17)

VIII. PRIMEIRA SEÇÃO PARENTÉTICA: QUEM PODERÁ SUBSISTIR? (AP 7:1-17)

- A. As Seções Parentéticas descrevem principalmente o ataque de Satanás contra a Igreja e, então, a intervenção de Deus para ajudar com poder, proteção, direção e recompensa. São as seções interpretativas de Apocalipse, que respondem principalmente a duas perguntas. Primeiro, “**porque os juízos são tão severos?**” Em outras palavras, como que um Deus de amor pode ser tão violento? Segundo, “**o que vai acontecer com a Igreja?**” Em outras palavras, teremos segurança no favor de Deus, e seremos ungidos para resistir o engano e suportar a perseguição? As cinco Seções Parentéticas respondem a estas perguntas.
- B. Esta Seção Parentética responde a pergunta, “quem poderá subsistir?” Afirmando a segurança do povo de Deus, Ele responde a este clamor ao revelar que os 144.000 Judeus Messiânicos (crêem em Jesus) permanecerão firmes em vitória (Ap 7:1-8), e que os mártires cristãos gentios permanecerão firmes sem vacilar diante de perseguição.
- C. João viu um selo divino sendo posto sobre o povo de Deus, dando-lhes proteção física e espiritual.

1 Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando seguros os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. 2 Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, 3 dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na frente os servos do nosso Deus. 4 Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel (Ap 7:1-4)

- D. Os santos serão um modelo de vitória naqueles dias. Eles receberão um selo protetor antes que Deus venha ferir a terra, o mar ou as árvores (Ap 7:3). No Êxodo, Israel recebeu uma marca protetora (selo) sobre as portas de suas casas para salvar os seus primogênitos da morte. Outros serão selados por Deus para proteção (Ap 9:4; Ez 9:6). O Princípio de Gósen foi visto em Ex 8:22-23; 9:4, 6, 26 (Sf 2:3; Sl 91).

4 e foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão-somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a fronte. (Ap 9:4)

4 e lhe disse: Passa... pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal a testa dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as abominações... 5 Aos outros disse... Passai pela cidade após ele; e, sem que os vossos olhos poupem e sem que vos compadeçais, matai; 6 matai a velhos, a moços e a virgens, a crianças e a mulheres, até exterminá-los; mas a todo homem que tiver o sinal não vos chequeis; começai pelo meu santuário. (Ez 9:4-6)

- E. Cristãos gentios permanecerão firmes sem vacilar diante de perseguição. Muitos santos também serão protegidos fisicamente (Ap 9:4; Sf 2:3; Mq 7:14-19; Is 11:15-16)

9 Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos; 10 e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação. 11 Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus, 12 dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém! 13 Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo: Estes, que se vestem de vestiduras brancas, quem são e donde vieram? 14 Respondi-lhe: meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro, 15 razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo. 16 Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum, 17 pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima. (Ap 7:9-17)

Lição 6: O Juízo das Trombetas (Apocalipse 8-9)

LIÇÃO 6

O Juízo das Trombetas (Apocalipse 8-9)

I. O SÉTIMO SELO E A LIBERAÇÃO DOS JUÍZOS DAS TROMBETAS (AP 8:1-6)

1 Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu cerca de meia hora. 2 Então, vi os sete anjos que se acham em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas. 3 Veio outro anjo e ficou de pé junto ao altar, com um incensário de ouro, e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que se acha diante do trono; 4 e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos. 5 E o anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o atirou à terra. E houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto. 6 Então, os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocar. (Ap 8:1-6)

- A. O juízo do sétimo selo sobre o Anticristo é a liberação de unção na oração (Ap 8:3-4), que libera o fogo de Deus sobre a terra (Ap 8:5) e o juízos da sete trombetas. Na abertura do sétimo selo, um silêncio temeroso, porém glorioso, acontecerá no Céu, na expectativa da completa liberação dos juízos de Deus e no posicionamento dos sete anjos que irão liberar estes juízos escatológicos, que culminam com o retorno de Jesus a terra e a completa destruição da maldade. Um sacerdote oferecia incenso no templo por aproximadamente meia hora (Lv 16:13-14; Lc 1:10, 21).
- B. Os ***cinco aspectos do sétimo selo*** incluem a delegação dos anjos das sete trombetas, a entrega de incenso a um oitavo anjo para auxiliar o mover de oração no Fim do Tempo, que irá liberar o fogo sobre a terra com distúrbio cósmico e um terremoto. Aqui, nós vemos os “ministérios de incenso” no Céu, que consistem de oração, adoração e proclamações proféticas ao redor do Trono.
- C. Os juízos de Deus não são liberados sobre os santos, mas através dos santos. O propósito das 7 trombetas é a liberação do juízo de Deus sobre o reino das trevas para impedir o império do Anticristo disseminar a maldade e perseguir os santos, ao mesmo tempo, criar um ótimo contexto para que multidões possam alcançar a salvação.

II. AJUDA CELESTIAL NO MOVER DE ORAÇÃO NO FIM DOS TEMPOS (AP 8:3-4)

3 ... foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos ... (Ap 8:3)

- A. Um anjo recebeu muito incenso celestial para oferecer junto com as orações dos santos, que providenciará uma nova medida de fortalecimento sobrenatural no mover global de oração no Fim dos Tempos. O quinto selo foca na oração dos mártires e o sétimo selo aponta para o recebimento de ajuda celestial.
- B. As orações dos santos são imperfeitas, visto nas nossas fraquezas humanas. A única coisa necessária a ser adicionada às nossas orações são as intercessões (incenso) perfeitas de Jesus, dadas por Deus ao anjo.

34 ... Jesus ...está à direita de Deus e também intercede por nós. (Rm 8:34)

- C. O mover de oração no Fim dos Tempos irá liberar o juízo de Deus das sete trombetas sobre o império do Anticristo (Ap 8:6-9:21). O Cristianismo não se trata de escapar o inferno, mas reinar com Jesus, o nosso Rei e Noivo, no estabelecimento do Seu reino aqui na terra como é no Céu, e na remoção da maldade da terra através da oração.

III. A LIBERAÇÃO DO JUÍZO DAS TROMBETAS ATRAVÉS DA INTERCESSÃO

6 Então, os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocar (Ap 8:1-6)

- A. O juízo das trombetas têm um tríplice propósito: o julgamento do império do Anticristo, a advertência remissiva aos incrédulos e a vindicação e unidade dos santos. As trombetas são avisos que declaram que algo a mais está por vir. O juízo da trombetas são limitados a 1/3, conforme descrito 12 vezes em Apocalipse 8:7-12.
- B. As 7 trombetas são **literais** (não são meramente simbólicos), **futuros** (o cumprimento é futuro), **progressivos** (crescem em intensidade) e **numerados** (liberados em ordem seqüencial). As primeiras quatro trombetas punem o império do Anticristo através da destruição de recursos naturais que dão suporte a vida, sem atingir diretamente as pessoas. As próximas duas trombetas são mais intensos, e afligem diretamente aos humanos, através de tormento demoníaco e depois pela morte de 1/3 da raça humana.
- C. O juízo das trombetas e das taças são paralelos às 10 pragas no Egito contra Faraó (Ex 7-12). Estes juízos destruirão os recursos dos exércitos do Anticristo. As muralhas de Jericó ruíram após Josué ter soado 7 trombetas (Js 6). Isto é uma figura profética da queda do reino do Anticristo.
- D. Assim como Moisés liberou as pragas ou tribulação no Egito através da oração, e assim como os primeiros apóstolos liberaram o poder de Deus através da oração no Livro de Atos, a Tribulação será liberada pela Igreja por intermédio da oração. Os milagres de Êxodo e Atos serão combinados e multiplicados em escala mundial. Os profetas do Antigo Testamento profetizaram que as maravilhas do Egito novamente acontecerão no Fim dos Tempos (Mq 7:15; Is 10:22-25; 11:12-16; 30:30; Jr 16:14-15; 23:7-8; Ez 38:22; Jl 2:30).

12 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará... (Jo 14:12)

15 Eu lhe mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do Egito. (Mq 7:15)

- E. O Livro de Apocalipse é o **Livro Escatológico de Atos**, pois foi nos dado para vivermos com um foco de oração unificada e conhecermos antecipadamente a sequência da liberação dos juízos. É um “**guia de oração canonizada**”, que equipa a Igreja a participar como parceira de Jesus através da oração. Imagine a unidade de centenas de milhões de santos com este “**guia de oração infalível**” que revela o plano de ação de Jesus. A Igreja em unidade irá disparar os “mísseis” de juízo de Jesus sobre Satanás, semelhantemente as ações de Moisés. O mover de oração no Fim dos Tempos necessitará de unidade global de oração a fim de liberar este nível de autoridade sobre o Anticristo, que mudará a história.
- F. O tema primário da Tribulação é o juízo de Deus sobre o império do Anticristo liberado pela Igreja do Fim dos Tempos, debaixo da liderança de Jesus. O tema secundário é a tribulação sobre os santos proveniente do Anticristo (Ap 12:12; 13:4, 8). No Livro de Atos, alguns santos foram martirizados, no entanto, o tema principal do livro são os atos do Espírito Santo através das orações do apóstolos.

- G. Algumas pessoas estão esperando ser arrebatados para escapar a Tribulação. Jesus está esperando que a Igreja amadureça e seja preparada em amor, sabedoria e fé para liberar a Tribulação através da oração. Nós não devemos temer a Tribulação, como vítimas sem esperança e poder, buscando escapá-la. Ao invés disto, nós a liberamos debaixo de Sua liderança.

12 esperando e apressando a vinda do Dia de Deus... (2 Pe 3:12)

IV. PRIMEIRAS QUATRO TROMBETAS: DESTRUIÇÃO DE RECURSOS NATURAIS (AP 8:7-12)

7 O primeiro anjo tocou a trombeta, e houve saraiva e fogo de mistura com sangue, e foram atirados à terra. Foi, então, queimada a terça parte da terra, e das árvores, e também toda erva verde. 8 O segundo anjo tocou a trombeta, e uma como que grande montanha ardendo em chamas foi atirada ao mar, cuja terça parte se tornou em sangue, 9 e morreu a terça parte da criação que tinha vida, existente no mar, e foi destruída a terça parte das embarcações. 10 O terceiro anjo tocou a trombeta, e caiu do céu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas uma grande estrela, ardendo como tocha. 11 O nome da estrela é Absinto; e a terça parte das águas se tornou em absinto, e muitos dos homens morreram por causa dessas águas, porque se tornaram amargas. 12 O quarto anjo tocou a trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, da lua e das estrelas, para que a terça parte deles escurecesse e, na sua terça parte, não brilhasse, tanto o dia como também a noite. (Ap 8:7-12)

- A. As quatro primeiras trombetas destroem os recursos do império do Anticristo (Ap 8:6-12), afetando áreas do meio-ambiente (árvores, erva verde, mar, rios, céu), suprimento de comida (vegetação, carne, peixe) e água, assim como o comércio marítimo, a luz e o calor (sol, lua, estrelas). O propósito é punir, e não matar. A limitação das trombetas de juízos parciais de 1/3 é uma advertência e oportunidade dada para o arrependimento.
- B. O juízo das trombetas são atos sobrenaturais de Deus através da natureza (quatro primeiras trombetas) e dos demônios (quinta e sexta trombeta). Não são para serem entendidas como atos naturais retratadas em linguagem simbólica.
- C. A primeira trombeta destruirá o suprimento de comida ao queimar 1/3 da vegetação da terra (Ap 8:7). Um evento sobrenatural semelhante a uma chuva de meteoros com saraiva e fogo queimará as árvores e a erva da terra.
- D. A segunda trombeta destruirá o suprimento de comida e o comércio marítimo (Ap 8:8-9). Um enorme objeto flamejante, semelhante a uma montanha, cairá do céu, transformando 1/3 do mar em sangue, e destruindo 1/3 da vida marinha e dos navios. A segunda trombeta corresponde a primeira praga do Egito, onde os rios foram transformados em sangue, causando a morte de peixes e a poluição da terra (Ex 7:14-25; Sl 105:29; 78:43-44).
- E. A terceira trombeta envenenará 1/3 do suprimento de água potável da terra (Ap 8:10-11). Uma grande estrela flamejante cairá do céu. Esta massa meteórica irá envenenar a água potável (rio e fontes), causando o suprimento de água potável tornar-se amarga, matando muitos homens. Os santos serão protegidos, assim como o povo de Deus foi, durante a praga Egípcia no rio Nilo (Ex 7:14-25).
- F. A quarta trombeta destruirá a luz e o calor ao escurecer 1/3 do sol, lua e estrelas (Ap 8:12). Esta obra sobrenatural de Deus afetará o calor, a saúde, a agricultura, e a navegação, etc. A nossa falta de entendimento de como isto acontecerá não é motivo suficiente para interpretá-la como simbólica. Esta trombeta corresponde a nona praga do Egito. Os filhos de Israel foram poupados em Êxodo 10:21-23.

21 ... virão trevas sobre a terra do Egito, trevas que se possam apalpar. 22 ... houve trevas espessas sobre toda a terra do Egito por três dias; 23 não viram uns aos outros, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; porém todos os filhos de Israel tinham luz nas suas habitações. (Ex 10:21-23)

- G. As cinco primeiras trombetas (Ap 8:7:9-11) são paralelas as pragas do Egito. A primeira trombeta (Ap 8:7) é paralela a sétima praga com fogo e sangue (Ex 9:22-26). O segunda e terceira trombeta (Ap 8:8-11) são paralelas com a primeira praga da transformação da água do Nilo em sangue (Ex 7:19-25). A quarta (Ap 8:12) com a nona praga das trevas (Ex 10:21-23) e a quinta (Ap 9:1-11) com a oitava praga dos gafanhotos (Ex10:12-20).

V. ENTENDENDO A QUINTA E SEXTA TROMBETA (AP 9)

- A. Os juízos da quinta e sexta trombeta liberam dois exércitos demoníacos sobre a terra. De certa forma, os demônios vêm em resposta a adoração e intercessão de seus seguidores fieis (Ap 13:8).
- B. Os demônios odeiam as pessoas que os adoram, tanto quanto eles odeiam os cristãos, porque os demônios são totalmente consumidos pela raiva e ódio. O ódio de Satanás não se manifesta abertamente até a quinta e sexta trombeta. Satanás é um assassino desde o começo (Jo 8:44). Ele nunca muda. Muitas pessoas serão iludidos ao pensar que Satanás lhes dará favor em troca da fidelidade na adoração e no serviço.
- C. Nestas trombetas, as pessoas serão entregues a Satanás para experimentar os terrores de sua fúria, para que tenham uma oportunidade de se arrepender antes de progredir na maldade ao receber a marca da Besta, que é uma blasfêmia contra o Espírito Santo (Mt 12:31-32). Deus quer que os incrédulos vejam a verdade a respeito de Satanás.

20 E dentre esses... os quais entreguei a Satanás, para serem castigados, a fim de não mais blasfemarem. (1 Tm 1:20)

5 entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor Jesus. (1 Co 5:5)

- D. Jesus honrará a escolha dos perversos, ao entregá-los ao pecado que eles tanto amam e desejam (Rm 1:24-28).

24 Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si... 26 Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames... 28 E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes (Rm 1:24-28)

- E. Deus vai honrar o livre arbítrio das pessoas perversas, ao dar-lhes exatamente aquilo que estão pedindo, que é a vontade de uma maior participação no reino das trevas. Nos quatro primeiros selos, Deus remove Suas restrições sobre os homens, para que o seu ódio seja manifesta. De forma semelhante, na quinta e na sexta trombeta, Deus remove Suas restrições sobre os reino demoníaco. A malignidade do reino das trevas se manifestará abertamente. O quinto e o sexto selo abrem os céus para a liberação de atividade angelical (Ap 6:9-11; 8:3-5). Em contraste, a quinta e a sexta trombeta abrem o mundo demoníaco debaixo da terra para liberação de demônios.
- F. O pecado atingirá o auge, o ponto máximo, na história durante e geração da volta do Senhor. A plenitude do pecado do homem será vista nas suas ações (Ap 9:21).

23 ...no fim do seu reinado, quando os transgressores encherem a medida do seu pecado (quando a rebelião dos ímpios tiver chegado ao máximo; NVI)... (Dn 8:23; JFA EC)

21 nem ainda se arrependeram dos seus assassínios, nem das suas feiticiarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos. (Ap 9:21)

- G. O império do Anticristo será um “Faraó corporativo escatológico”, cujos corações estarão endurecidos. Haverá mais pessoas endemoniadas na terra do que em qualquer outra época da história. Verdadeiramente, será um dia muito terrível. O pecado amadurecerá no mundo inteiro (Ap 14:18; 17:4; 18:5). O trigo e o joio, o justo e o perverso, amadurecerão juntos até a consumação do século (Mt 13:29-30).
- H. As pessoas irão odiar profundamente Jesus, a verdade e os santos, e irão amar o pecado e o Anticristo. Os santos serão martirizados (Dn 7:21, 25; 8:24; 12:7, 10; Ap 6:9-11; 7:9, 14; 9:21; 11:7; 13:7, 15; 16:5-7; 17:6; 18:24; 19:2; Mt 10:21-22, 28; 24:9; Lc 12:4-7; 21:16-19; Jo 15:18- 16:4).

VI. QUINTA TROMBETA: TORMENTO DE GAFANHOTOS DEMONÍACOS (AP 9:1-11)

1 O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída (descendo) do céu na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo. 2 Ela abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de grande fornalha, e, com a fumaceira saída do poço, escureceu-se o sol e o ar. 3 Também da fumaça saíram gafanhotos para a terra; e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra, 4 e foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão-somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a fronte. 5 Foi-lhes também dado, não que os matassem, e sim que os atormentassem durante cinco meses. E o seu tormento era como tormento de escorpião quando fere alguém. 6 Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a acharão; também terão ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles. 7 O aspecto dos gafanhotos era semelhante a cavalos preparados para a peleja; na sua cabeça havia como que coroa parecendo de ouro; e o seu rosto era como rosto de homem; 8 tinham também cabelos, como cabelos de mulher; os seus dentes, como dentes de leão; 9 tinham couraças, como couraças de ferro; o barulho que as suas asas faziam era como o barulho de carros de muitos cavalos, quando correm à peleja; 10 tinham ainda cauda, como escorpiões, e ferrão; na cauda tinham poder para causar dano aos homens, por cinco meses; 11 e tinham sobre eles, como seu rei, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom. (Ap 9:1-11)

- A. A quinta trombeta é a liberação de um exército de gafanhotos demoníacos que infligirá grande dor nas pessoas que não possuem o selo de Deus, por causa de suas picadas. Os detalhes desta profecia incluem tormento, nomes, posições hierárquicas, descrições específicas. Detalhes específicos nas Escrituras demandam uma interpretação ao valor de face (literal).
- B. Uma anjo santo cai, desce ou descende do Céu com uma chave, para abrir o abismo. Jesus possui todas as chaves do mundo espiritual (Mt 16:18-19; Ap 1:18; 3:7). A atividade deste anjo é paralelo às ações do anjo santo que usa a mesma chave para fechar o abismo, após acorrentar e aprisionar Satanás.

1 ... vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo... (Ap 20:1)

- C. Alguns demônios estão acorrentados (2 Pe 2:4) para serem futuros instrumentos dos juízos escatológicos de Deus, para infligir tormento naqueles que recebem a marca da Besta. O abismo é um lugar de aprisionamento temporário para os anjos caídos, de onde serão

libertos no Fim dos Tempos. Existe um enorme poço que estende da superfície da terra até as suas profundidades, que está selado e fechado nos dias de hoje.

- D. Estes gafanhotos são seres demoníacos sobrenaturais, e não gafanhotos naturais. Eles podem distinguir entre os incrédulos e os cristãos que possuem o selo de Deus (não limitado aos 144.000 de Apocalipse 7). Os santos receberão um selo divino que lhes dará proteção física e espiritual (Ap 9:4).

4 e foi-lhes dito que não causassem dano à erva... tão-somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a fronte. (Ap 9:4)

19 Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo (físico e espiritual), e nada, absolutamente, vos causará dano. (Lc 10:19)

- E. A picada de escorpião não causará o arrependimento desejado, mas ao invés disto, os homens procurarão a morte. A angústia da picada de escorpião compele os homens ao desespero e a um grande pânico, procurando o suicídio, porém impossibilitados de realizá-lo. De forma não específica, eles não conseguem se matar. Esta trombeta possui algumas similaridades com a oitava praga de gafanhotos no Egito (destruição de suprimento de comida e não infligindo dor; Ex 10:12).
- F. João descreve este exército de gafanhotos demoníacos (Ap 9:7-11) ao comparar-los com cavalos preparados para a batalha usando coroas douradas e possuindo rostos de homens. A hierarquia satânica inclui um rei demoníaco chamado de **Abadom** (hebraico) ou **Apoliom** (Grego) ou **destruidor** (português), que descreve o seu propósito.

VII. SEXTA TROMBETA: MORTE POR CAVALEIROS DEMONÍACOS (AP 9:12-21)

13 O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz procedente dos quatro ângulos (pontas) do altar de ouro que se encontra na presença de Deus, 14 dizendo ao sexto anjo, o mesmo que tem a trombeta: Solta os quatro anjos que se encontram atados junto ao grande rio Eufrates. 15 Foram, então, soltos os quatro anjos que se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a terça parte dos homens. 16 O número dos exércitos da cavalaria era de vinte mil vezes dez milhares; eu ouvi o seu número. 17 Assim, nesta visão, contemplei que os cavalos e os seus cavaleiros tinham couraças cor de fogo, de jacinto e de enxofre. A cabeça dos cavalos era como cabeça de leão, e de sua boca saía fogo, fumaça e enxofre. 18 Por meio destes três flagelos, a saber, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saíam da sua boca, foi morta a terça parte dos homens; 19 pois a força dos cavalos estava na sua boca e na sua cauda, porquanto a sua cauda se parecia com serpentes, e tinha cabeça, e com ela causavam dano. 20 Os outros homens, aqueles que não foram mortos por esses flagelos, não se arrependeram das obras das suas mãos, deixando de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de cobre, de pedra e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar; 21 nem ainda se arrependeram dos seus assassinios, nem das suas feiticarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos. (Ap 9:13-21)

- A. No sexto selo e na quinta trombeta, o homem buscará a morte (Ap 6:16; 9:6). Este clamor será respondido pela liberação da sexta trombeta, à medida que os demônios que eles mesmos adoram, os matarão. Quatro seres demoníacos serão soltos para liderar uma imensa cavalaria que matará 1/3 da raça humana. Este juízo é paralelo a décima praga no Egito (Ex 12:29-32).
- B. João enfatizou duas vezes que 1/3 da raça humana irá morrer (Ap 9:15, 19). Em 2025, estima-se que a população mundial será de aproximadamente 8 bilhões de pessoas.

Depois da morte de 1/4 das pessoas mortas no quarto selo em Ap 6:8 (2 bilhões), cerca de 6 bilhões remanesçam. A sexta trombeta aponta para uma morte adicional de 1/3 destas 6 bilhões (outros 2 bilhões), totalizando 4 bilhões de pessoas mortas nestes dois juízos. Se 4 bilhões de pessoas morrerem durante os últimos 3 ½ anos (1.260 dias), então um pouco mais de 3 milhões morrerão por dia ou um pouco menos de 50 milhões (total de óbitos da II Guerra Mundial) em duas semanas. Em apenas 3 ½ anos, o total de mortes será de aproximadamente 100 vezes maior do que na II Guerra Mundial.

- C. O sexto anjo é comissionado pelo anjo que serve no altar de ouro de intercessão para soltar os quatro anjos da morte, em resposta do mover de oração (Ap 8:3-5). As pontas do altar é um local de asilo para clamar por misericórdia. Anjos justos não estão presos ou amarrados, mas somente os anjos malignos são (2 Pe 2:4; Jd 6). Estes últimos estão presos até o Fim dos Tempos, e serão soltos e usados como um instrumento de juízo.
- D. Deus irá comissioná-los a matar 1/3 da humanidade. Eles são demônios especialmente preparados para um papel específico de juízo no Fim dos Tempos. Os quatro anjos lideram um exército de 200 milhões de cavaleiros (demônios), possivelmente, cada um vai liderar 50 milhões.
- E. O império do Anticristo será um “Faraó corporativo escatológico” com corações endurecidos. Haverá mais pessoas endemoniadas na terra do que em qualquer outra época da história, à medida que a terra é dominada por estas quatro fortalezas espirituais na sociedade: homicídio, feitiçaria, imoralidade e furto.

20 Os outros homens, aqueles que não foram mortos... não se arrependem... deixando de adorar os demônios... 21 nem ainda se arrependem dos seus assassínios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos. (Ap 9:13-21)

LIÇÃO 7 | O Ministério Profético no Fim dos Tempos (Apocalipse 10-11)

I. INTRODUÇÃO

- A. Apocalipse 10:1-11:13 é uma seção parentética, que vem logo depois da descrição da crise mundial proveniente do juízo das trombetas (Ap 8:9), no contexto do crescimento sem precedentes do pecado e do engano (Ap 9:21). Deus assegurou que irá providenciar poder e direção profética a todos quantos que clamam a Ele. Os eventos descritos nesta seção cobrem os últimos 3 ½ anos por inteiro.
- B. **Revisão:** as cinco seções cronológicas (selos, trombetas e taças) do Livro de Apocalipse nos relata o que acontecerá com o império do Anticristo. As cinco seções parentéticas nos relata o que acontecerá com o povo de Deus. As seções parentéticas descrevem principalmente o ataque de Satanás contra a Igreja, e então a intervenção de Deus para ajudá-la com poder, proteção, direção ou recompensa. Respondem a duas perguntas, primeiro, **“por que os juízos são tão severos?”**, em outras palavras, como que um Deus de amor pode ser tão violento? e segundo, **“o que vai acontecer com a Igreja?”**, em outras palavras, teremos segurança no favor de Deus, e seremos ungidos para resistir o engano e suportar a perseguição?
- C. Em Apocalipse 10-11, João nos assegurou que Deus irá liberar direção profética e grande poder do Espírito sem precedentes. Joel profetizou sobre um mover profético dinâmico do Espírito Santo no Fim dos Tempos (Jl 2:28-32; At 2:17-21). Este derramamento do Espírito se manifestará de diversas formas, em níveis internacional, nacional e regional (At 2:17-21; Ef 4:11-13; Ap 11:10, 18; 16:6; 18:20, 24).
- D. Conforme Apocalipse 10, Deus prometeu levantar mensageiros proféticos (precursores) que irão dar entendimento às pessoas, a fim de que estas evitem o engano. É uma passagem muito importante para os mensageiros precursores. Muitos sinais falsos também acontecerão (Ap 13:13; 16:14; 18:23; 19:20; Mt 24:24; 2 Ts 2:8-9).
- 4 ... Vede que ninguém vos engane. 5 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos... 11 levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos... 24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. (Mt 24:4-5, 11, 24)**
- E. O foco de Apocalipse 11 são as Duas Testemunhas. Estes irão pregar e profetizar com grande poder e irão liberar os juízos de Deus sobre os sistemas do Anticristo, durante os últimos 3 ½ anos (Grande Tribulação).
- F. Isto será a hora mais gloriosa para a Igreja em toda a história! Joel profetizou do grande derramamento do Espírito Santo sobre todas as nações antes do Dia do Senhor ou da Vinda de Jesus (Jl 2:28, 31). Todo o povo de Deus terá sonhos, visões, visitas angelicais, etc.
- 28 ... derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão... 29 até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito...**

30 Mostrarei prodígios no céu e na terra: sangue, fogo e colunas de fumaça. 31 ... antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR. 32 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo... (Jl 2:28-32)

- G. Um “sinal” da profecia de Joel foi liberada pelo Senhor no dia dos Pentecostes (At 2:16). Esta profecia não se cumpriu na plenitude na geração de Pedro, pois o sol e a lua não se escureceram e não houve sinais que incluíam sangue, fogo e fumaça. Em Atos 2, o Espírito desceu somente sobre 120 pessoas, e em apenas numa só cidade, em Jerusalém. A plenitude desta profecia requer uma dimensão global.

II. A GLÓRIA DO ANJO (AP 10:1-3): A UNÇÃO DO PRECURSOR

1 Vi outro anjo forte descendo do céu, envolto em nuvem, com o arco-íris por cima de sua cabeça; o rosto era como o sol, e as pernas, como colunas de fogo; 2 e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo, sobre a terra, 3 e bradou em grande voz, como ruge um leão, e, quando bradou, desferiram os sete trovões as suas próprias vozes. (Ap 10:1-3)

- A. A autoridade deste anjo figura profeticamente aspectos da glória liberada sobre os mensageiros de Deus.
1. Anjo forte: os precursores irão operar no poder do Espírito Santo.
 2. Vestido de uma nuvem de glória: os precursores irão experimentar a glória Shekinah de Deus.
 3. Arco-íris por cima de sua cabeça: os precursores enfatizarão as promessas e a misericórdia de Deus.
 4. Rosto brilha como o sol: aos precursores, força no seu “homem interior” serão concedidos (Ef 3:17).
 5. Pés como colunas de fogo: os precursores irão liberar os juízos de Deus para estabelecer o amor.
 6. Pés sobre o mar e a terra: os precursores tomarão posse de sua herança ao redor da terra.
 7. Clamor como um rugido de um leão: os precursores irão orar e profetizar na ousadia de um leão.
- B. João viu três anjos fortes em Apocalipse com grande brilho e esplendor (Ap 5:2; 10:1; 18;2).

III. MENSAGEIROS PRECURSORES DO FIM DOS TEMPOS: PROFETAS DOS SETE TROVÕES

2 e (o anjo forte) tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo, sobre a terra, 3 e bradou em grande voz, como ruge um leão, e, quando bradou, desferiram os sete trovões as suas próprias vozes (mensagens). 4 Logo que falaram os sete trovões, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Guarda em segredo (sela) as coisas que os sete trovões falaram e não as escrevas. (Ap 10:2-4)

- A. Este pequeno livro não é o mesmo livro que Jesus toma da mão direita do Pai (Ap 5:7), mas contém apenas parte da informação profética contida no livro do Pai. Um livro aberto representa a possibilidade de conhecer o seu conteúdo. O anjo provavelmente leu o seu conteúdo para liberar a voz dos sete trovões.
- B. João compreendeu as sete mensagens proféticas, mas foi-lhe dito para selá-las até o Fim dos Tempos.
- C. Talvez seja o mesmo livro, com a mesma informação profética, que Daniel recebeu. Daniel 10-11 é um texto paralelo de Apocalipse 10-13, no qual Daniel selou informações proféticas similares, junto a um anjo de glória similar, que fez um juramento similar, e que tem relação com o mesmo período de 3 ½ anos (Dn 12:4-10).

4 ... Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até ao tempo do fim... 6 ... Quando se cumprirão estas maravilhas? 7 ... (o anjo) levantou a mão direita e a esquerda ao céu e jurou, por aquele que vive eternamente, que isso seria depois de um tempo, dois tempos e metade de um tempo (3 ½ anos) . E, quando se acabar a destruição do poder do povo santo, estas coisas todas se cumprirão... 9 Ele respondeu: Vai, Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até ao tempo do fim. 10 Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios (mensageiros precursores) entenderão. (Dn 12:4-10)

33 Os sábios entre o povo ensinarão a muitos... 35 Alguns dos sábios cairão (martirizados) para (os cristãos) serem provados, purificados e embranquecidos, até ao tempo do fim, porque se dará ainda no tempo determinado. (Dn 11:33-35)

IV. A LIBERAÇÃO ESCATOLÓGICA DAS MENSAGENS DOS SETE TROVÕES

5 Então, o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu 6 e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, o mesmo que criou o céu, a terra, o mar e tudo quanto neles existe: Já não haverá demora, 7 mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas. (Ap 10:5-7)

- A. O anjo jurou pela Pessoa de Deus (eternidade, soberania): Deus manifestará o Seu poder soberano.
- B. Não haverá mais demora: Significa que o tempo se esgotou. A misericórdia e paciência de Deus chegou ao fim para os rebeldes.
- C. Cumprir-se-á o mistério de Deus: Jesus governará a terra em parceria com o Seu povo (Dn 7:13-27).
- D. Nos dias da voz do sétimo anjo: Ou seja, no período de 30 dias da Procissão da Segunda Vinda de Jesus e do derramamento do juízo das sete taças. Para o período de 30 dias, compare os dias sinalizados em Ap 11:2-3; 12:6, 14; 13:5; Dn 7:25 e 12:7, 11.
- E. Quando estiver para tocar a trombeta: Perto do final do período de 3 ½ anos da Grande Tribulação.

V. A PREPARAÇÃO MANDATÓRIA DOS MENSAGEIROS DO FIM DOS TEMPOS

8 A voz que ouvi, vinda do céu, estava de novo falando comigo e dizendo: Vai e toma o livro que se acha aberto na mão do anjo em pé sobre o mar e sobre a terra. 9 Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me desse o livrinho. Ele, então, me falou: Toma-o e devora-o; certamente, ele será amargo ao teu estômago, mas, na tua boca, doce como mel. 10 Tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei, e, na minha boca, era doce como mel; quando, porém, o comi, o meu estômago ficou amargo. 11 Então, me disseram: É necessário que ainda profetizes a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis. (Ap 10:8-11)

A. A ação de João ao comer o livro é um protótipo dos mensageiros do Fim dos Tempos. Ezequiel também comeu um livro (Ez 2:10-3:3). O princípio que está sendo ensinado aqui é o tempo necessário para digerir a revelação de Deus sobre o Fim dos Tempos.

1... Filho do homem, come o que achares; come este rolo, vai e fala à casa de Israel. 2 Então, abri a boca, e ele me deu a comer o rolo. 3 E me disse: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou... 4 Disse-me ainda: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel e dize-lhe as minhas palavras. (Ez 3:1-4)

B. Ambos, Daniel e João, receberam uma revelação não usual no contexto de uma devoção não usual da Palavra, desde seus dias de juventude, e foram visitados por anjos nos dias de sua velhice. Daniel é um modelo para um estilo de vida de jejum, oração e estudo da Palavra (Dn 9:20-22; 10:1-13). Um rei pode ser ungido em apenas um dia, porém, leva uma vida inteira para gerar um libertador.

C. Doce: mensagem de vitória, salvação e justiça que traz libertação ao mundo oprimido. Amargo: mensagem de juízo mundial que resulta em perseguição para os mensageiros (Lc 19:41).

D. Importa que profetizes: Deus irá liberar os Seus propósitos na plenitude somente quando o Seu povo profetiza -os (Jr 1:12-13).

VI. AS ATIVIDADES NO TEMPLO EM JERUSALÉM (AP 11:1-2)

1 Foi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e também me foi dito: Dispõe-te e mede o santuário de Deus, o seu altar e os que naquele adoram; 2 mas deixa de parte o átrio exterior do santuário e não o meças, porque foi ele dado aos gentios; estes, por quarenta e dois meses, calçarão aos pés a cidade santa. (Ap 11:1-2)

A. Durante a Tribulação, o Templo será reconstruída pelos Judeus, e depois será profanado pelo Anticristo (Mt 24:15; Mc 13:14; 2 Ts 2:4; Ap 11:1-2; 13:12-18; Dn 8:13; 9:26, 27; 11:31, 36-37; 12:11). Este Templo é referido nas Escrituras como o Templo de Deus (2 Ts 2:3-4; Ap 11:1). Não é o mesmo templo que o Templo do Milênio, que será construída por Jesus (Ez 37:26-28; 40-48; Is 2:3; 60:13; Jr 33:18; Jl 3:18; Mq. 4:2; Hc. 2:20; Ag. 2:7-9; Zc 6:12-15; 14:16-21; MI 3:1-3).

B. Medir, significa avaliar cuidadosamente. Devemos medir cuidadosamente e ponderar nas diferentes questões relacionadas às atividades dos Judeus tementes a Deus, em Jerusalém no Fim dos Tempos. Será necessário receber revelação de Deus sobre os paradoxos e as tensões envolvidas com o Templo e atividades.

- C. O Anticristo irá profanar o Templo (Abominação da Desolação), e declarar que ele é Deus.
- 15 Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda), 16 então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes; (Mt 24:15-16)**
- 3 ... o homem da iniquidade, o filho da perdição (Anticristo) 4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus. (2 Ts 2:3-4)**
- D. A palavra medir é usado no contexto de avaliar as ações das pessoas (Mt 7:2). O profeta Amós tinha na sua mão um prumo para medir a pureza de Israel. Nós devemos medir a pureza e o propósito de Deus nas complexidades do Templo, do altar e dos adoradores. Isto vai exigir discernimento espiritual.
- 8 O SENHOR me disse: Que vês tu, Amós? Respondi: Um prumo. Então, me disse o Senhor: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo de Israel; e jamais passarei por ele. (Am 7:8)**
- E. Judeus que temem a Deus se envolverão no propósito de Deus em algumas atividades no Templo antes de serem salvos. Não devemos relegar todas as suas atividades no Templo como inúteis, e ao mesmo tempo, também não devemos vê-los como salvos até que aceitam a Jesus como seu Senhor e Salvador. Haverá uma continuidade entre as atividades no Templo, a salvação dos 144.000 e a salvação final de todo Israel (Rm 11:26). Os Judeus tementes a Deus ainda não salvos fazem paralelo, em alguns aspectos, com os Gentios tementes a Deus no livro de Atos. A tentação de alguns na Igreja será de criticar prontamente e a tentação de outros será de se alegrar como se tudo que se estivesse fazendo seja boa. A ordem de medir o templo faz parte da comissão que João recebeu para profetizar, o que envolve estabelecer entendimento para o povo de Deus (Ap 10:11).

VII. JERUSALÉM SERÁ PISADA POR 3 ½ ANOS (AP 11:2)

2 mas deixa de parte o átrio exterior do santuário e não o meças, porque foi ele dado aos gentios; estes, por quarenta e dois meses, calcarão aos pés (pisarão) a cidade santa (Jerusalém). (Ap 11:2)

- A. Os eventos em Apocalipse 11:1-2a ocorrerão poucos anos antes de Jerusalém começar a ser pisada severamente, conforme visto em Apocalipse 11:2b.
- B. Jesus profetizou que, no Fim dos Tempos, Jerusalém seria cercada e sitiada, de forma similar ao cumprimento parcial desta profecia no ano de 70 DC.

20 Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeí, então, que é chegada a sua desolação. 21 ... os que estiverem na Judéia, que fujam para os montes... 22 Porque dias de vingança são estes... 24 E cairão a fio de espada e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem. (Lc 21:20-24)

- C. Pisarão a cidade: ser “pisado” é simbólico de ser totalmente conquistado, e ser esmagado e pisoteado (destruído). As uvas são pisadas (Jz 9:27; Is 16:10; 63:2). Isto fala da total derrota de Jerusalém para o governo do Anticristo e o seu império.

3 E acontecerá, naquele dia, que farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos... e ajuntar-se-ão contra ela todas as nações da terra. (Zc 12:3)

1 Eis que vem o dia do SENHOR... 2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada... e metade da cidade sairá para o cativo... (Zc 14:1-2)

- D. Foi dado aos gentios: os exércitos romanos destruíram Jerusalém no ano de 70 DC. Em 637 DC, os árabes, sob a liderança de Omar, conquistaram Jerusalém, e o Domo da Rocha ou a Mesquita de Omar foi construída no mesmo local do Templo, permanecendo até os dias de hoje. Este é um lugar sagrado de adoração para os Muçulmanos.
- E. Jerusalém é chamado da cidade santa porque foi a única cidade que o Senhor pôs o Seu nome e a Sua glória. É a cidade onde Jesus foi crucificado e ressurgiu, e de onde Ele reinará quando voltar.
- F. Tempo dos Gentios ou Plenitude dos Gentios: o tempo dos gentios está relacionado com o domínio de Jerusalém por poder gentílico (Lc 21:20-24), que começou quando Nabucodonosor conquistou Jerusalém em 587 DC. O término deste tempo será na Segunda Vinda de Jesus. Paulo falou sobre a plenitude dos gentios, que significa a plenitude de sua salvação (Rm 11:25).
- G. 42 semanas: é o mesmo período de tempo de 3 ½ anos, e o mesmo que os 1.260 dias de Ap 11:3; 12:6, o tempo, tempos e metade de um tempo de Ap 12:4 ; Dn 7:25; 12:7 e os 42 meses de Ap 13:5. Não há motivo para interpretar estes números como simbólicos. São 8 versículos e 4 frases distintas que descrevem os mesmos últimos 3 ½ anos que precedem a volta de Jesus. A diferente terminologia foi usada para que o seu significado ficasse claro e evidente e de forma precisa, para que ninguém relegasse este período de tempo profético significativo a uma simples simbologia.

VIII. AS DUAS TESTEMUNHAS (AP 11)

3 E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco. 4 Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra. 5 E, se alguém lhes quiser fazer mal, fogo sairá da sua boca e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto. 6 Estas têm poder para fechar o céu, para que não chova nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue e para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes quiserem... 10 ... estes dois profetas tinham atormentado os que habitam sobre a terra. (Ap 11:3-6, 10)

- A. As Duas Testemunhas serão profetas que irão operar como mensageiros proféticos, numa escala global, e que confrontarão o Anticristo. O mover de Adoração dará suporte significativo a estas Duas Testemunhas na intercessão profética.
- B. Estas Duas Testemunhas (com o suporte dos 144.000) irão liberar os juízos escatológicos através de decretos proféticos, de forma similar ao que Moisés fez. Nota: O Anticristo e o Falso Profeta fazem paralelo aos mágicos do Egito.
- C. As pragas do Egito (Ex 7-12) são protótipos dos juízos escatológicos, liberados mediante a intercessão (Ap 8-9; 16). O confronto entre Moisés e Faraó, usando as dez pragas, nos dá insight do confronto entre a Igreja e o Anticristo no Fim dos Tempos.
- D. As maravilhas feitas por Elias e Moisés e o trabalho de equipe entre Moisés e Arão serão repetidas nas maravilhas que as Duas Testemunhas farão. Os profetas do Antigo

Testamento criam que as maravilhas do Egito novamente iriam acontecer no Fim dos Tempos (Mq 7:15; Is 10:22-25; 11:12-16; 30:30; Jr 16:14-15; 23:7-8; Ez 38:22; Jl 2:30).

- E. As Duas Testemunhas provavelmente providenciarão sobrenaturalmente comida no deserto, assim como Moisés e Elias fizeram. Conforme Ap 12:13-17, haverá comida providenciada sobrenaturalmente no deserto.
- F. Eles irão liberar fogo através das palavras de suas bocas (Ap 11:5). Elias clamou que fogo descesse do céu sobre o rei Acazias, quando este veio ao seu encontro (2 Re 1:10-11). O Falso Profeta também clamará para fogo descer do céu.

13 E (O Falso Profeta) faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens. (Ap 13:13)

- G. As Duas Testemunhas serão mortos, porém ressuscitarão na presença de todas as nações.

7 E, quando acabarem o seu testemunho, a besta (Anticristo) que sobe do abismo lhes fará guerra, e as vencerá, e as matará. 8 E jazerá o seu corpo morto na praça da grande cidade (Jerusalém) que, espiritualmente, se chama Sodoma e Egito, onde o seu Senhor também foi crucificado. 9 E homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão seu corpo morto por três dias e meio, e não permitirão que o seu corpo morto seja posto em sepulcros. 10 E os que habitam na terra se regozijarão sobre eles, e se alegrarão, e mandarão presentes uns aos outros; porquanto estes dois profetas tinham atormentado os que habitam sobre a terra. 11 E, depois daqueles três dias e meio, o espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles; e puseram-se sobre os pés, e caiu grande temor sobre os que os viram. 12 E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi cá. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram. 13 E naquela mesma hora houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram muito atemorizados e deram glória ao Deus do céu. (Ap 11:7-13)

LIÇÃO 8

O Arrebatamento: A Vitória na Guerra Escatológica (Apocalipse 11-14)

I. VISÃO GERAL DE AP 11:15-14:20: O ARREBATAMENTO, O ANTICRISTO E A CERTEZA DA NOSSA VITÓRIA

- A. A terceira seção do Livro de Apocalipse que revela os eventos cronológicos do plano de ação de Jesus, descreve o Arrebatamento da Igreja e a substituição imediata por Jesus de todos os governos da terra (Ap 11:15-19).
- B. A terceira seção parentética (explicação angelical) responde os motivos da ira de Jesus ser tão severa, ao ponto de exigir uma substituição de todos os governos da terra, além de responder o que acontece com os santos. Responde as perguntas: como o Anticristo irá atacar os santos (Ap 12-13)? E como Jesus irá nos ajudar a alcançar a vitória já certa (Ap 14)?

II. O ARREBATAMENTO E A SUBSTITUIÇÃO DE TODOS OS GOVERNOS MUNDIAIS (AP 11:15-19)

15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. 16 E os vinte e quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, 17 dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar. 18 Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem juulgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra. (Ap 11:15-18)

- A. Esta é a terceira seção do Livro de Apocalipse, e descreve os eventos cronológicos do plano de ação de Jesus. Ele irá substituir todo os governos mundiais perversos pelo Seu governo. Isto será uma “tomada de controle hostil”, porque as nações estarão enfurecidas com Jesus, e resistirão o Seu direito de governar sobre suas nações. Neste momento, Jesus irá recompensar os santos, e destruir completamente aqueles que destroem a terra.
- B. Naquele momento, o mistério de Deus ou o plano de Deus para preparar a Noiva para reinar sobre a terra com Jesus se cumprirá.

7 mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o mistério (plano escondido) de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas. (Ap 10:7)

- C. Paulo deixou claro que o Arrebatamento acontecerá na Última Trombeta, sendo esta a sétima trombeta. Aqui, na descrição da Sétima Trombeta, nós podemos ver o impacto do Arrebatamento sobre os governos mundiais. Os acontecimentos desta trombeta irão ocorrer no mesmo padrão das outras seções cronológicas, ou seja, descreve o que acontece na terra, ao invés do que acontece no céu.

51 ... nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, 52 num momento... ao ressoar da última trombeta... os mortos ressuscitarão incorruptíveis... (1 Co 15:51-52)

16 ... o Senhor ... ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus... 17 ... os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares... (1 Ts 4:16-17)

- D. A Procissão da Segunda Vinda de Jesus inicia com o arrebatamento da Igreja, e tem **3 estágios**, incluindo muitos eventos que ocorrem ao longo de um período de **30 dias** (compare 1.260 dias em Ap 11:2-3; 12:6, 14; 13:5; Dn 7:25; 9:27; 12:7 com 1.290 dias de Dn 12:11).
1. **Estágio n° 1:** a procissão de Jesus nos ares: arrebatamento da Igreja (Mt 24:30-31; Ap 1:7)
 2. **Estágio n° 2:** a procissão de Jesus na terra: marchando da Jordânia até Israel (Is 63; Hc 3).
 3. **Estágio n° 3:** a procissão de Jesus entrando em Jerusalém: ao Monte das Oliveiras e a Sua coroação.

III. A TERCEIRA EXPLICAÇÃO ANGELICAL (PARÊNTESES): GUERRA ESPIRITUAL (AP 12-14)

- A. A terceira seção parentética (Apocalipse 12-14), nos dá insight da **magnitude do ataque** contra o povo de Deus, e da unção que receberemos para confiarmos na **certeza da vitória**. Satanás vencerá primeiro as pessoas pelo medo, pois abrirão as portas nos corações para muitas concessões. A Igreja vencerá Satanás e o Anticristo (Ap 12:11; 15:2; 2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21; 21:7). O medo NÃO irá dominar o nosso espírito e apagar a nossa fé.
- B. Uma guerra feroz será travada no mundo espiritual, entre o Anticristo e o povo de Deus, durante os anos que antecedem a volta de Jesus. Apocalipse 12 descreve a guerra de Satanás nos céus contra o arcanjo Miguel. Apocalipse 13 descreve a guerra do Anticristo na terra contra os santos, na busca de possuir a liderança de todas as nações. Apocalipse 14 nos relata, em 7 visões distintas, o que Jesus fará para ajudar a Igreja na obtenção da vitória.
- C. Os 7 principais símbolos no Livro de Apocalipse estão todos nesta seção parentética (Ap 12-14). Daniel também usou muitos destes símbolos (Dn 7:3-7, 12, 17; 8:4). Ele profetizou sobre o Anticristo, como sendo uma Besta, que irá reinar sobre um império maligno (Dn 7:7, 11, 19, 20-23) e com o suporte de 10 reis, simbolizado pelos 10 chifres (Dn 7:7, 20, 24; 2:41-42; Ap 12:3; 13:1; 17:3, 7, 12, 16).
1. **Dragão:** é um símbolo que representa Satanás (Ap 12:3, 4, 7, 9, 13, 16, 17; 13:2, 4; 16:13; 20:2)
 2. **Besta:** é um símbolo que representa o Anticristo (Ap 13; 14:9-11; 17:3-17; 19:19-21; 20:4, 10).
 3. **Outra Besta:** é um símbolo que representa o Falso Profeta, chamado de Outra Besta somente uma vez (Ap 13:11). Todas as outras vezes é referido com o Falso Profeta (Ap 13:11-17; 16:13; 19:20; 20:10).
 4. **Sete Cabeças:** são os 7 impérios mundiais da história que perseguiram Israel (Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia, Grécia, Roma, Império Romano restaurado de Dn 2:41-42; 7:7; Ap 12:3; 13:1; 17:3-16)

5. **Dez Chifres:** representam a futura confederação de 10 nações que reinarão simultaneamente nas suas nações, enquanto fazem um acordo entusiástico e uma parceria em conjunto, debaixo da autoridade do Anticristo (Dn 2:41-42; 7:7, 20, 24; 11:36-45; Ap 12:3; 13:1; 17:3, 7, 12, 13, 16)
6. **Meretriz Babilônia:** será um sistema mundial religioso e econômico, inspirado por demônios, baseado na cidade reconstruída da Babilônia, perto de Bagdá no Iraque. A Babilônia será o quartel-general do império do Anticristo (Ap 17-18; Is 13-14; 21; Jr 50-51). A Meretriz seduzirá muitas pessoas a pecar e perseguir os santos.
7. **Mulher com filho varão** (Jesus): é o remanescente fiel de Israel por toda a história (Ap 12:1-5). Satanás peleará contra a sua semente, os cristãos (gentios) (Ap 12:7).

IV. GUERRA NOS CÉUS (AP 12)

- A. Em Apocalipse 12, uma guerra será travada nos céus, entre Satanás e o arcanjo Miguel. O resultado será a expulsão de Satanás do céu, sendo lançado na terra. Isto acontecerá no início da Grande Tribulação.

7 Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão (Satanás). Também pelejaram o dragão e seus anjos; 8 todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. 9 E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos... 12 ... Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera (cheio de fúria; NVI), sabendo que pouco tempo lhe resta. 13 Quando, pois, o dragão se viu atirado para a terra, perseguiu a mulher (remanescente de Israel)... 17 Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência (cristãos gentios), os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus... (Ap 12:7-17)

- B. Alguns ensinam que esta guerra já aconteceu na crucificação, e que Satanás agora está confinado na terra. Este ensinamento não está correto biblicamente.

12 porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. (Ef 6:12)

- C. Satanás se enfurecerá com Israel, ao ponto de buscar exterminar a nação inteira.
- D. Satanás buscará primeiro nos vencer pelo medo. Por quê? Ele sabe que o medo abre as portas para concessões na vida de uma pessoa. Muitos irão adorar o Anticristo por causa do medo da falta de recursos de suporte a vida. Jesus profetizou que muitas pessoas irão desfalecer de medo ou terror. A Igreja que ora vencerá Satanás e o Anticristo (Ap 12:11; 15:2; 2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21; 21:7). O medo não irá nos dominar.

26 haverá homens que desmaiarão de terror (medo) e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados. (Lc 21:26)

V. SATANÁS USARÁ O ANTICRISTO E O FALSO PROFETA PARA GUERREAR

- A. Satanás continuará guerreando contra o povo de Deus, usando as suas duas principais armas de guerra, o Anticristo e o Falso Profeta. Eles serão suportados por uma confederação de 10 nações. O principal objetivo do Anticristo é ser adorado por todas as nações e governá-las (Ap 13:4, 8).

2 ... E deu-lhe (ao Anticristo) o dragão (Satanás) o seu poder, o seu trono e grande autoridade... 4 e adoraram o dragão porque deu a sua autoridade à besta; também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelejar contra ela? 5 Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e autoridade para agir quarenta e dois meses... 7 Foi-lhe (ao Anticristo) dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação (Ap 13:2-7)

21 Eu olhava e eis que este chifre (Anticristo) fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles... 25 ... magoará (oprimirá – NVI; destruirá – JFA RC) os santos do Altíssimo... e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo. (Dn 7:21, 25)

- B. O Anticristo será o último líder mundial, e guerreará contra o povo de Deus. Ele terá uma aliança política, militar e econômica com uma confederação de 10 nações, provendo-lhe o maior exército, a maior riqueza e o maior poder (espiritual, político e militar) que qualquer outro homem da história.
- C. Isto é a razão pelo qual será necessário substituir todos os governos da terra, pois bilhões de pessoas irão escolher livremente adorar o Anticristo, como se fosse Deus (Ap 13:8). Consequentemente, eles viverão no mesmo espírito e farão as mesmas obras do império das trevas. Deus permitirá que o livre arbítrio do homem seja exercida na sua plena capacidade. Portanto, as sete Taças da ira serão necessárias para impedir que homens malignos exterminem completamente a raça humana e poluem a terra com a sua perversidade e malignidade.

8 e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. (Ap 13:8)

- D. O Falso Profeta (Ap 13:11-18) será o líder da futura rede mundial religiosa. O seu objetivo será fazer com que as nações adorem Satanás e o Anticristo (Ap 13:4, 8).

11 Vi ainda outra besta (Falso Profeta) emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão. (Ap 13:11)

- E. João revelou as três estratégias mais eficazes do Falso Profeta:

1. Ele dará **discursos públicos**, possuídos de poder demoníaco, dos quais serão confirmados por grandes sinais e maravilhas, que enganarão multidões (Ap 13:12-14).

12 Exerce toda a autoridade da primeira besta... Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta... 13 Também opera grandes sinais... 14 Seduz (Engana; JFA RC) os que habitam sobre a terra por causa dos sinais... (Ap 13:12-14)

2. Ele promoverá a **Abominação da Desolação** (Mt 24:15; 2 Ts 2:3-4), baseada na imagem da Besta ou estátua do Anticristo posta no Templo em Jerusalém. Será uma estátua possuída de poder demoníaco, que respira e fala, e fará com que as nações adorem o Anticristo (Ap 13: 14-15).

14 ... dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem (estátua) à besta... 15 e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta. (Ap 13:14-15)

3. Ele obrigará as nações, mediante a força, a adorar o Anticristo, através do uso da **marca da Besta** na mão ou na testa, fazendo com que declare publicamente a sua

lealdade para com o Anticristo (Ap 13:16-17). A recusa de receber esta marca resultará no impedimento de comprar ou vender as necessidades da vida, além de ser culpado de pena de morte. Ele usará o poder estatal para matar todo aquele que resistir as demandas do Anticristo (Ap 13:15).

16 A todo... faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a frente, 17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca... 18 ... Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis. (Ap 13:16-18)

VI. JESUA AJUDARÁ SOBRENATURALMENTE A IGREJA VENCER (AP 14)

- A. A mensagem de Apocalipse 14 é a ajuda sobrenatural que Jesus dará a Igreja, e as consequências reais para os justos e os injustos. Jesus prometeu recompensar o Seu povo e julgar os seguidores do Anticristo. Conhecendo isto, a opção para conceder será removida, e nesta postura de coração, o Espírito Santo irá ajudar e ungir a Igreja para andar em vitória.
- B. Esta seção inspira confiança de que a justiça é absolutamente necessária, e que Jesus irá nos ajudar poderosamente, incluindo intervenções angelicais, até que triunfemos plenamente. Nós não devemos sucumbir à sedução enganadora da marca da Besta, e nem nos intimidar pela fúria do Anticristo e de seus seguidores, que brevemente cairão.
- C. **Primeira seção** (Ap 14:1-5): Jesus irá visitar e ungir 144.000 cantores proféticos. Estes serão um modelo de vitória, em meio à perseguição. Estes ajudarão muito no fortalecimento da Igreja, através dos cânticos proféticos que liberam grande poder e revelação. Jesus estará em pé com eles sobre o Monte Sião em Jerusalém (na terra). Estes cantores profetizarão com poder durante os últimos 3 ½ anos, e serão selados ou protegidos pelo poder de Deus, em meio aos Seus juízos (Ap 7:4-8).

1 Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo na frente escrito o seu nome e o nome de seu Pai. 2 Ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, como voz de grande trovão; também a voz que ouvi era como de harpistas quando tangem a sua harpa. 3 (Os harpistas) Entoavam novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém pôde aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. 4 São estes os que não se macularam com mulheres (imorais), porque são castos (celibato). São eles os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. São os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro; 5 e não se achou mentira na sua boca; não têm mácula. (Ap 14:1-5)

1. João viu Jesus em pé sobre o Monte Sião em Jerusalém com os 144.000 cantores proféticos. Este encontro com Jesus será similar aos encontros dos discípulos no caminho a Emaus (Lc 24:27-47) e dos apóstolos (At 1:3), quando lhes abriu as Escrituras. Jesus pessoalmente irá lhes comissionar e ungir. O chamado destes pode estar relacionado com as profecias dos sete trovões (Ap 10). Eles terão uma dedicação profunda com Jesus, e possuirão grande revelação profética. “Eles”, no versículo 3, são harpistas, que também são cantores, e cantam uma nova canção e a ensinam aos 144.000.
2. Haverá 144.000 cantores proféticos dos 5 a 6 milhões de Judeus intercessores que invocarão no nome de Deus, em adoração e intercessão (Zc 13:9). Estes 144.000 cantores proféticos irão dar suporte às Duas Testemunhas na intercessão profética.
3. Jesus levantará cantores proféticos para liberar o Seu poder na grande batalha espiritual, assim como fez com Josafá, ao colocar os cantores para liderar a batalha (2 Cr 20). Isaías profetizou que, no Fim dos Tempos, haverá cantores proféticos nas nações, que cantarão as novas canções do Céu (Is 42:10-13).

10 Cantai ao SENHOR um cântico novo e o seu louvor até às extremidades da terra, vós, os que navegais pelo mar..., vós, terras do mar... 11 Alcem a voz o deserto, as suas cidades... exultem os que habitam nas rochas e clamem do cimo dos montes... 13 O SENHOR sairá como valente (na Segunda Vinda), despertará o seu zelo como homem de guerra; clamará, lançará forte grito de guerra e mostrará sua força contra os seus inimigos. (Is 42:10-13)

- D. **Segunda seção** (Ap 14:6-13): Esta seção revela quatro promessas proféticas e proclamações, dos quais o Espírito Santo irá ungir, para o fortalecimento do espírito dos santos, e as confirmará por meio de sinais e maravilhas.
- Em Apocalipse 14:6-7, receberemos assistência angelical e grande poder para obtermos sucesso na pregação do Evangelho a todas as nações, em meio à hostilidade (Mt 24:14; Ap 7:9).

6 Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo, 7 dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas. (Ap 14:6-7)
 - Em Apocalipse 14:8, a proclamação ungida da certeza da completa derrota da Meretriz Babilônia irá nos fortalecer (Ap 17-18).

8 Seguiu-se outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição. (Ap 14:8)
 - Em Apocalipse 14:9-11, a proclamação ungida da certeza do juízo eterno sobre todo aquele que adora o Anticristo irá dar ousadia aos santos.

9 ... o terceiro, dizendo, em grande voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca... 10 também esse beberá do vinho da cólera de Deus... e será atormentado com fogo e enxofre... 11 ... e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite... (Ap 14:9-11)
 - Em Apocalipse 14:12-13, a proclamação ungida da certeza das recompensas eternas, por causa da fidelidade, fortalecerá muito a Igreja.

12 Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. 13 Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor... as suas obras os acompanham. (Ap 14:12-13)
- E. **Terceira seção** (Ap 14:14-20): Esta seção revela as duas colheitas escatológicas, que serão liberadas através da oração. A colheita das almas é vista em Apocalipse 14:14-16 e a colheita do pecado em Ap 14:17-20. É uma demonstração dos resultados da oração e intercessão, que libera poder para a Grande Colheita de Almas e para os juízos escatológicos.
- 14 Olhei... um semelhante a filho de homem (Jesus), tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada. 15 Outro anjo saiu do santuário, gritando em grande voz para aquele (Jesus)... Toma a tua foice e ceifa... visto que a seara da terra já amadureceu! 16 E aquele (Jesus)... passou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada. (Ap 14:14-16)**
- F. Um rio de sangue fluirá por aproximadamente 300 km (a distância desde o vale do Megido, ao norte, até Bozra, na Jordânia, ao sul). O comprimento de Israel de norte a sul é de aproximadamente 260 km.

17 Então, saiu... outro anjo, tendo ele mesmo também uma foice afiada. 18 Saiu ainda do altar outro anjo... e falou em grande voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Toma a tua foice afiada e ajunta os cachos da videira da terra, porquanto as suas uvas estão amadurecidas! 19 Então, o anjo passou a sua foice na terra, e vindimou a videira da terra, e lançou-a no grande lagar da cólera de Deus. 20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e correu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios (300 km; NVI). (Ap 14:17-20)

LIÇÃO 9 **As Sete Taças da Ira de Deus** **(Apocalipse 15 -16)**

I. A QUARTA SEÇÃO CRONOLÓGICA: AS SETE TAÇAS DA IRA (AP 15-6)

- A. A quarta seção cronológica do Livro de Apocalipse revela 7 eventos de juízo, que Jesus irá liberar sobre o império do Anticristo, à medida que marcha pela terra de Edom (Jordânia atual) a caminho de Jerusalém para Sua entrada triunfal na cidade. Este drama faz parte de sua história de amor com Jesus, o seu Rei.

1 Quem é este que vem de Edom (Jordânia na atualidade), de Bozra (antiga capital de Edom), com vestes de vivas cores, que é glorioso em sua vestidura, que marcha na plenitude da sua força? Sou eu (Jesus) que falo em justiça, poderoso para salvar. 2 Por que está vermelho o traje, e as tuas vestes, como as daquele que pisa uvas no lagar? 3 O lagar, eu o pisei... as uvas na minha ira; no meu furor, as esmaguei, e o seu sangue me salpicou as vestes e me manchou o traje todo (Ap 19:13). 4 Porque o día da vingança me estava no coração, e o ano dos meus redimidos é chegado... 6 Na minha ira, pisei os povos, no meu furor, embriaguei-os, derramando por terra o seu sangue. (Is 63:1-6)

- B. Nesta jornada, Jesus irá despedaçar as nações, ou destruir as infra-estruturas do império do Anticristo que foram permeadas pelo maligno (Sl. 2:8-9; Is 11:4, 15; 19:22; Ap 2:26-27; 19:15).

11 Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco... e julga e peleja com justiça. 13 Está vestido com um manto tinto de sangue... 14 e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. 15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com etro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. 16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: **REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. (Ap 19:11-16)**

- C. Davi profetizou que, quando o Messias vier a terra para receber as nações como Sua herança, será necessário Ele quebrar e despedaçar as suas infra-estruturas.

8 Pede-me, e eu (Deus) te (Jesus) darei as nações por herança... 9 Com vara de ferro as regerás e as despedaçarás como um vaso de oleiro. (Sl 2:8-9)

- D. Isaias profetizou que quando o Messias vier, Ele irá ferir a terra e matar o ímpio.

4 ... ferirá a terra com a vara de sua boca e com o sopro dos seus lábios matará o perverso. (Is 11:4)

- E. Habacuque profetizou que quando o Messias vier, Ele irá marchar pela terra em vitória.

3 Deus vem de Temã, e do monte Parã (perto da Jordânia da atualidade) vem o Santo. A sua glória cobre os céus, e a terra se enche do seu louvor. 4 O seu resplendor é como a luz, raios brilham da sua mão; e ali está velado o seu poder. 5 Adiante dele vai a peste, e a pestilência segue os seus passos. 6 Ele pára e faz tremer a terra; olha e sacode as nações. Esmigalham-se os montes primitivos; os outeiros eternos se abatem... 8 Acaso, é contra os rios, SENHOR, que estás irado? É contra os

ribeiros a tua ira ou contra o mar, o teu furor, já que andas montado nos teus cavalos, nos teus carros de vitória?... 11 O sol e a lua param nas suas moradas... 12 Na tua indignação, marchas pela terra, na tua ira, calcas (pisoteaste; NVI) aos pés as nações. 13 Tu saís para salvamento do teu povo... (Hc 3:3-13)

- F. Jesus irá liberar os juízos das 7 taças da ira, de forma semelhante à liberação das dez pragas por Moisés no Egito. As taças serão derramadas num período de 30 dias, à medida que Jesus marcha pela terra da Jordânia, à caminho de Jerusalém para guerrear a última batalha da Campanha do Armagedom e resgatar o remanescente de Israel.

II. O CONTEXTO DA PREPARAÇÃO PARA A LIBERAÇÃO DAS 7 TAÇAS DA IRA

- A. João viu os santos que venceram o Anticristo cantando sobre o mar de vidro (Ap 15:1-4).

1 Vi no céu outro sinal grande e admirável: sete anjos tendo os sete últimos flagelos, pois com estes se consumou (completa; NVI) a cólera de Deus. 2 Vi como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta (Anticristo), da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus; 3 e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações! 4 Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça (juízos; JFA RC) se fizeram manifestos. (Ap 15:1-4)

- B. Ezequiel viu um firmamento de cristal impressionante (mar de vidro?) diante o Trono de Jesus.

22 ... havia algo semelhante ao firmamento, como cristal brilhante que metia medo (que parecia uma abóbada, reluzente como gelo, e impressionante; NVI)... 26 Por cima do firmamento... havia algo semelhante a um trono... estava sentada uma figura semelhante a um homem (Jesus). (Ez 1:22, 26)

- C. O evento imediatamente anterior a isto é a Sétima Trombeta, que dá início a Procissão da Segunda Vinda de Jesus, com o arrebatamento e a recompensa dos santos. Jesus, então, se engaja na “tomada hostil do controle” de todos os governos da terra, provocando, desta forma, ira nas nações.

15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos... 18 Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra. (Ap 11:15, 18)

29 Logo em seguida à tribulação daqueles dias... 30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. 31 E ele enviará os seus anjos, com grande clanqor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus. (Mt 29-31)

- D. Paulo deixou claro que o Arrebatamento acontecerá na Última Trombeta, que é a sétima trombeta.

51 ... nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, 52 num momento... ao ressoar da última trombeta... os mortos ressuscitarão incorruptíveis... (1 Co 15:51-52)

16 ... o Senhor ... ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus... 17 ... os vivos, os que ficarmos, seremos arreatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares... (1 Ts 4:16-17)

- E. Jesus arrebatava a Igreja para iniciar a Procissão da Segunda Vinda, acontecendo em **3 estágios** por um **período de 30 dias**. O Anticristo terá autoridade para oprimir o povo de Deus por **1.260 dias** (3 ½ anos). Comparar as seguintes passagens: Ap 11:2-3; 12:6, 14; 13:5; Dn 7:25; 12:7. Nós receberemos o livramento no Arrebatamento. No entanto, o Anticristo continuará por mais 30 dias após o Arrebatamento com a Abominação da Desolação, totalizando 1.290 dias (Dn 12:11).

11 Depois do tempo em que o sacrifício diário for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá ainda mil duzentos e noventa dias. (Dn 12:11)

1. **Estágio n° 1:** a procissão de Jesus nos ares: arrebatamento da Igreja (Mt 24:30-31; Ap 1:7)
2. **Estágio n° 2:** a procissão de Jesus na terra: marchando da Jordânia até Israel (Is 63; Hc 3).
3. **Estágio n° 3:** a procissão de Jesus entrando em Jerusalém: ao Monte das Oliveiras e a Sua coroação.

III. 7 ANJOS SÃO COMISSIONADOS PARA DERRAMAR AS TAÇAS (AP 16:1)

- A. Imediatamente após o soar da Sétima Trombeta e após o ajuntamento dos santos no mar de vidro para adorar Jesus como o Rei dos santos, 7 anjos serão comissionados para derramar sobre a terra as taças da ira de Deus.

1 Ouvi, vinda do santuário, uma grande voz, dizendo aos sete anjos: Ide e derramai pela terra as sete taças da cólera de Deus. (Ap 16:1)

- B. Imediatamente após o arrebatamento, Jesus irá marchar pela terra da Jordânia (Is 63:1-6; Hc 3:3-13), como o “Moisés - mor”, e atravessar o deserto para libertar o remanescente não salvo de Israel. Naquele momento, Jesus irá liberar as 5 primeiras taças, que destruirão os recursos do império do Anticristo. A sexta e a sétima taça serão liberadas no momento anterior a entrada de Jesus em Jerusalém.

IV. AS PRIMEIRAS 5 TAÇAS DA IRA DE DEUS (AP 16)

- A. Primeira Taça (Chagas): Chagas dolorosas nas pessoas que adoram o Anticristo (Ap 16:2).

2 Saiu, pois, o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e, aos homens portadores da marca da besta e adoradores da sua imagem, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas. (Ap 16:2)

1. Estas chagas serão imundas e perniciosas, com um odor terrível de carne estragada apodrecida. Serão também malignas, pois serão dolorosas e repugnantes.
2. Somente durante os juízos dos selos e das trombetas, João descreveu os cristãos com um selo divino protetor (Ap 7:3; 9:4), pois estes serão arrebatadas na Sétima Trombeta.
3. A sexta praga do Egito foi o aparecimento de úlceras e tumores (Ex 9:8-11). Moisés alertou que a rebelião a Deus provocaria Seu juízo em forma de úlcera (Dt 28:35).

- B. Segunda Taça (Suprimento de Comida): Destruição do mar com sangue, que matará toda a vida marinha (Ap 16:3). É possível que isto aconteça somente no Mar Mediterrâneo (Daniel 7). O mar se transformará em sangue, semelhante a sangue coagulado de um homem morto, com um fedor imaginável. A vida marinha será completamente destruída, diferente do juízo da segunda trombeta, que será limitado a 1/3.

3 Derramou o segundo a sua taça no mar, e este se tornou em sangue como de morto, e morreu todo ser vivente que havia no mar. (Ap 16:3)

- C. Terceira Taça (Suprimento de Água): Envenenamento da água doce com sangue (Ap 16:4-7). A semelhança entre a terceira trombeta (Ap 8:10) e a terceira taça é a poluição de água potável. A primeira praga do Egito feriu o Rio Nilo, com um impacto similar a este (Ex 7:19-21).

4 Derramou o terceiro a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue. 5 Então, ouvi o anjo das águas dizendo: Tu és justo, tu que és e que eras, o Santo, pois julgaste estas coisas; 6 porquanto derramaram sangue de santos e de profetas, também sangue lhes tens dado a beber; são dignos disso. 7 Ouvi do altar (intercessão celestial) que se dizia: Certamente, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos. (Ap 16:4-7)

- D. Quarta Taça (Tormento): Calor e fogo escaldante do sol (Ap 16:8-9). Isto é um ato sobrenatural e não um mero evento natural. Os homens irão blasfemar a Deus por causa desta praga (Ap 16:11, 21). Esta taça intensificará o calor do sol. A quarta trombeta afetará o sol de maneira oposta, porém, menos intenso.

8 O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado queimar os homens com fogo. 9 Com efeito, os homens se queimaram com o intenso calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem autoridade sobre estes flagelos, e nem se arrependeram para lhe darem glória. (Ap 16:8-9)

- E. Quinta Taça (Destruição): Trevas no império global do Anticristo (Ap 16:10-11).

10 Derramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta (Anticristo), cujo reino se tornou em trevas, e os homens remordiam a língua por causa da dor que sentiam 11 e blasfemaram o Deus do céu por causa das angústias e das úlceras que sofriram; e não se arrependeram de suas obras. (Ap 16:10-11)

1. O trono do Anticristo é o assento geográfico do seu governo (Ap 13:2). Isaias profetizou que trevas densas irão cobrir a terra (Is 60:2). Esta escuridão possuirá um elemento sobrenatural demoníaco. O nona praga do Egito causou trevas por três dias (Ex 10:21-23).

1 Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR nasce sobre ti (remanescente de Israel). 2 Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o SENHOR, e a sua glória se vê sobre ti. (Is 60:1-2)

2. Os adoradores do Anticristo irão blasfemar a Deus (Ap 16:9, 11), demonstrando o seu profundo ódio a Ele. À medida que os juízos se intensificam, o ódio e a blasfêmia deles serão demonstrados plena e abertamente.

V. SEXTA TAÇA (CULPA GLOBAL): DEMÔNIOS SEDUZIRÃO AS NAÇÕES PARA O ARMAGEDOM

- A. Sexta Taça (Culpa Global): Os demônios irão seduzir as nações para congregar-los no Armagedom, para guerrear contra Jesus (Ap 16:12-16)

12 Derramou o sexto a sua taça sobre o grande rio Eufrates, cujas águas secaram, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do lado do nascimento do sol (oriente). **13 Então, vi sair da boca do dragão (Satanás), da boca da besta (Anticristo) e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; **14 porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso. **15 (Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha.) **16 Então, os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom. (Ap 16:12-16)********

- B. As nações irão se juntar para lutar contra Jesus, à medida que Ele marcha em direção a Jerusalém. Eles não estão se reunindo, vindo do mundo inteiro para um mesmo lugar, para lutar contra o pequeno e inofensivo exército de Israel.

14 Pelejarão eles (10 reis) contra o Cordeiro (Jesus)... pois (Ele) é ...o Rei dos reis... (Ap 17:15)

19 E vi a besta (Anticristo) e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército. (Ap 19:19)

- C. Isto será uma blasfêmia global contra o Espírito Santo, enquanto as nações recebem a “A Mentira” (2 Ts 2:11).

9 Ora, o aparecimento do iníquo (Anticristo) é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, **10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. **11 É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, (2 Ts 2:9-11)****

- D. Os reis das nações terão urgência para se congregar, porque viram o sinal de Jesus no céu. Para o Anticristo e os seus exércitos, o sinal de Jesus no céu será entendido como um desafio aberto para a guerra.

30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. (Mt 24:30)

- E. Durante todo o período da Grande Tribulação, os reis do Oriente irão resistir o Anticristo. O Anticristo receberá notícias ou rumores perturbadores vindo dos reis asiáticos do Oriente (Dn 11:44). Em outras palavras, eles irão resistir as suas seduções financeiras, recusar os seus milagres (sinais e maravilhas) e opor as suas ameaças.

- F. No entanto, nos últimos 30 dias do Anticristo, ele usará os seus melhores milagres para ganhar estes, além de outros reis que tinham lhe resistido. Por que o Anticristo priorizará a mobilização das nações para ir a Israel por razões militares? Por que os reis do Oriente enviarão centenas de milhares de soldados ao custo de bilhões de dólares, para guerrear contra um exército fraco de Israel?

- G. A resposta é que os reis do Oriente e todos os reis da terra irão a Israel para lutar contra Jesus, e não contra o exército israelita. Eles verão Jesus como um rei Judeu com poderes demoníacos que pode ser derrotado. Eles verão Jesus como nós vemos o Anticristo, como alguém que tem poder sobrenatural, mas que certamente pode ser derrotado. Eles entenderão que Jesus terá grande poder, mas o Anticristo os convencerá que Ele é uma falsificação demoníaca ou um anjo de luz (2 Co 11:14).

14 ... o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. (2 Co 11:14)

- H. O Anticristo os convencerá com milagres, que derrotar Jesus é necessário e perfeitamente factível. Os reis da terra verão o sinal sobrenatural do Filho do Homem no céu (Mt 24:30), mas irão interpretá-la erroneamente como um sinal demoníaco de um falso messias, vindo para dismantelar os reinos da terra.
- I. Em essência, as nações irão atribuir o poder de Jesus, vindo no céu, etc., como sendo o poder da Satanás.
- J. Os Fariseus acusaram Jesus por fazer milagres através do poder de Satanás (Mt 12:24). Jesus os ensinou que atribuir o poder do Espírito Santo a poder demoníaco era uma blasfêmia contra o Espírito Santo. Isto somente será feito por aqueles que já possuem um coração endurecido de tal maneira, que não podem se arrepender.

31 Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. 32 Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir. (Mt 12:31-32)

- K. A blasfêmia contra o Espírito Santo é uma rejeição completa e final ao ministério do Espírito Santo. Aqueles que fazem isto são réprobos, e possuem corações que estão permanentemente endurecidos, sem qualquer inclinação para o arrependimento. O maior pecado possível é um homem blasfemar contra o Espírito Santo (Mt 12:31-32).
- L. Aqueles que receberam a marca da Besta já blasfemaram contra o Espírito Santo. O desejo do Anticristo é que todas as nações sejam induzidos a blasfemar. Muitos resistentes não salvos se renderão, mas muitos outros irão recusá-la. No fim, milhões incalculáveis serão varridas para esta MENTIRA (2 Ts 2:10), reconhecendo que o poder de Jesus é sobrenatural, porém entendem que é demoníaca.

VI. SÉTIMA TAÇA (ANIQUILAÇÃO): TERREMOTOS E SARAIVA

- A. Sétima Taça (Aniquilação): Abalos provenientes de terremotos, e granizo (saraiva) pesando 35 kg (Ap 16:17-21).

17 Então, derramou o sétimo anjo a sua taça pelo ar, e saiu grande voz do santuário, do lado do trono, dizendo: Feito está! 18 E sobrevieram relâmpagos, vozes e trovões, e ocorreu grande terremoto, como nunca houve igual desde que há gente sobre a terra; tal foi o terremoto, forte e grande. 19 E a grande cidade (Jerusalém) se dividiu em três partes, e caíram as cidades das nações. E lembrou-se Deus da grande Babilônia para dar-lhe o cálice do vinho do furor da sua ira. 20 Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram achados; 21 também desabou do céu sobre os homens grande saraivada, com pedras que pesavam cerca de um talento (35 kg; NVI); e, por causa do flagelo da chuva de pedras, os homens blasfemaram de Deus, porquanto o seu flagelo era sobremodo grande. (Ap 16:17-21)

- B. Esta taça será derramada no ar, e possivelmente será a causa da praga que Zacarias profetizou, que a carne, os olhos e a língua das pessoas e de seus animais irão se dissolver (Zc 14:12, 15).
- C. Esta taça liberará o pior terremoto da história, e irá destruir as cidades das nações. Em Apocalipse 16:20, o terremoto fará com que as ilhas fujam (submergidas pelo mar) e as

montanhas não sejam achadas (desmoronem e caem). Este grande terremoto impactará todas as cidades da terra, e grandes edificações irão ao colapso, causando muito fogo. A sequência progressiva de terremotos no Livro de Apocalipse (Ap 6:14; 8:5; 11:13; 16:18-20) termina com o maior de todos (Is 2:10,19,21; 13:13; 29:6; Ez 38:19; Ag 2:6, 21; Zc 14:4-5; Hb 12:26-27).

- D. Pedras de granizo pesando 35 kg (um talento) cairão sobre as pessoas, mesmo aqueles que procuram escapar dos terremotos. Granizo já tinha sido usado durante o juízo da Primeira Trombeta (Ap 8:7), e também foi usado na sétima praga de Moisés no Egito (Ex 9:23-24). Deus usa granizo para trazer juízo aos povos (Js 10:11; Is 28:17; Ez 38:22-23).

22 Contenderei com ele (Anticristo) por meio da peste e do sangue; chuva inundante, grandes pedras de saraiva, fogo e enxofre farei cair sobre ele, sobre as suas tropas e sobre os muitos povos que estiverem com ele. (Ez 38:22)

- E. A Lei de Moisés exigia que os adoradores de ídolos fossem apedrejados à morte (Dt 17:2-5; Lv 24:16). Já que o mover de adoração ao Anticristo é idolatria, então do céu, Jesus irá apedrejá-los à morte.

6 Se teu irmão... te incitar em segredo, dizendo: Vamos e sirvamos a outros deuses... 10 Apedrejá-lo-ás até que morra, pois te procurou apartar do SENHOR, teu Deus... 11 E todo o Israel ouvirá e temerá, e não se tornará a praticar maldade... (Dt 13:6-11)

- F. O próximo evento que segue as 7 taças da ira é a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém (Ap 19:11-21).

11 Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro (Jesus) se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça... 13 Está vestido com um manto tinto de sangue... 14 e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos... 15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro... 16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES... 19 E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele (Jesus) que estava montado no cavalo e contra o seu exército. 20 Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta... Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre. 21 Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo... (Ap 19:11-21)

LIÇÃO 10 | **A Meretriz Babilônia: A Vinda da Religião Mundial (Apocalipse 17-18)**

I. A DUPLA ESTRATÉGIA DE SATANÁS PARA ENGANAR AS NAÇÕES

- A. Apocalipse 17 e 18 é uma das profecias escatológicas mais importantes, pois nos revela a estratégia de Satanás para enganar as nações e produzir uma apostasia da fé em muitos cristãos. Aqueles que forem seduzidos e enganados pela Meretriz, irão acabar no Lago de Fogo, e alguns dos santos que resistirem a Meretriz serão mortos (martirizados; Ap 17:6). Esta profecia merece muito estudo, e com muito cuidado, além de necessitar diálogo frequente.
- B. A principal mensagem de Apocalipse 17 é fácil de entender. Os principais temas são: o poder sedutor, a perseguição cruel e a destruição inevitável do sistema da Meretriz. A Meretriz será uma falsificação da Noiva de Cristo.
- C. Apocalipse 17 é a passagem mais simbólica do livro, incluindo muitos detalhes complexos. Isto a faz o capítulo mais difícil para se entender, em todas as suas complexidades. Já que o anjo deu o significado dos símbolos a João, nós temos um sólido fundamento para entender a passagem inteira. **Por que então esta profecia tão importante está velada com uma linguagem enigmática?** Porque nos dá motivação para destrinchar diligentemente cada linha e discuti-las frequentemente com outras pessoas, a fim de entender cada nuance da profecia.
- D. Nesta lição, iremos focar apenas em Apocalipse 17:1-6. Este trecho detalha o surgimento da Meretriz Babilônia como a religião mundial, e as descrições de suas seduções pecaminosas e perseguições cruéis. Ela será um mover de justiça falso, que unirá multidões das maiores religiões da terra. O restante de Apocalipse 17-18 descreve o relacionamento da Meretriz com o Anticristo e destruição final da Meretriz.
- E. **Revisão:** As cinco seções cronológicas do Livro de Apocalipse nos dão um relato do principal enredo da história dos eventos de juízo, que serão liberadas na terra pela Igreja em oração, na ordem que ocorrem. Após cada seção cronológica, um anjo dá explicações a João das razões e os motivos porque os eventos descritos são necessários. Estas explanações ou explicações angelicais funcionam como um parêntesis, que pausam o enredo da história, enquanto que respondem algumas perguntas, tais como, por que a ira de Deus é tão severa? e o que acontecerá com os santos?
- F. A explicação angelical de Apocalipse 17 e 18 descreve o porquê das taças da ira são necessárias, além de nos assegurar da certeza da derrota da Babilônia. O anjo explica porque milhões de pessoas morrerão durante os juízos das taças, e porque as infra-estruturas das nações serão despedaçadas e destruídas por Jesus. O motivo é a sedução da religião maligna da Babilônia que vai permear e penetrar nas diversas estruturas das nações.

8 ...eu (PAI) te (Jesus) darei as nações por herança... 9 Com vara de ferro as regerás (esmigalharás; JFA RC) e as despedaçarás como um vaso de oleiro. (SI 2:8-9)

26 ... as nações, 27 e com cetro de ferro as regeirá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro; (Ap 2:26-27)

- G. A Sétima Trombeta focaliza na substituição dos líderes malignos, e as Taças focalizam na substituição das infra-estruturas sociais (leis, códigos tributários, políticas educacionais e empresariais, etc.).

II. O ESBOÇO DE AP 17:1-19:10

- A. A Meretriz Babilônia será estabelecida na cidade reconstruída da Babilônia (80 km ao sul de Bagdá). A cidade será restaurada e será usada como um dos quartéis-generais do Anticristo.
1. Será o centro das duas redes mundiais demoníacas da religião e da economia (Ap 17-18; Is 13-14; Jr 50-51).
 2. Da mesma forma que a cidade de Jerusalém surgiu repentinamente das cinzas e foi reconstruída, a cidade da Babilônia também será reconstruída repentinamente, e se localizará no atual país do Iraque. Os juízos profetizados em Jeremias 50-51, que relatam a destruição repentina da Babilônia para sempre, ainda não aconteceram.
- B. Apocalipse 17-18 é a maior profecia do Novo Testamento (42 versículos). A maior profecia do Antigo Testamento é Jeremias 50-51 (110 versículos), que também está relacionado com a Babilônia no Fim dos Tempos, assim como, Isaías 13-14 (54 versículos) também está. Esta profecia é longa, porque Deus deseja que entendamos a sua importância e o seu perigo.
- C. A ira de Deus será derramada sobre a Babilônia em dois estágios. Apocalipse 17-18 descrevem as duas quedas (juízos) da Babilônia.
- D. **Foco de Apocalipse 17:** O primeiro estágio da queda da Babilônia está relacionado com o sistema mundial religioso de tolerância e sincretismo. Isto ocorrerá no início da Grande Tribulação, nas mãos dos 10 reis (Ap 17:16) da Confederação de 10 nações, que queimam a Meretriz e a substitui com a adoração ao Anticristo.
- E. **Foco de Apocalipse 18:** O segundo estágio da queda da Babilônia será no final da Grande Tribulação. Está relacionado com o colapso dos sistema mundial econômico do Anticristo, nas mãos de Deus (Ap 18:8).
- F. **Foco de Apocalipse 19:1-10:** As Bodas da Ceia do Cordeiro e as recompensas dos santos ocorrerão no contexto da Segunda Vinda e do Arrebatamento (Ap 19:7-10).

III. OS DOIS ESTÁGIOS DO PLANO ESCATOLÓGICO DE SATANÁS

- A. O plano escatológico de Satanás de ser adorado por todas as nações e governá-las se desenvolverá em dois estágios.
- 4 e adoraram o dragão (Satanás)... também adoraram a besta (Anticristo), dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelear contra ela?... 8 e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra... (Ap 13:4, 8)**
- B. Satanás sabe que seria um passo muito grande para um cristão, um muçumano, um hindu, etc., que vive fazendo concessões na sua fé, se transformar repentinamente num devoto adorador de Satanás. Portanto, ele irá convidar todas as pessoas a se juntar numa

religião mundial de tolerância, que declara que todos os caminhos levam a Deus e à salvação. À medida que as multidões são seduzidas em se juntar a religião da Meretriz Babilônia, as suas consciências se enfraquecerão, com relação as suas heranças religiosas. O próximo passo de Satanás será exigir que todas elas tornem-se adoradores satânicos.

- C. O surgimento de deste falso mover de adoração irá gerar uma grande apostasia na Igreja. Os dois sinais que Paulo destacou para indicar o tempo da vinda de Jesus são a apostasia da fé e a manifestação do Anticristo no cenário mundial para estabelecer a paz (1 Ts 5:3).

3 ... isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade... (2 Ts 2:3)

- D. As nações celebrarão e se alegrarão com a unidade e a paz mundial gerada, estabelecida e auxiliada por esta religião.

3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição... (1 Ts 5:3)

- E. As pessoas profanarão as suas consciências, e quebrarão os relacionamentos relativos às suas heranças religiosas, ao renunciar as suas antigas crenças absolutas e as pessoas que sustentam estes absolutos. Uma vez que as pessoas deixam os seus ideais religiosos, seja o cristianismo, islamismo, hinduísmo, ou budismo, não haverá mais verdades absolutas que possam impedi-los de adorar a Satanás, como o anjo de luz (2 Co 11:14).

- F. A religião Meretriz irá preparar as nações para receber o Anticristo. Será uma religião de afirmação e tolerância, sem absolutos. Será um **falso mover de justiça** que alimentará os pobres e se envolverá profundamente em projetos humanitários. Ela irá inspirar atos de compaixão, porém por todas as razões erradas. O objetivo será a dignidade e a felicidade humana. O humanismo é o homem buscando fazer de Deus a sua imagem.

- G. A religião voluntária da Meretriz Babilônia será substituída por uma religião mandatária do Anticristo. Primeiramente, as pessoas se juntarão voluntariamente a religião mundial de tolerância da **Meretriz Babilônia** (Ap 17). Em seguida, todos serão forçados a serem adoradores de Satanás na **religião do Anticristo** (Ap 13:4, 8, 15).

- H. Muitos cristãos vão apostatar da fé por causa das seduções e dos enganos da religião da Meretriz Babilônia. Jesus e os apóstolos profetizaram sobre uma grande apostasia no Fim dos Tempos (Mt 24:9-13; 2 Ts 2:3; 1 Tm 4:1-2; 2 Tm 3:1-7; 4:3-5; 2 Pe 2:1-3). Uma doutrina de demônio é um ensinamento inspirado por demônios.

1 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, 2 pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência, 3 que proíbem o casamento ... (1 Tm 4:1-3)

- I. A sã doutrina ensina a obediência a Jesus e aos Seus planos, além de requerer perseverança. Recusar a dar ouvidos significa que as pessoas não ouvirão mais a intenção de Deus contida em diversas passagens bíblicas.

3 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; 4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. (2 Tm 4:3-4)

- J. Amar a verdade é muito mais do que aderir ou participar dela. Este amor requer manter-se comprometido com a verdade, sem levar em consideração o custo. Amar a verdade requer um compromisso em aceitar novas idéias somente se estão substanciadas pela Palavra de Deus, independentemente de quão diferente são dos nossos antecedentes religiosos. As agendas daqueles que amam a verdade, são conformadas pela verdade, sem ter que distorcê-la para se conformar com as suas agendas.

9 Ora, o aparecimento do iníquo (Anticristo) é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, 10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. (2 Ts 2:9-10)

IV. A GRANDE MERETRIZ: A GRANDE BABILÔNIA

1 Veio um dos sete anjos que têm as sete taças e falou comigo, dizendo: Vem, mostre-me o julgamento da grande meretriz que se acha sentada sobre muitas águas, 2 com quem se prostituíram os reis da terra; e, com o vinho de sua devassidão, foi que se embebedaram os que habitam na terra. 3 Transportou-me o anjo, em espírito, a um deserto e vi uma mulher montada numa besta escarlata, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres. 4 Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata, adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro transbordante de abominações e com as imundícias da sua prostituição. 5 Na sua frente, achava-se escrito um nome, um mistério: **BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA. 6 Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto. (Ap 17:1-6)**

15 ... As águas que viste, onde a meretriz está assentada, são povos, multidões, nações e línguas. (Ap 17:15)

- A. Antes de mostrar as riquezas e a falsa beleza da religião Meretriz, o anjo mostrou a João o juízo inevitável e a derrota certa desta religião (Ap 17:1). Este sistema certamente irá fracassar, e será destruída definitivamente.
- B. A Meretriz se assentará sobre muitas águas (nações) (Ap 17:1), ou seja, terá grande influência e autoridade sobre muitas nações, à medida que seduz e controla os líderes mais poderosos do mundo (reis e mercadores), através das suas duas redes globais. Ela será uma rede religiosa (Ap 17), e também uma rede econômica baseada na cidade da Babilônia (Ap 18).
- C. O sistema da Meretriz causará embriaguez nas nações por causa de sua sedução que oferece grandes benefícios, tais como, ajuda humanitária, religião unificada (que minimiza guerras) e economia próspera. As nações celebrarão a sua “bondade” aparente, e se embriagarão (ficar intoxicados) com as suas “promessas de compaixão e teologia de tolerância” enganosas.

2 ... e, com o vinho de sua devassidão, foi que se embebedaram os que habitam na terra. (Ap 17:2)

- D. A religião da Meretriz terá grande proeminência. Ela será vestida de púrpura (status de realeza) e respeitada pela elite dos líderes financeiros da terra, que farão alianças com ela.

4 Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata (realeza), adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro transbordante de abominações e com as imundícias da sua prostituição. (Ap 17:4)

- E. A Meretriz será adornada de ouro. Será a rede (sistema) mais rica e próspera de toda a história. A Meretriz irá segurar uma taça de ouro em sua mão, o qual dará de servir às nações. Esta taça terá uma aparência dourada, ou como algo valioso e boa para as pessoas. Ela vai oferecer às nações serviços humanitários sem precedentes, ao ajudar os pobres da terra. A medida do surgimento da Meretriz com unidade religiosa, as guerras vão desaparecer, e pela primeira vez na história moderna, haverá paz mundial (2 Ts 5:3).
- F. No entanto, esta taça será maligna e cheia de abominação e imundícia. A abominação remete a atividade demoníaca. No Antigo Testamento, abominação se referia à atividade de idolatria (demoníaca). A imundícia aponta para perversões morais.
- G. A Meretriz enganará as nações através de sua feitiçaria, que será uma combinação de drogas e poder demoníaco (bruxaria). O poder sobrenatural das trevas que ela irá possuir, fascinará as pessoas e terá uma boa aparência. A sua música de adoração será poderosa, pois haverá um elemento sobrenatural demoníaco.

23 ... porque todas as nações foram seduzidas pela tua feitiçaria. (Ap 18:23)

- H. O pecado será permitido alcançar a plenitude durante o Fim dos Tempos. A Meretriz Babilônia será o contexto no qual as nações alcançarão expressões extremas no pecado e nas experiências com o mundo espiritual demoníaco.

23 Mas, no fim do seu reinado, quando os prevaricadores acabarem (quando a rebelião dos ímpios tiver chegado ao máximo; NVI), levantar-se-á um rei (Anticristo) de feroz catadura e especialista em intrigas. (Dn 8:23)

- I. Nós devemos avaliar um ministério e o estilo de vida que gera nas pessoas, não por quão rápido cresce, ou por quantos recursos financeiros possui. O porquê o servir aos pobres e o andar em unidade são elementos fundamentais da pregação do evangelho, portanto, muitas pessoas pensarão que todos os que proclamam isto representam a verdade.

15 Mas Jesus lhes disse: ... aquilo que é elevado (estimado, de muito valor) entre homens é abominação diante de Deus. (Lc 16:15)

- J. A influência da Meretriz causará embriaguez nas multidões, além de intoxicá-los com o sangue dos santos que irão expor os enganos dela (Ap 17:6). Quanto mais a Meretriz mata, mais ela se torna ousada em matar os santos. O grande inimigo da religião Meretriz será os santos de Jesus da Igreja Profética.

6 Então, vi a mulher (Meretriz Babilônia) embriagada com o sangue dos santos... (Ap 17:6)

- K. A Igreja profética que vive em oração deverá expor a realidade de quem é a Meretriz. A Igreja será desprezada e perseguida pelas nações por causa disto. Nós iremos declarar a natureza sedutora de sua perversão, e também a certeza do seu juízo. Isto vai gerar um ódio nas nações com relação ao Corpo de Cristo.

9 Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome. 10 Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; 11 levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. (MT 24:9-11)

- L. Os reis das nações (líderes políticos) irão perceber algumas mentiras que dão poder ao sistema da Meretriz. No entanto, eles darão suporte a agenda dela, para receber ganhos de suas riquezas. Desta forma, eles irão conscientemente se prostituir ou cometer fornicação com ela, sabendo que estão dando suporte a ela por dinheiro.

2 com quem se prostituíram os reis da terra; e, com o vinho de sua devassidão, foi que se embebedaram os que habitam na terra. (Ap 17:1-2)

- M. A Meretriz terá uma dependência do Anticristo, que a carregará (prover recursos e proteção).

3 ... vi uma mulher montada numa besta (Anticristo)... repleta de nomes de blasfêmia... 7 ... Dir-te-ei o mistério da mulher e da besta... que leva (carrega) a mulher (Ap 17:3, 7)

- N. Surpreendentemente, a religião mundial da Meretriz será odiada e destruída pela inveja dos 10 principais reis que servem o Anticristo (Dn 7:7, 20, 24). Eles incendiarão a Meretriz na metade do período dos últimos 7 anos. O reino de Satanás é um reino de ódio, e não de unidade. Após um período curto de proeminência e prosperidade, ela será incendiada e destruída pelos líderes do império do Anticristo.

12 Os dez chifres que viste são dez reis... 16 Os dez chifres que viste e a besta, esses odiarão a meretriz, e a farão devastada e despojada, e lhe comerão as carnes, e a consumirão no fogo. (Ap 17:12, 16)

- O. Na metade do período dos últimos 7 anos, o plano do Anticristo será a substituição da religião de tolerância da Meretriz por um sistema de adoração, cujo objeto de adoração é próprio. Esta nova religião mundial será muito rígida, sem qualquer tolerância. Todos que recusar a adorar o Anticristo serão sentenciados a morte (Ap 13:4-18). O propósito de Satanás para a religião da Meretriz é que ela seja uma “precursora”, que irá preparar as nações para a adoração ao Anticristo.

V. O CONFLITO ESCATOLÓGICO ACERCA DA VERDADE SOBRE JESUS

- A. No Fim dos Tempos, haverá uma batalha pela verdade sobre a pessoa de Jesus. Alguns cristãos irão dar seus ouvidos a doutrinas que mentem a respeito de Jesus. O centro deste conflito estará na definição de quem é Jesus, e como nós O amamos. Nós devemos amar a Deus nos Seus termos. Nos expressamos este amor através de uma aliança com o Jesus da Bíblia.
- B. O nosso principal quesito está na aliança com Jesus e sermos amantes da Sua verdade (2 Ts 2:10). A tolerância é o principal quesito do falso mover precursor da Meretriz Babilônia. Nós devemos sempre valorizar as pessoas de outras religiões. Elas possuem grande dignidade diante de Deus, e não estamos dispostos a deixá-las perecer no inferno, recusando anunciá-los a verdade a respeito de Jesus e de Sua salvação.
- C. As três verdades sobre Jesus que ofendem os humanistas são:
1. A Sua divindade e o Seu direito de estabelecer padrões absolutos, dos quais as nações devem prestar contas a Ele. Jesus NÃO aceita as visões humanistas de justiça e amor.
 2. O único meio de salvação é através de Jesus.
 3. Ele possui perfeita sabedoria e amor para julgar o pecado no tempo e na eternidade.
- D. Qualquer pessoa que confessa o nome de Jesus deve apoiar e defender a Sua divindade e o Seu meio de salvação. Se este não for o caso, a pessoa então estará operando debaixo de um espírito de um falso profeta. Isto é verdade para qualquer pessoa, seja um político famoso, um apresentador de televisão, um que enche os estádios de concertos para alimentar os pobres, ou um que lidera mega-igrejas, etc. Nós devemos pedir perdão a Jesus por muita pregação mentirosa e agradável ao homem.

- E. Nos dias de hoje, já existem falsos precursores que estão preparando o caminho das nações para receber a Meretriz Babilônia. Estes falsos precursores mentem a respeito de Jesus. Alguns ainda não são falsos profetas, mas no entanto, já operam no espírito de um falso profeta. Alguns deles ainda estão sobre o muro. A questão não é ser positivo ou negativo, mas é ser um fiel testemunha da verdade. Nós não estamos buscando ganhar popularidade ou fama, mas somos os Seus mensageiros e iremos prestar contas no Julgamento de Cristo.
- F. A Igreja intercessora do Fim dos Tempos será o despenseiro da maior esperança e do maior movimento de justiça de toda a história. Nós temos uma esperança muito superior que qualquer movimento humanista. Os precursores são os maiores carregadores de esperança da história. Serão cheios de amor (pureza e humildade), e farão obras de compaixão, enquanto que dão com clareza testemunho da verdade. Eles engrandecerão o amor, a sabedoria e a ternura de Jesus.
- G. Nós fomos chamados para julgar as ações das pessoas, a fim de ganhá-los e conduzi-los à justiça, para que possam alcançar a salvação. Se uma pessoa confessa ser um seguidor de Jesus, então este irá prestar contas nos padrões da Palavra de Deus.

1 Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade... 3 Eu... já sentenciei (julguei)... que o autor de tal infâmias seja,... 5 entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor Jesus... (1 Co 5:1-5)

- H. Nós devemos julgar somente na qualidade e na forma no qual gostaríamos de ser julgados, com exatidão, paciência e ternura.

1 Não julgueis, para que não sejais julgados. 2 Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também. (Mt 7:1-2)

VI. A ORIGEM DA MERETRIZ: A TORRE DE BABEL

- A. O nome da Meretriz era um mistério. Em outras palavras, o anjo estava dando a João novas informações, que até então, não tinham sido revelados claramente nas Escrituras. O nome dela causou-lhe espanto.

5 Na sua frente, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA. (Ap 17:5)

- B. O anjo revelou a João o nome da Meretriz, que é Babilônia. Este nome liga a Meretriz com a sua origem, a antiga torre de Babel (o berço da Babilônia). O nome da Meretriz nos revela a sua verdadeira natureza, à medida que entendemos o que aconteceu na torre de Babel. Babel foi a cidade onde a primeira religião organizada da história foi desenvolvida, o que resultou na primeira rebelião organizada da humanidade contra Deus.

- C. Os residentes de Babel buscaram construir uma torre, cujo topo chegasse até os céus, significando o desejo de alcançar e atingir o domínio espiritual e não a altura de uma edificação construída de tijolos.

4 Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo tope chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra. (Gn 11:4)

- D. Em Gênesis 1:28, o Senhor ordenou que o seu povo multiplicasse e povoasse a terra. Porém, o povo de Babel quis manter-se juntos, a fim de melhor executar os seus planos.

- E. Não haveria restrições para tudo que o povo de Babel tentava fazer, em termos da progressão do pecado, até atingir o seu pleno potencial. A NVI diz que “*nada poderá impedir o que planejam fazer*”. Isto se refere a uma unidade no pecado que atinge o reino espiritual demoníaco (topo que chegue até os céus).

6 e o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer. (Gn 11:6)

- F. Deus não estava se referindo das ilimitadas habilidades arquiteturais deste povo, mas sim, de sua progressão na maldade, e da maior aceleração do sinergismo do pecado em relação a outras questões da história humana.

- G. Em Gênesis 11, Deus confundiu a linguagem de Babel para retardar o processo de crescimento do pecado. Deus dispersou o povo para que nenhum homem pudesse alcançar o pleno potencial de iniquidade, até o tempo certo designado por Deus.

7 Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem, para que um não entenda a linguagem de outro. 8 Destarte, o SENHOR os dispersou dali pela superfície da terra; e cessaram de edificar a cidade. 9 Chamou-se-lhe, por isso, o nome de Babel, porque ali confundiu o SENHOR a linguagem de toda a terra e dali o SENHOR os dispersou por toda a superfície dela. (Gn 11:7-9)

VII. A ESCADA DE JACÓ: ANJOS SUBINDO E DESCENDO

- A. Em sonho, Jacó viu uma escada que dava acesso ao reino espiritual, dentro da vontade de Deus. Jesus profetizou sobre a escada que Jacó viu, no qual os anjos interagem com o reino natural terreno.

12 E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. (Gn 28:12)

51 E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem. (Jo 1:51)

- B. Semelhantemente, na religião da Meretriz haverá uma “escada de acesso” ao reino espiritual demoníaco, que permitirá as nações expandirem as suas experiências pecaminosas e demoníacas. Era exatamente isto que o povo de Babel buscava. Na linguagem babilônica, Babel significa “portão do céu” (em hebraico, “confusão”). O povo de Babel buscava e tentava alcançar céus abertos no reino demoníaco (Gn 28:12; Jo 1:51).

- C. No Fim dos Tempos, Satanás e seus bilhões de demônios serão expulsos dos seus lugares nas regiões celestiais e atirados para terra. Eles vão aparecer e interagir com pessoas em níveis nunca conhecidos na história.

7 Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; 8 todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. 9 E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos. (Ap 12:7-9)

- D. Em Gênesis 6, os habitantes da terra viviam com uma “falsificação” de céus abertos, à medida que demônios interagiam malignamente com humanos no reino natural (Gn 6:4; 2 Pe 2:4; Jd 6). Naquela época, havia uma ligação sem precedentes entre o reino natural humano e o reino espiritual demoníaco. Isto resultou numa corrupção e violência de tal magnitude, que causou a destruição da terra por Deus com o dilúvio, nos dias de Noé (Gn 6:1-7).

5 Viu o SENHOR que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração; 6 então, se arrependeu o SENHOR de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração. 7 Disse o SENHOR: Farei desaparecer da face da terra o homem que criei... 11 A terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência. 12 Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque todo ser vivente havia corrompido o seu caminho na terra. 13 Então, disse Deus a Noé: Resolvi dar cabo de toda carne, porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os farei perecer juntamente com a terra. (Gn 6:5-7, 11-13)

- E. No Fim dos Tempos, haverá uma interação sem precedentes entre o reino espiritual demoníaco e o reino natural humano, que irá causar a liberação de juízo no mundo inteiro. Os dias que antecedem a Segunda Vinda de Jesus, são comparados com os dias de Noé, que também inclui o contato do reino espiritual demoníaco com a terra.

37 Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem. (Mt 24:37)

- F. A Meretriz terá um coração assassino, apesar de sua aparência humanitária. João maravilhou-se com o plano complexo que estava escondido no coração de Deus por todos os séculos. Este plano misterioso resultará no avanço da salvação de Israel, à medida da purificação da Igreja, dando-lhe poder para ser usada no grande avivamento no Fim dos Tempos. Ao entender esta profecia, nós também, assim como João, podemos nos maravilhar, à medida que sentirmos o peso que está no coração de Deus.

6 Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto. (Ap 17:6)

- G. Os humanistas crêem que o homem é geralmente bom e inocente, além de odiarem os juízos de Deus. Alguns possuem ingenuidade sobre a profundidade do pecado cometido no Fim dos Tempos.

21 nem ainda se arrependeram dos seus assassínios, nem das suas feiticarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos. (Ap 9:21)

24 ...mas também odiado, tanto a mim como a meu Pai. 25 ...Odiaram-me sem motivo. (Jo 15:24-25)

9 Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome. (Mt 24:9)

LIÇÃO 11 **A Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém** (Apocalipse 19:11-21:8)

I. INTRODUÇÃO

- A. A quinta seção cronológica do Livro de Apocalipse é auge ou ápice da história humana. Nesta passagem, Jesus virá e entrará em Jerusalém, como o nosso Rei-Noivo-Juíz, para dar fim a Campanha do Armagedom, derrotando o Anticristo, e estabelecer o Seu Reino Milenar, para preparar a terra para receber o Trono do Pai (Ap 21:3).
- B. O último estágio da Procissão da Segunda Vinda de Jesus será o auge da história natural humana. Jesus fará uma entrada triunfal em Jerusalém no contexto do maior conflito militar da história, para libertar Israel, no Monte das Oliveiras, e ser recebido como o Rei Messiânico pelos líderes israelitas (Mt 23:39; Zc 14:4).
- C. Jesus virá a terra em justiça e com vingança no contexto da opressão do Anticristo, que será mais intensa em Jerusalém (Zc 12:2-3; 14:2; Jl 3:2, 12; Sf 3:8).
- D. Jesus virá somente em resposta às orações dos santos, que estarão engajados no maior mover de justiça da história. As orações 24/7 dos **santos no mundo inteiro** (Lc 18:7-8; Is 42:10-16; Ap 5:8; 22:17) se juntarão com as orações dos **mártires no Céu** (Ap 6:10) e com o **remanescente não salva de Israel** (Zc 12:10; Is 64:1-12; 30:18-33; Sl 94:1-23; 98:1-9; 99:1-9; etc.).

7 Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? 8 Digo-vos que, depressa, Ihes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra? (Lc 18:7-8)

10 (os mártires) Clamaram... Até quando... não julgas, nem vingas o nosso sangue...? (Ap 6:10)

10 ... sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão... e chorarão por ele ... (Zc 12:10)

1 Oh! Se fendesses os céus e descesses! Se os montes tremessem na tua presença, 2 ... para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, de sorte que as nações (exércitos do Anticristo) tremessem da tua presença! (Is 64:1-2)

- E. A passagem de Apocalipse 19:11-21:8 possui 7 cenas, que seguem imediatamente após a Sétima Taça (Ap 16:17-21). Jesus vem no contexto da Batalha de Jerusalém, para dar fim aos 3 ½ anos da Campanha do Armagedom.
1. Cena nº 1: Jesus se apresenta, à medida que aproxima de Jerusalém para a última batalha (Ap 19:11-16)
 2. Cena nº 2: Jesus derrota o Anticristo na Batalha de Jerusalém (Ap 19:17-21)
 3. Cena nº 3: Satanás é lançado na prisão por 1.000 anos (Ap 20:1-3)
 4. Cena nº 4: Os santos recebem a liderança governamental da terra (Ap 20:4-6)

5. Cena n° 5: Satanás é solto após 1.000 anos (Ap 20:7-10)
 6. Cena n° 6: O Grande Trono Branco: o juízo final de Deus sobre todos os inimigos (Ap 20:11-15)
 7. Cena n° 7: O Pai estabelece na Nova Terra o Seu Trono em comunhão com o Seu povo (Ap 21:1-8)
- F. **Resumo:** os eventos mais dramáticos de toda história ocorrerão no contexto da maior campanha militar, embasados pelo maior mover de oração, que contenda contra a maior opressão, e ver o cumprimento do maior mover de justiça em toda a terra.

II. JESUS SE APRESENTA, À MEDIDA QUE APROXIMA DE JERUSALÉM (AP 19:11-16)

11 Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro (Jesus) se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. 12 Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo. 13 Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus; 14 e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. 15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. 16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. (Ap 16:11-16)

- A. Os céus se abrem por sobre João, para mostrá-lo a visão. Os céus abertos não significa o lugar de onde Jesus vem cavalgando.
- B. **Fiel e Verdadeiro**: todas as Sua promessas são confiáveis e todas as Suas políticas estão livres de engano.
- C. **Peleja**: na 7ª Trombeta, uma voz do Céu anuncia que Jesus está tomando o controle de todas as nações (Ap 11:15). O “**Jesus do Natal**”, que traz paz e boa vontade aos homens, irá travar abertamente uma guerra justa contra o mal, como o “**Jesus do Armagedom**”. Ele usará a guerra para estabelecer a paz e a justiça. No entanto, foi o Anticristo quem iniciou a guerra (Ap 11:7; 12:7, 17; 13:4, 7; 17:14; 19:11, 19; Dn 7:21; 9:26). Esta guerra também será vencida nas regiões celestiais (Ap 12:7-12).
- D. **Manto salpicado de sangue**: a maioria dos estudiosos e teólogos vêem isto como sendo o sangue dos inimigos de Jesus. Este lagar escatológico é a reunião dos líderes malignos de toda terra em Jerusalém. O vinho que flui para fora do lagar é o sangue deles. O sangue no manto de Jesus denota o Seu envolvimento íntimo, além de ser uma declaração pública de que Ele acredita nesta guerra. A palavra salpicado vem da palavra grega “*bapto*” (batizar), que é traduzido por alguns como “tinto” ou “imerso”. O manto é a longa túnica exterior.

1 Quem é este que vem de Edom (Jordânia), de Bozra, com vestes de vivas cores, que é glorioso em sua vestidura, que marcha na plenitude da sua força? Sou eu que falo em justiça, poderoso para salvar. 2 Por que está vermelho o traje, e as tuas vestes, como as daquele que pisa uvas no lagar? 3 O lagar, eu o pisei sozinho, e dos povos nenhum homem se achava comigo; pisei as uvas na minha ira; no meu furor, as esmaguei, e o seu sangue me salpicou as vestes e me manchou o traje todo. 4 Porque o dia da vingança me estava no coração, e o ano dos meus redimidos é chegado. (Is 63:1-4)

E. No Salmo 45, Jesus é visto na Sua formosura no contexto da Campanha do Armagedom.

3 Cinge a espada no teu flanco, herói; cinge a tua glória e a tua majestade! 4 E nessa majestade cavalga prosperamente, pela causa da verdade e da justiça... 5 As tuas setas são agudas, penetram o coração dos inimigos do Rei; os povos caem submissos a ti. (Sl 45:3-5)

F. Um rio de sangue fluirá por aproximadamente 300 km (a distância desde o vale do Megido, ao norte, até Bozra, na Jordânia, ao sul). A extensão de Israel, de norte a sul, é de aproximadamente 260 km.

19 Então, o anjo passou a sua foice na terra, e vindimou a videira da terra, e lançou-a no grande lagar da cólera de Deus. 20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e correu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios (300 km; NVI). (Ap 14:19-20)

G. **Sequiam-No os exércitos**: Jesus vai conquistar a vitória com uma parceria com Seu povo (Ap 3:21; Jo 17:24). Os santos estarão juntos a Jesus (1 Ts 4:14; Zc 14:5), e vão despedaçar as nações juntamente com Ele (Ap 2:27).

III. JESUS DERROTA O ANTICRISTO NA BATALHA DE JERUSALÉM (AP 19:17-21)

17 Então, vi um anjo posto em pé no sol, e clamou com grande voz, falando a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus, 18 para que comais carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e seus cavaleiros, carnes de todos, quer livres, quer escravos, tanto pequenos como grandes. 19 E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército. 20 Mas a besta foi aprimionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre. 21 Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes. (Ap 19:17-21)

A. As nações vão se reunir para guerrear contra Jesus (Ap 17:14; 19:19), a quem eles acreditam que é um falso Messias, ou um anjo de luz (2 Co 11:14). Eles não sentirão ameaçados por um pequeno exército israelita.

B. O Senhor vai reunir todas as nações no Seu lagar, em Jerusalém, para matá-los (Jl 3:2, 11-21). Satanás irá enganar as nações para fazer guerra (Ap 16:13-16). Os homens irão à guerra motivados por ambição.

8 Esperai-me, pois, a mim, diz o SENHOR, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque a minha resolução é ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles fazer cair a minha maldição e todo o furor da minha ira; pois toda esta terra será devorada pelo fogo do meu zelo. (Sf 3:8)

C. João descreveu a grande vitória de Jesus na Batalha de Jerusalém que os profetas do Antigo Testamento profetizaram. Jesus entrará em Jerusalém, chegando ao momento certo para resgatar o remanescente de Israel.

2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada... metade da cidade sairá para o cativoiro... 3 Então, sairá o SENHOR e pelejará contra essas nações... 4 Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras... o monte das Oliveiras será fendido pelo meio... e haverá um vale

muito grande... 5 Fugireis pelo vale dos meus montes, ... sim, fugireis... então, virá o SENHOR, meu Deus, e todos os santos, com ele. (Zc 14:2-5)

- D. Davi viu Jesus executando Seus inimigos, enquanto que estabelece o Seu reino mundial (SI 110:5-7). Jesus irá executar os líderes das nações no final da Campanha do Armagedom.

5 O Senhor... no dia da sua ira, esmagará os reis. 6 Ele julga entre as nações; enche-as de cadáveres; esmagará cabeças por toda a terra. (SI 110:5-6)

- E. O pináculo da Procissão da Segunda Vinda de Jesus é a Sua reentrada na cidade de Jerusalém para ser recebido oficialmente pelos líderes governamentais de Israel, como o seu Rei Messiânico.

39 Declaro-vos (líderes governamentais em Jerusalém), pois, que, desde agora, já não me vereis, até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do Senhor! (Mt 23:39)

- F. Jesus será celebrado como o Filho de Davi, num desfile de coroação de Hosana, organizado pelos líderes de Israel. Os líderes de Israel abrirão os portões de Jerusalém para receber Jesus, como uma declaração oficial para ser o Rei, após ter vindo para resgatá-los, e dar fim a Campanha do Armagedom.

7 Levantai, ó portas (de Jerusalém), as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória. 8 Quem é o Rei da Glória? O SENHOR, forte e poderoso, o SENHOR, poderoso nas batalhas (campanha do Armagedom). (SI 24:7-8)

IV. INTRODUÇÃO AO REINO MILENAR: REINADO DE 1.000 ANOS DE JESUS (AP 20)

- A. Em Apocalipse 20-22, João nos mostrou o final da história. Nós devemos remover a descrença e da sentimentalidade, para ver claramente o plano de Deus, para o qual precisamos nos preparar propositalmente de antemão.
- B. Naquele momento, o Reino de Deus se manifestará abertamente no mundo inteiro, afetando cada esfera da vida (política, social, agricultura, economia, espiritual, educação, polícia, família, mídia, artes, tecnologia, esporte, meio-ambiente, instituições sociais, etc.). O resultado disto será um período de 1.000 anos de bênçãos sem precedentes sobre a terra, à medida que Jesus estabelece a justiça e prosperidade, e restaura a agricultura, a atmosfera e a vida animal às mesmas condições que estavam no Jardim do Éden (Ap 20:1-6; Is 2:1-4; 9:6-9; 11:1-16; 51:1-8; 60-62; 65:17-25; SI 2:6-12; 110:1-7; Dt 8; 28; Mt 5:5; 6:10; 17:11; 19:28; 28:19; At 1:6; 3:21).
- C. Durante o Milênio, todos os reis da terra serão salvos e irão adorar a Jesus (SI 72:11; 102:15; 138:4; 148:11; Is 62:2; Ap 21:24), e basearão o governo de suas nações na Palavra de Deus.
- D. Jesus irá reunir as dimensões sobrenaturais, físicas, políticas e relacionais do Reino de Deus, para que possamos, eventualmente, experimentar a plenitude do plano do Pai na terra, por toda eternidade. Os seguintes aspectos se convergirão no Milênio:
1. A vinda da **Nova Jerusalém** a terra vai trazer a dimensão sobrenatural eterna. Quando a Nova Jerusalém vier para a Terra Milenar, então o Céu estará literalmente na terra.
 2. O **Jardim do Éden** vai trazer o aspecto do paraíso físico, que incluirá a restauração do meio-ambiente (agricultura, atmosfera, animais, etc.), juntamente com prazeres físicos.

3. O **Reino de Davi** vai trazer a dimensão político social da vida (governo, economia, educação, família, artes, música, tecnologia, viagem, comunicação, etc.).
 4. A **Casa de Oração** no Templo Milenar será o centro do mover mundial de adoração e oração. Isto vai trazer um aspecto relacional íntima.
- E. O Milênio é um termo usado para se referir do período literal de 1.000 anos, no qual Jesus pessoalmente vai governar a terra. Apocalipse 20:1-10, possui três seções que descrevem os eventos que vão ocorrer no Milênio:
1. Apocalipse 20:1-3, Satanás será aprisionado por 1.000 anos (no início do Milênio).
 2. Apocalipse 20:4-6, os santos ressuscitados receberão a liderança da terra (durante o Milênio).
 3. Apocalipse 20:7-10, Satanás será solta da prisão para enganar as nações (no final do Milênio).
- F. O tema principal de Apocalipse 20 é a vitória do povo de Deus e a derrota final de Seus inimigos. João foi o primeiro homem a receber a revelação da extensão do Milênio, em termos de duração, da exaltação dos santos que reinam como reis e sacerdotes, e do aprisionamento de Satanás por 1.000 anos e da sua liberação da prisão para enganar as nações.

V. SATANÁS É LANÇADO NA PRISÃO POR 1.000 ANOS (AP 20:1-3)

1 Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. 2 Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; 3 lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo. (Ap 20:1-3)

- A. **Satanás será preso**: Segurar Satanás será um evento muito dramático. Ele será preso com correntes sobrenaturais, lançado no abismo ou prisão, e será fechado sem comunicação com ou atividade na terra. Um selo será posto sobre ele, como uma proclamação de que não irá quebrar os grilhões ou fugir da prisão.
- B. **Quatro nomes de Satanás**: Cada nome descreve um crime cometido e revela as formas com que ele nos ataca. O **Dragão** denota a sua crueldade. A **Antiga Serpente** faz referência do mentiroso do Jardim do Éden (Gn 3). O **Diabo** significa acusador. **Satanás** significa o adversário que nos ataca.

VI. OS SANTOS RECEBEM A LIDERANÇA GOVERNAMENTAL DA TERRA (AP 20:4-6)

4 Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. 5 Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição. 6 Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos. (Ap 20:4-6)

- A. João teve uma visão, e viu tronos nesta visão. Os santos de Apocalipse 19:14, 19 são os sujeito da frase "sentaram-se" (v. 4). Jesus governará a terra, em parceria com santos ressuscitados (Ap 2:26-27; 3:21; 5:10; 20:4-6; 22:5; Mt 19:28; 20:21-23; 25:23; Lc 19:17-19; 22:29-30; 1 Co 6:2-3; 2 Tm 2:12; Rm 8:17). Toda autoridade governamental da terra será substituída e colocada nas mãos dos mansos, pois eles herdarão a terra (Mt 5:5).
- B. Jesus vai governar um reino mundial, em parceria com dois tipos de reis: os **reis da terra** (corpos não ressuscitados) e os **reis ressuscitados** (santos com os corpos ressuscitados).

VII. SATANÁS É SOLTO APÓS 1.000 ANOS (AP 20:7-10)

3 ... Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo... 7 Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão 8 e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar. 9 Marcharam, então, pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu. 10 O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos. (Ap 20:3, 7-10)

- A. A libertação de Satanás da prisão no fim do Milênio será necessária. Por quê? Deus vai manifestar abertamente a verdade sobre a **profundidade do pecado humano** (chamado do mistério da iniquidade em 2 Ts 2:7), e a verdade sobre Satanás como sendo o **mal incurável**. Satanás enganará as nações, revelando que ele não foi reabilitado ou transformado.
- B. Deus demonstrará a justiça de Seus julgamentos eternos, mostrando que a reabilitação de Satanás não acontecerá, e que os homens irão rebelar contra Ele, mesmo num ambiente ideal, porque amam o pecado. Os homens não serão capazes de responsabilizar o seu pecado nas circunstâncias difíceis. Esses eventos vão criar uma gratidão tremenda em nós.

VIII. O GRANDE TRONO BRANCO: O JUÍZO FINAL DE DEUS SOBRE TODOS OS INIMIGOS (AP 20:11-15)

11 Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. 12 Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros. 13 Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras. 14 Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. 15 E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo. (Ap 20:11-15)

IX. O PAI ESTABELECE NA NOVA TERRA O SEU TRONO EM COMUNHÃO COM O SEU POVO (AP 21:1-8)

1 Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. 2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. 3 Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. 4 E Ihes enxugará dos

olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. (Ap 21:1-4)

- A. O auge de toda a história da salvação é o Pai habitando na terra com os seres humanos (v. 3). Em Apocalipse 21:5-8, o Pai nos dá uma mensagem de sete aspectos, ao revelar o Seu compromisso conosco. Aqui, o Pai fala de forma direta somente pela segunda vez no Livro de Apocalipse (Ap 1:8, 21:5).
- B. A Nova Jerusalém será a nossa morada eterna. A cidade é vista no seu termo relacional, ou na sua proximidade de Deus (Ap 21:1-8). A Nova Jerusalém desce a terra em duas ocasiões (na Segunda Vinda e depois do Reino Milenar).
- C. No Milênio, o mandato principal de Jesus será de preparar a terra para a vinda do Pai, ao levar as nações a um amadurecimento em justiça (1 Co 15:24-28). A justiça será substancial no Milênio, e então será perfeito, posteriormente, na Nova Terra.
- D. Todos os inimigos de Jesus serão subjugados antes, e logo após, a rebelião do Milênio. Então a terra será purificada com fogo, no fim do Milênio, para estar totalmente preparado para a habitação do Pai (2 Pe 3:10-13; Ap 20:11). O fogo irá lavar a terra, possivelmente para remover os resíduos resultantes da revolta Milenar. É como se fosse esfregar um pote sujo, e então enxaguá-lo mais uma vez.
- E. A descrição do adorno da cidade como uma noiva, demonstra que Deus não poupou detalhes ou extravagância. A cidade é vista em seus termos funcionais, tais como o Santo dos Santos e o Jardim do Éden, em Apocalipse 21:9-22:5. Em Apocalipse 21:3-4, sete coisas negativas são removidos: mar (21:1), morte, tristeza, choro, dor (21:4), maldição (22:3), noite (21:25, 22:5). Tudo aquilo que minimiza a nossa vida será revertido totalmente e eternamente.
- F. A Nova Terra será o lugar permanente de repouso da Nova Jerusalém. A Nova Jerusalém descansará eternamente sobre a Nova Terra. Os estudiosos debatem sobre se esta terra atual será renovada (nova) ou aniquilada, depois do Milênio para ser a Nova Terra. A terra vai continuar para sempre (Sl 37:29, 78:69, 104:5; 105:10-11; 125:1-2; 1 Cr 23:25, 28:8; Isa. 60:21, Ez. 37:25, Jl 3:20). As palavras “passaram” no (v. 1) são os mesmos que em 2 Coríntios. 5:17.

LIÇÃO 12 **A Nova Jerusalém: A Restauração de Todas as Coisas (Apocalipse 21-22)**

I. INTRODUÇÃO

- A. Esta seção parentética (explicação angelical) descreve a qualidade dinâmica da vida na Nova Jerusalém. Jesus vai restaurar a todos nós o que Ele originalmente nos destinou, quando criou o jardim do Éden. A vinda da Nova Jerusalém à Terra Milenar assegura-nos que o nosso reinado será bem-sucedido, e que haverá uma liberação da dimensão sobrenatural da vida de ressurreição sobre a terra.

20 ... e que envie ele o Cristo..., Jesus, 21 ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas... (At 3:20-21)

- B. A Nova Jerusalém será o lugar onde os santos ressuscitados habitarão. No entanto, iremos reinar sobre a Terra Milenar com responsabilidades governamentais. Os santos viajarão facilmente da Nova Jerusalém para a Terra Milenar, assim como, os anjos do Céu agora viajam para a terra. Nós viremos a Terra Milenar com muito mais frequência do que os anjos aparecem agora, porque o véu entre os dois domínios será removido.

- C. Governo é o principal tema da quinta seção cronológica e da seção parentética (explicação angelical) correspondente. Em outras palavras, as seções concentram-se em quem está sentado nos tronos governamentais da terra. Depois que Jesus trouxe Seu Trono para a terra, Ele dará tronos para os santos se assentarem (Ap 20:4), além de remover o trono de Satanás da terra (Ap 20:3). Então, Jesus vai preparar as nações para receber o trono do Pai, que virá a terra após o Milênio (Ap 21:3).

3 Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. (Ap 21:3)

- D. As verdades são dadas aqui para nos fortalecer a resistir à tentação, e perseverar diante de perseguição. Vencer, custe o que custar, vivendo com Jesus na Nova Jerusalém, o sacrifício vale muito a pena. Aqueles na religião Meretriz Babilônia viverão para sempre no Lago de Fogo porque seguiram a liderança do Anticristo. A Noiva de Cristo viverá na Nova Jerusalém por causa da liderança de Jesus.

- E. Satanás e todos os seus demônios serão lançados para a terra (Ap 12:9). Ele dará o seu trono ao Anticristo (Ap13:2). Centenas de milhões de demônios serão libertos do poço do abismo (Ap 9:3, 16). O Anticristo tentará matar todos que recusarem a adorá-lo (Ap 13:8, 12, 15). Isto levará bilhões de pessoas se envolverem em adoração satânica, e assim, operando no mesmo espírito. Em Gênesis 3, Satanás trouxe as sementes do inferno para o Jardim do Éden. Essas sementes do mal estarão completamente maduras na época da Tribulação. Em alguns lugares, será o inferno na terra. (Ap. 12:9; 13:2; 6:8).

9 ... Satanás... foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos. (Ap 12:9)

2 ... E deu-lhe(Anticristo) o dragão(Satanás) o seu poder, o seu trono...(Ap 13:2)

- F. Em Apocalipse 21-22, Jesus vai trazer o jardim do Éden a terra, para substituir o império do Anticristo e o seu “inferno na terra”. Jesus vai reverter a tragédia que ocorreu no Éden. Ele lançará **Satanás na prisão** (Ap 20:1-3) e chamará a **Nova Jerusalém para descer** à terra. Quando a Nova Jerusalém vier para a terra, então o Céu estará, literalmente, na terra.

II. O PROPÓSITO CENTRAL DE DEUS: UNIR O CÉU E A TERRA

9 desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, 10 de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra; (Ef 1:9-10)

- A. O propósito central e eterno de Deus é a volta de Jesus para estabelecer o Seu Reino e governar sobre toda a terra, à medida que junta os domínios celestial e terreno. O **Céu** refere-se do sobrenatural, onde a presença de Deus se manifesta abertamente. A **terra** refere-se do domínio físico, o local onde o processo natural, a emoção humana e a sensação física alcançam plena expressão.
- B. Jesus governará a terra com processos naturais não suspensos, porém realçados pela dimensão sobrenatural do Espírito, da mesma forma quando Jesus apareceu após Sua ressurreição (Jo 20-21; At 1).

III. O TRONO DE GLÓRIA DE JESUS: DUAS DIMENSÕES DO MESMO TRONO (CELESTIAL E TERRENO)

- A. Na Segunda Vinda, Jesus estabelecerá o Seu Trono de Glória na terra e na cidade de Jerusalém.

31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; 32 e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros... (Mt 25:31-32)

17 Naquele tempo, chamarão a Jerusalém de Trono do SENHOR; nela se reunirão todas as nações em nome do SENHOR... (Jr 3:17)

- B. O Trono de Glória de Jesus estará conectada com o Santo dos santos no Templo Milenar.

4 A glória do SENHOR entrou no templo (Templo Milenar)... 6 Então, ouvi uma voz que me foi dirigida do interior do templo, e o homem (Jesus) se pôs de pé junto a mim, e o SENHOR me disse: 7 Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre... (Ez 43:4-7)

- C. O Trono de Jesus estará na Jerusalém Milenar, na terra, e também na Nova Jerusalém, celestial.

3 ... Nela (Nova Jerusalém), estará o trono de Deus e do Cordeiro... (Ap 22:3)

- D. Jesus possui um Trono ou dois? O Trono estará na Terra Milenar ou na Nova Jerusalém? SIM! O Seu Trono de Glória estará tanto na terra, quanto no Céu. É um só Trono, com duas expressões, uma terrena e outra celestial.

- E. Eu sugiro que o Trono de Glória de Jesus é um vasto complexo governamental, com um “extremo norte” estendendo-se para a Nova Jerusalém e um “extremo sul” baseado no Templo Milenar, em Jerusalém, naquilo que me refiro do “**Corredor de Glória**”, entre os dois Jerusaléns.

- F. A Nova Jerusalém descerá para um lugar acima da Jerusalém Milenar, no Monte Sião, criando um vasto complexo governamental, acompanhado por um “corredor da Glória”. Este centro governamental do Céu e da terra é referido como o Trono de Glória de Jesus (Mt 19:28; 25:31). Isto é visto quando se toma em conta todos os detalhes específicos das Escrituras proféticas. Não é claramente revelada como tal, mas é entendida por implicação. Será uma grande cidade alta que se conecta com a terra.
- G. A Nova Jerusalém descerá para a Jerusalém Milenar, ligando os dois Jerusaléns.
- H. Há quatro razões que a Nova Jerusalém está perto da Jerusalém Milenar, porém ainda não sobre a terra:
1. A Jerusalém Milenar medirá aproximadamente 5 km² (Ez 48:30-35, 45:6, 48:15-19). A Nova Jerusalém tem aproximadamente 2.200 km de extensão (Ap 21:16), portanto, é demasiado grande para a área de 5 km² da Jerusalém Milenar.
 2. Os reis da Terra Milenar entram na Nova Jerusalém (Ap 21:24-26).

24 As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra (milenar) lhe trazem a sua glória. 25 As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noite. 26 E lhe trarão a glória e a honra das nações. (Ap 21:24-26)

3. As folhas da Árvore da Vida na Nova Jerusalém serão usadas para a cura das nações da Terra Milenar. Portanto, as pessoas da Terra Milenar terão acesso a estas folhas curadoras (Ap 22:2).

2 No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos (nações). (Ap 22:2)

4. Os anjos guardam a entrada na Nova Jerusalém para não deixar que pecadores entrem (Ap 21:12; 22:14-15). Anjos guardaram a entrada do Jardim do Éden depois que Adão e Eva foram expulsos (Gn 3:22-24).

12 Tinha grande e alta muralha, doze portas, e, junto às portas, doze anjos, e, sobre elas, nomes inscritos, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. (Ap 21:12)

27 Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro. (Ap 21:27)

14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas. 15 Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira. (Ap 22:14-15)

IV. O CORREDOR DE GLÓRIA: CONVERGÊNCIA DINÂMICA

- A. Há pelo menos 12 características da Jerusalém Milenar e da Nova Jerusalém, que se sobrepõem. Haverá uma convergência dinâmica das diferentes expressões da glória, entre as duas cidades. Convergir significa vir de direções distintas (dimensões celestial e terrena), a um ponto de intersecção para atingir a união. Cada dimensão possui uma distinção, porém, com uma fusão ou sobreposição significativa, para formar uma realidade unificada. Haverá pelo menos 12 áreas convergentes: 1) **Montanha**, 2) **Jerusalém**, com 12 portões, 3) **Casa de Deus**, 4) **Santo dos Santos** (Templo-Casa de Oração), 5) **Jardim do Éden**, 6) **Rio da Vida**, 7) **Árvore da Vida** (12 frutos de cada mês), 8)

Caminho (estrada), 9) **redemoinho** (funis), 10) **nuvem** de glória, 11) **fumaça** da glória
12) **resplendor de fogo**.

B. O Trono de Jesus se localizará no contexto da grande ***Montanha-Cidade-Casa***, com uma convergência dinâmica de ***dois Jerusaléns*** (celestial e terreno), dois ***Santo dos santos*** (Casa de Oração), dois ***Jardins***, dois ***Rios***, duas ***Árvores***, dois ***Caminhos***, com um ***redemoinho, nuvem de glória, fumaça e fogo***.

C. A descida da Nova Jerusalém a terra vai criar uma nova situação, em que o domínio espiritual e o natural irão operar em conjunto de forma dinâmica. Isto fará com que haja céus abertos sobre a terra, à medida que o véu entre os dois domínios é removido. Uma onda de glória irá se espalhar para todas as nações, a partir da Jerusalém Milenar.

14 Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar. (Hc 2:14)

D. Em Betel, a apenas 20 km ao norte de Jerusalém, Jacó viu um lugar onde uma escada sobrenatural se estendia da terra até o portão do Céu. Ele viu os anjos subindo e descendo entre os domínios celestial e terreno. A escada de Jacó nos revela que haverá uma ligação entre os dois domínios.

12 E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela... 17 E, temendo, disse: Quão temível é este lugar! É a Casa de Deus, a porta dos céus. (Gn 28:12, 17)

E. Em Gênesis 2-3, Deus andava com Adão em comunhão, face a face, enquanto que os domínios espiritual e natural operavam em conjunto. Um véu foi criado entre os dois domínios, quando Adão pecou. Jerusalém será a primeira cidade na história onde haverá uma combinação da dimensão sobrenatural do Céu, com as condições naturais da terra, no favor de Deus. Jesus governa no Céu, como o Filho de Deus (Jerusalém celestial), e sobre a terra, como o Filho de Davi (Jerusalém terrena).

V. A NOVA JERUSALÉM DESCERÁ A TERRA DUAS VEZES

A. A Nova Jerusalém descerá para a terra em duas fases. Primeiro, descerá na Segunda Vinda, para dar início ao Milênio (Ap 21:10). Em segundo lugar, descerá depois que a Terra Milenar é purificada com fogo, no final do Milênio, para se tornar a Nova Terra. (Ap 21:2).

10 e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus (Ap 21:10)

2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. (Ap 21:2)

B. Entendendo a estrutura de Apocalipse 21-22, podemos ver as duas descidas da Nova Jerusalém. Sabemos que os acontecimentos em Apocalipse 21:9-22:5 referem-se ao Milênio, porque a natureza do que está descrito inclui os domínios eternos e temporais, em conjunto. Em outras palavras, vemos o estado eterno dos santos ressuscitados na Nova Jerusalém, juntamente com as condições do Milênio.

C. O anjo que mostrou a Noiva de Apocalipse 21:9-10 para João é o mesmo anjo que mostrou ele a Meretriz Babilônia de Apocalipse 17:1-3. São visões paralelas, e ambas, claramente, são seções parentéticas, em que um anjo explica detalhes importantes e eventos que não ocorrem na terra em ordem cronológica. Porque Apocalipse 21:9-22:5 é uma seção parentética, os seus eventos descritos não descrevem acontecimentos após os eventos de

Apocalipse 21:1-8 (os Novos Céus e Nova Terra, etc.). A descida da Nova Jerusalém em Apocalipse 21:2 é o último evento na última seção cronológica (Ap 19:11-21:8).

9 Então, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro; 10 e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus (Ap 21:9-10)

1 Veio um dos sete anjos que têm as sete taças e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei o julgamento da grande meretriz... 3 Transportou-me o anjo, em espírito, a um deserto e vi uma mulher montada numa besta escarlate... (Ap 17:1, 3)

VI. A DESCRIÇÃO DA CIDADE COMO O SANTO DOS SANTOS: A VISTA EXTERNA

- A. Desenho da Cidade: a cidade é descrita como forma de cubo (Ap 21:16), como era o Santo dos Santos no Templo de Salomão, em que o santuário interior era de 20 côvados de comprimento, 20 côvados de largura e 20 côvados de altura (1 Rs 6:19-20).
- B. Adorno da Cidade: possui oito das doze pedras preciosas (Ap 21:19-20) que o sumo sacerdote usava em seu peitoral, quando entrava no Santo dos Santos. Isto significa proximidade de Deus (Ex 28:17-20; 39:10).

- C. Glória da Cidade: cheio da glória Shekinah, como no Templo (2 Cr 5-7), ainda com o brilho como de uma pedra de jaspe cristalina (Ap 21:11, 23; 22:5).

10 ... a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, 11 a qual tem a glória de Deus. O seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina. (Ap 21:10-11)

- D. Construção da Cidade: portões (Ap 21:12 b-14), paredes (Ap 21:12 a, 14-18), fundações (Ap 21:12, 19-20) e rua (Ap 21:21, 22:2). Os portões estão a cada 700 km, aproximadamente, se forem uniformemente separados ao longo dos 2.200 km.

12 Tinha grande e alta muralha, doze portas, e, junto às portas, doze anjos, e, sobre elas, nomes inscritos, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. 13 Três portas se achavam a leste, três, ao norte, três, ao sul, e três, a oeste. 14 A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e estavam sobre estes os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. 15 Aquele que falava comigo tinha por medida uma vara de ouro para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha. 16 A cidade é quadrangular, de comprimento e largura iguais. E medi a cidade com a vara até doze mil estádios (2.200 km; NVI). O seu comprimento, largura e altura são iguais. 17 Mediu também a sua muralha, cento e quarenta e quatro côvados (65 m; NVI), medida de homem, isto é, de anjo. 18 A estrutura da muralha é de jaspe; também a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido. 19 Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; 20 o quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; e o duodécimo, de ametista. 21 As doze portas são doze pérolas, e cada uma dessas portas, de uma só pérola. A praça (rua principal; NVI) da cidade é de ouro puro, como vidro transparente. (Ap 21:12-21)

- E. Tamanho da Cidade: as paredes têm 2.200 km de comprimento, altura e largura (Ap 21:12b-14). A distância da terra para o espaço é de 1.300 km, aproximadamente. As paredes têm 65 metros de espessura (Ap 21:15-17).

VII. A DESCRIÇÃO DA CIDADE COMO O JARDIM DO ÉDEN: A VISTA INTERNA

A. João nos deu uma visão interna da Cidade, sendo o Jardim do Éden. Ele descreveu a beleza e a vida da Cidade (Ap 21:22-27), com a comunhão face a face com Deus (Ap 22:1-5). É uma cidade adoradora, sem templo (Ap 21:22, 22:4 a); uma cidade iluminada, sem sol (Ap 21:23, 22:5); uma cidade governamental, com o Trono de Deus (Ap 21:24, 26; 22:3 - 5d); uma cidade serva, que funciona (Ap 21:25 b; 22:3c, 5a) e uma cidade santa, sem pecado (Ap 21:27, 8; 22:14-15).

B. João descreveu a formosa fonte de luz da Cidade (Ap 21:23-24; Ez 43:2; Is 60:20).

22 Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. 23 A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada. 24 As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória. (Ap 21:22-24)

C. A vida na Cidade (Ap 22:1-5): o Rio da Vida (Ap 22:1) e a Árvore da Vida (Ap 22:2) apontam para o Éden. João viu um rio puro da Água da Vida, claro como cristal, e uma Árvore da Vida, com doze tipos de fruta. As folhas da árvore são para a cura das nações (Ap 22:2). Não haverá qualquer maldição (Ap 22:3).

1 Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. 2 No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. (Ap 22:1-2)

D. Os santos hão de servir a Deus em uma relação face a face, cheia de santidade (Ap. 22:3-5). A luz de Deus vai dar força, sabedoria e santidade para aqueles que governam juntos a Ele (Ap 22:5). Os santos não ficarão ociosos, mas irão administrar o Seu governo com autoridade sobre um bilhão de galáxias.

3 Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão, 4 contemplarão a sua face, e na sua frente está o nome dele. 5 Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos. (Ap 22:3-5)

VIII. A CIDADE DO GRANDE REI: JERUSALÉM MILENAR E NOVA JERUSALÉM

34 Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus; 35 nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei; (Mt 5:34-35)

2 Nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos. 3 Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém. (Is 2:2-3)

1 Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, na cidade do nosso Deus. 2 Seu santo monte, belo e sobranceiro (alto e bonito; NTLH), é a alegria de toda a terra; o monte Sião, para os lados do Norte, a cidade do grande Rei. 3 Nos palácios dela, Deus se faz conhecer como alto refúgio. 4 Por isso, eis que os reis (da terra milenar) se coligaram e juntos sumiram-se; 5 bastou-lhes vê-lo (Nova Jerusalém ligada a Jerusalém Milenar), e se

espantaram, tomaram-se de assombro e fugiram apressados. 6 O terror ali os venceu, e sentiram dores como de parturiente. 7 Com vento oriental destruístes as naus de Tárzis. 8 Como temos ouvido dizer, assim o vimos na cidade do SENHOR dos Exércitos, na cidade do nosso Deus. Deus a estabelece para sempre. 9 Pensamos, ó Deus, na tua misericórdia no meio do teu templo. 10 Como o teu nome, ó Deus, assim o teu louvor se estende até aos confins da terra; a tua destra está cheia de justiça. (Sl 48:1-10)

1 Fala o Poderoso, o SENHOR Deus, e chama a terra desde o Levante até ao Poente. 2 Desde Sião, excelência (perfeição; JFA RC) de formosura, resplandece Deus. 3 Vem o nosso Deus e não guarda silêncio; perante ele arde um fogo devorador, ao seu redor esbraveja grande tormenta. (Sl 50:1-3)

7 nem deis a ele descanso até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra. (Is 62:7)

Anexo A **A Estrutura do Livro de Apocalipse**

Ap 1	Parte 1 O <u>CHAMADO</u> de João para profetizar o Fim dos Tempos
Ap 2-3	Parte 2 Jesus dá <u>7 CARTAS</u>
Ap 4-5	Parte 3 Jesus toma o <u>LIVRO</u>
Ap 6-22	Parte 4 O <u>PLANO DE BATALHA</u> de Jesus 5 Seções cronológicas: o que acontece com os seguidores do Anticristo (<i>selos, trombetas, taças</i>) 5 Explicações angelicais: o que acontece com o povo de Deus (<i>Jesus nos ajuda, Anticristo nos persegue</i>)
Ap 6	Seção cronológica n° 1: <u>JUÍZO DOS SELOS</u>
Ap 7	Explicação angelical n° 1: <u>PROTEÇÃO</u> dos juízos e da apostasia
Ap 8-9	Seção cronológica n° 2: <u>JUÍZO DAS TROMBETAS</u>
Ap 10-11:14	Explicação angelical n° 2: <u>DIREÇÃO</u> no incremento do ministério profético
Ap 11:15-19	Seção cronológica n° 3: <u>PROCISSÃO DA SEGUNDA VINDA</u>
Ap 12-14	Explicação angelical n° 3: <u>CONFORNTO</u> contra os santos pelo Anticristo
Ap 15-16	Seção cronológica n° 4: <u>JUÍZO DAS TAÇAS</u>
Ap 17-19:10	Explicação angelical n° 4: <u>SEDUÇÃO</u> da religião maligna da Babilônia
Ap 19:11-21:8	Seção cronológica n° 5: <u>ENTRADA TRIUNFAL</u>
Ap 21:9-22:21	Explicação angelical n° 5: <u>RESTAURAÇÃO</u> de todas as coisas

Anexo B | ***Os Sete Principais Símbolos do Livro de Apocalipse***

1. ***Dragão*** – Satanás
2. ***Besta*** – Anticristo
3. ***Outra Besta*** – Falso Profeta
4. ***Meretriz Babilônia*** – sistema mundial demoníaco, econômico e religioso
5. ***Sete cabeças*** – representam os sete impérios da história que perseguiram Israel (Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia, Grécia, Roma, Império Romano Restaurado)
6. ***Dez chifres*** – representa a confederação de 10 nações que servirá o Anticristo
7. ***Mulher com filho varão (Jesus)*** – remanescente fiel de Israel por toda a história

Anexo C: Onde Está a Igreja no Livro de Apocalipse?

Anexo C **Onde Está a Igreja no Livro de Apocalipse?**

I. ONDE ESTÁ A IGREJA NO LIVRO DE APOCALIPSE?

Algumas pessoas ensinam que a Igreja será arrebatada antes dos eventos que começam em Apocalipse 4:1. Este ensinamento baseia-se no argumento de que, uma vez que o termo Igreja não é utilizado nos capítulos 4-18 do Livro de Apocalipse, a Igreja não deveria estar presente na terra naquela época. No entanto, essa suposição é baseada no silêncio, e não na Escritura. Há muita evidência no Livro de Apocalipse que os santos estarão vivos e bem ativos na terra durante a Tribulação.

- A. A grande colheita de almas de todas as nações ocorrerá durante a Tribulação. A Igreja não estará ausente no momento do nosso maior incremento e eficácia na evangelização.

9 Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos... 14 Respondi-lhe: meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro (Ap 7:9, 14)

14 E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim. (Mt 24:14)

- B. Os santos hão de vencer Satanás e o Anticristo, com a grande vitória durante a Tribulação.

11 Eles, pois, o (Satanás) venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida. (Ap 12:11)

2 Vi como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta (Anticristo), da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus (Ap 15:2)

- C. Alguns santos serão martirizados durante a Tribulação. A Igreja deverá estar na terra naquela época.

10 ... Até quando, ó Soberano Senhor... não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? 11 ... Ihes disseram que repousassem ainda por pouco tempo, até que também se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que iam ser mortos como igualmente eles foram. (Ap 6:10-11)

6 porquanto derramaram sangue de santos e de profetas, também sangue lhes tens dado a beber; são dignos disso. (Ap 16:6)

6 Então, vi a mulher (Meretriz Babilônia) embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus... (Ap 17:6)

20 Exultai sobre ela, ó céus, e vós, santos, apóstolos e profetas, porque Deus contra ela julgou a vossa causa. (Ap 18:20)

24 E nela (Meretriz Babilônia) se achou sangue de profetas, de santos e de todos os que foram mortos sobre a terra. (Ap 18:24)

2 ... pois julgou a grande meretriz (Meretriz Babilônia)... e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos. (Ap 19:2)

4 ... Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta (Anticristo)... (Ap 20:4)

- D. Satanás e o Anticristo irão guerrear contra os santos durante a Tribulação.

17 Irou-se o dragão (Satanás) contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus... (Ap 12:17)

7 Foi-lhe (Anticristo) dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse...

10 ... Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos. (Ap 13:7, 10)

12 Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. 13 ... Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor... (Ap 14:12-13)

- E. Os 144.000 Judeus servos de Deus são seguidores de Jesus.

3 dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na frente os servos do nosso Deus. 4 Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel (Ap 7:3-4)

1 ... cento e quarenta e quatro mil, tendo na frente escrito o seu nome e o nome de seu Pai... 3 ... que foram comprados da terra. 4 ... São eles os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. São os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro (Ap 14:1-4)

4 e foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão-somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a frente. (Ap 9:4)

- F. As orações dos santos durante a Tribulação vão liberar os juízos das trombetas.

3 Veio outro anjo... com um incensário de ouro, e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos... 4 e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos. 5 E o anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o atirou à terra. (Ap 8:3-5)

- G. Jesus volta a Terra em resposta à oração dos santos que clamam por Sua volta.

17 O Espírito e a noiva dizem: Vem!... (Ap 22:17)

- H. O ministério profético aumentará consideravelmente durante a Tribulação (Ap 11:3-6, 10, 18; 16:6; 18:20, 24; 22:6-9; Jl 2:28-32, At 2:17-21 Ef 4:13; Dn 11:33-35; 12:10). As profecias dos sete trovões foram selados na geração de João, com a intenção de serem reveladas, durante a Tribulação, para os profetas do fim dos tempos.

4 Logo que falaram os sete trovões, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Guarda em segredo (Sela; JFA RC) as coisas que os sete trovões falaram e não as escrevas. (Ap 10:4)

- I. As Duas Testemunhas ou profetas serão cristãos nascidos de novo.

3 E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco. (Ap 11:3)

10 ... estes dois profetas tinham atormentado os que habitam sobre a terra. (Ap 11:10)

- J. Calcular o número do Anticristo será relevante somente para aqueles que vivem durante a Tribulação.

18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, porque é número de homem. Ora esse número é seiscentos e sessenta e seis. (Ap 13:18)

- K. Os cristãos que vigiam e oram até o tempo dos juízos das taças (Ap 16) serão abençoados, em vez de sofrerem perda, no momento da Segunda Vinda de Jesus.

15 (Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha.) (Ap 16:15)

- L. Somente aqueles na terra durante os eventos profetizados por João estarão na posição de guardar a profecia.

7 Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro. (Ap 22:7)

- M. Um anjo dá um comando ao povo de Deus para deixar a Babilônia, pouco antes do seu juízo final, em Apocalipse 18.

4 Ouvei outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos (Ap 18:4)

- N. A noiva de Jesus será preparada no contexto do juízo final da Babilônia durante a Tribulação (Ap 19:1-10). Um anjo revelou a Daniel que os santos seriam purificados durante as pressões da Tribulação (Dn 11:33-35; 12:10).

7 ... porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou (aprontou; JFA RC), **8 pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos. (Ap 19:7-8)**

10 Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão. (Dn 12:10)

Anexo D **O Papel da Oração no Livro de Apocalipse e a Igreja do Fim dos Tempos**

I. O PAPEL DA ORAÇÃO NO LIVRO DE APOCALIPSE E A IGREJA DO FIM DOS TEMPOS

- A. As orações de todos os santos durante a tribulação vão liberar os juízos das trombetas (Ap 8-9).

3 Veio outro anjo e ficou de pé junto ao altar, com um incensário de ouro, e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que se acha diante do trono; 4 e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos. 5 E o anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o atirou à terra. E houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto. (Ap 8:3-5)

- B. Davi profetizou sobre uma geração que vai liberar os juízos escritos nas Escrituras sobre as nações, através da adoração e oração. Liberar juízo pela oração é a honra de todos os santos.

6 Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus, nas suas mãos, espada de dois gumes, 7 para exercer vingança entre as nações e castigo sobre os povos; 8 para meter os seus reis em cadeias e os seus nobres, em grilhões de ferro; 9 para executar contra eles a sentença escrita, o que será honra para todos os seus santos. Aleluia! (Sl 149:6-9)

- C. As orações dos mártires no Céu também serão usadas para liberar os juízos escatológicos de Deus.

10 Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? (Ap 6:10)

- D. Jesus profetizou de uma geração que iria liberar os juízos escatológicos através da oração 24/7.

7 Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? 8 Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?

- E. Jesus voltará em resposta aos concertos globais de oração feitas pela Igreja, com uma identidade da Noiva de Cristo. A igreja toda vai ter um espírito de oração no Fim dos Tempos, ou eles deixarão de existir.

17 O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida. (Ap 22:17)

- F. Jesus não vai liberar os juízos dos selos até que as taças de oração ao redor do Trono estejam cheias. Em outras palavras, a Igreja do Fim dos Tempos vai estar madura em oração ANTES do período final de 3 ½ anos.

8 e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos (Ap 5:8)

- G. Através da oração, a Igreja do Fim dos Tempos irá ligar ou amarrar ou interromper as atividades de Satanás, e desligar ou soltar ou liberar o poder de Jesus sobre a Igreja e contra o Anticristo.

18 ... as portas do inferno (império do Anticristo) não prevalecerão contra ela. 19 Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus. (Mt 16:18-19)

- H. Um anjo vai orar para que Deus julgue a Babilônia. Deus usa a oração profética para liberar os Seus propósitos. Isto inclui as orações dos santos e os decretos proféticos intercessórios dos anjos.

6 Dai-lhe em retribuição como também ela retribuiu, pagai-lhe em dobro segundo as suas obras e, no cálice em que ela misturou bebidas, misturai dobrado para ela. (Ap 18:6)

- I. Cada referência do altar celestial em Apocalipse é uma referência para o ministério de oração do Fim dos Tempos. O altar é o lugar no Céu, onde as nossas orações ascendem ao Trono de Deus. Assim, quando um decreto de juízo é proferido do altar celestial, é para ser entendido como vindo do resultado da oração dos santos.

13 O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz procedente dos quatro ângulos do altar de ouro que se encontra na presença de Deus (Ap 9:13)

18 Saiu ainda do altar outro anjo, aquele que tem autoridade sobre o fogo, e falou em grande voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Toma a tua foice afiada e ajunta os cachos da videira da terra, porquanto as suas uvas estão amadurecidas! (Ap 14:18)

7 Ouvi do altar que se dizia: Certamente, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos. (Ap 16:7)

- J. Isaías profetizou da geração que vai continuar em oração 24/7 até que Jerusalém seja estabelecida como um louvor em toda a terra, no momento da Segunda Vinda de Jesus.

6 Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas (intercessores), que todo o dia e toda a noite jamais se calarão; vós, os que fareis lembrado (fazeis menção do; JFA RC ou que clamam pelo; NVI) o SENHOR, não descanséis, 7 nem deis a ele descanso até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra. (Is 62:6-7)

- K. Isaías profetizou sobre a geração que iria adorar e orar das extremidades da terra até que Jesus saia como um poderoso homem de guerra, no momento da Sua Segunda Vinda.

10 Cantai ao SENHOR um cântico novo e o seu louvor até às extremidades da terra, vós, os que navegais pelo mar e tudo quanto há nele, vós, terras do mar e seus moradores. 11 Alcem a voz o deserto, as suas cidades e as aldeias habitadas por Quedar; exultem os que habitam nas rochas e clamem do cimo dos montes; 12 dêem honra ao SENHOR e anunciem a sua glória nas terras do mar. 13 O SENHOR sairá como valente (Segunda Vinda de Jesus), despertará o seu zelo como homem de guerra; clamará, lançará forte grito de guerra e mostrará sua força contra os seus inimigos. 14 Por muito tempo me calei, estive em silêncio e me contive; mas agora darei gritos como a parturiente, e ao mesmo tempo ofegarei, e estarei esbaforido. 15 Os montes e outeiros devastarei e toda a sua erva farei secar; tornarei os rios em terra firme e secarei os lagos. (Is 42:10-15)

- L. Isaías ensinou que o Senhor vai esperar para ouvir a oração do Seu povo antes dEle responder. A passagem em Isaías 30 está no contexto da geração da vinda do Senhor.

18 Por isso, o SENHOR espera, para ter misericórdia de vós, e se detém, para se compadecer de vós, porque o SENHOR é Deus de justiça; bem-aventurados todos os que nele esperam. 19 Porque o povo habitará em Sião, em Jerusalém; tu não chorarás mais; certamente, se compadecerá de ti, à voz do teu clamor, e, ouvindo-a, te responderá. (Is 30:18-19)

- M. Há uma oração para a Segunda Vinda de Jesus sendo oferecida antes do Seu retorno, em especial pelos crentes messiânicos, confessando os pecados de Israel, em arrependimento (Is 64:5-13).

1 Oh! Se fendesses os céus e descesses! Se os montes tremessem na tua presença, 2 como quando o fogo inflama os gravetos, como quando faz ferver as águas, para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, de sorte que as nações (exércitos do Anticristo) tremessem (Sl 110:5) da tua presença! (Is 64:1-2)

- N. O Senhor vai responder as orações do Seu povo que enfrenta o martírio no tempo de Sua vinda.

17 atendeu à oração do desamparado e não lhe desdenhou as preces. 18 Ficaré isto registrado para a geração futura, e um povo, que há de ser criado, louvará ao SENHOR; 19 que o SENHOR, do alto do seu santuário, desde os céus, baixou vistas à terra, 20 para ouvir o gemido dos cativos e libertar os condenados à morte. (Sl 102:17-20)

- O. Isaías profetizou sobre o lugar de oração, no Egito, na geração da vinda do Senhor.

20 Servirá de sinal e de testemunho ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito; ao SENHOR clamarão por causa dos opressores, e ele lhes enviará um salvador e defensor que os há de livrar. 21 O SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão o SENHOR naquele dia; sim, eles o adorarão com sacrifícios e ofertas de manjares, e farão votos ao SENHOR, e os cumprirão. 22 Ferirá o SENHOR os egípcios, ferirá, mas os curará; converter-se-ão ao SENHOR, e ele lhes atenderá as orações e os curará. (Is 19:20-22)

- P. Isaías profetizou sobre o lugar de oração, nos capítulos 24-26, juntamente com os capítulos 43 e 52. Cada uma dessas passagens descreve a geração da volta do Senhor.

14 Eles levantam a voz e cantam com alegria; por causa da glória do SENHOR, exultam desde o mar. 15 Por isso, glorificai ao SENHOR no Oriente e, nas terras do mar, ao nome do SENHOR, Deus de Israel. 16 Dos confins da terra ouvimos cantar: Glória ao Justo! ... (Is 24:14-16)

9 Naquele dia, se dirá: Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos (orávamos), e ele nos salvará; este é o SENHOR, a quem aguardávamos; na sua salvação exultaremos e nos alegraremos. (Is 25:9)

8 Também através dos teus juízos, SENHOR, te esperamos (oramos)... 9 ... quando os teus juízos reinam na terra, os moradores do mundo aprendem justiça. (Is 26:8-9)

26 Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo (oração); apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te. (Is 43:26)

8 Eis o grito dos teus atalaias (intercessores)! Eles erguem a voz, juntamente exultam; porque com seus próprios olhos distintamente vêem o retorno do SENHOR a Sião. (Is 52:8)

Q. Jeremias profetizou sobre o lugar da oração na geração da volta do Senhor.

7 Porque assim diz o SENHOR: Cantai com alegria a Jacó, exultai por causa da cabeça das nações; proclamai, cantai louvores e dizei: Salva, SENHOR, o teu povo, o restante de Israel. (Jr 31:7)

R. Zacarias profetizou sobre o lugar da oração na geração da volta do Senhor.

21 e os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor (orar ao) do SENHOR e buscar ao SENHOR dos Exércitos; eu também irei. 22 Virão muitos povos e poderosas nações buscar em Jerusalém ao SENHOR dos Exércitos e suplicar o favor (orar ao) do SENHOR. (Zc 8:21-22)

1 Pedi ao SENHOR chuva no tempo das chuvas serôdias, ao SENHOR, que faz as nuvens de chuva... (Zc 10:1)

10 E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o espírito da graça e de súplicas... (Zc 12:10)

9 ... ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: é meu povo, e ela dirá: O SENHOR é meu Deus. (Zc 13:9)

S. Joel profetizou sobre o lugar da oração na geração da volta do Senhor.

32 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos...(Jl 2:32)